



**FACULDADE SANTA MARIA**



**II JORNADA  
BIOMÉDICA**

**28 A 30 DE NOVEMBRO**  
Palestras • Minicursos • Apresentação de trabalhos



**ANAIS**

## **COORDENAÇÃO GERAL DO EVENTO**

Dandara Dias Cavalcante Abreu  
*Coordenadora do Curso de Graduação em Biomedicina*

## **COMISSÃO ORGANIZADORA DOS ANAIS**

Dra. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa  
Amanda Duarte Pereira Soares  
Enya Maria Mangueira Rolim  
Ingridy Michely Gadelha do Nascimento  
Isabel Costa do Nascimento  
Joice Martins Pereira  
Leonardo Rocha de Oliveira  
Raimunda Leite de Alencar Neta

## **CORPO EDITORIAL**

Dra. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa - Enfermeira - Doutora - FSM-PB  
Dr. Cícero Cruz Macedo - Médico - Doutor - UFCA - FSM-PB  
Dra. Elisangela Vilar de Assis - Fisioterapeuta - Doutorado - UFCG  
Dr. Elysson Marcks Gonçalves Andrade - Engenheiro Agrônomo - Doutor - FSM-PB  
Dra. Lindalva Alves Cruz - Socióloga - Doutorado - FSM-PB  
Dra. Maura Vanessa Silva Sobreira - Enfermeira - Doutora - FSM-PB  
Dra. Pavlova Christinne Cavalcanti Lima - Administradora - Doutorado - FSM-PB  
Dra. Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros - Enfermeira - Doutora - FSM-PB  
Dra. Samara Alves Brito - Bióloga - Doutora - FSM-PB  
Dr. Wemerson Neves Matias - Farmacêutico - Doutorado - EBSEH

## **PERIODICIDADE**

Anual

## **IDIOMA**

Português - Brasil

## **AUTOR CORPORATIVO**

Departamento - Pós-Graduação Faculdade Santa Maria  
Faculdade Santa Maria, BR 230, Km 504, Bairro Cristo Rei  
CEP: 58900-000, Cajazeiras-PB / E-mail: ris.fsm@gmail.com

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Alexsandra Laurindo Leite  
Carla Islene Holanda Moreira  
Gislayne Tacyana Lucena  
Jacinta Maria de Figueiredo Rolim  
Jéssica Alves Moreira  
Kharla Brenda Cabral Liberato  
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira

## **APRESENTAÇÃO**

É com imensa satisfação que a Faculdade Santa Maria e o curso de Graduação em Biomedicina entregam a comunidade acadêmica e a todos os participantes, os anais dos resumos apresentados na II Jornada Biomédica. O evento, que comemorou o dia do Biomédico, trouxe à discussão as mais variadas temáticas inerentes a profissão do Biomédico, ao tempo que contribuiu para a difusão do conhecimento a partir de palestras e minicursos, trazendo aos acadêmicos diversas reflexões com abordagens na profissão Biomédica.

Através da participação de egressos do curso e profissionais convidados, relatou-se experiências de atuação profissional das mais diversas áreas de atuação, como perícia, estética, acupuntura e análises clínicas.

Por fim, ressaltamos o empenho e a dedicação dos discentes participantes da comissão organizadora, dos docentes orientadores, e comissão científica, que culminou com a elaboração deste Caderno de Resumos.

***Dandara Dias Cavalcante Abreu***  
***Coordenadora do Curso de Graduação em Biomedicina***

## SUMÁRIO

DETERMINAR A MAGNITUDE DAS COMPLICAÇÕES ASSOCIADA A CRIPTOCOCOSE EM PACIENTES COM IMUNODEFICIÊNCIA .....	1866
ÍNDICES DE FATOR ANTINÚCLEO (FAN) REAGENTE EM UM LABORATÓRIO DE UMA CIDADE NO SERTÃO PARAIBANO.....	1867
RELAÇÃO ENTRE PCR E TESTES DE DNA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	1869
PROPRIEDADES QUÍMICAS E APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DOS PRINCIPAIS AGENTES PUNGENTES PRESENTES NA CAPSICUM ANNUM L. ....	1871
RISCOS QUE OS PACIENTES PODEM CONTRAIR AO REALIZAREM UMA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.....	1873
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚGICA DO ALLIUM SATIVUM FRENTE À CANDIDIASE.....	1874
ROMPENDO OS PARADIGMAS DO FILTRO SOLAR: UMA VISÃO SOBRE A HIPOVITAMINOSE D.....	1876
A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS COMO FATOR DE PREDISPOSIÇÃO AO CÂNCER DE ENDOMÉTRIO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	1878
ANEMIAS MICROCÍTICAS (FERROPRIVA E TALASSEMIA) - UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	1880
A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO NA PREVENÇÃO DAS PARASIToses.....	1882
PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICA CAUSADAS PELO AUMENTO DE HORMÔNIOS ANDRÓGENOS NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	1883
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO OBTIDO DAS FOLHAS DO ALECRIM PIMENTA ( <i>LIPPIA SIDOIDES</i> CHAM), SOBRE AS BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS E GRAM NEGATIVAS .....	1884
SÍNDROME DE ASPERGER EM UMA PERSPECTIVA GERAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	1886
ANEMIA FERROPRIVA: UMA REALIDADE FREQUENTE.....	1888
INFLUÊNCIA DO GÊNERO NOS CASOS DE MELANOMA .....	1890

<b>A IMPORTÂNCIA DAS FITAS REAGENTES COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO PARA INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO - (ITU).....</b>	<b>1891</b>
<b>HORTELÃ: DO PODER REFRESCANTE À ANALGESIA .....</b>	<b>1893</b>
<b>MENINGITE E PNEUMONIA: AGENTE ETIOLÓGICO, PRINCIPAIS PREDISPOSTOS E EFEITO DA VACINA PNEUMOCÓCICA CONJUGADA 10-VALENTE EM MENORES DE 2 ANOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>1895</b>
<b>MARCADORES P27 E CD34, ANALISADOS EM CASOS DE PROGNOSTICOS DE CÂNCER DE PROSTATA .....</b>	<b>1897</b>
<b>ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL A PACIENTES COM SÍNDROME STEVEN JOHNSON: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>1898</b>
<b>SÍNDROME DO CROMOSSOMO X FRÁGIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>1900</b>
<b>FATOR PREDISPONENTE PARA TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21 .....</b>	<b>1902</b>
<b>EXPOSIÇÃO DE PACIENTES E PROFISSIONAIS AOS EXAMES RADIOLÓGICOS E OS EFEITOS BIOLÓGICOS DAS RADIAÇÕES IONIZANTES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>1903</b>
<b>LACUNAS DE CONHECIMENTO E ACEITABILIDADE DA VACINA PARA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO ENTRE ADOLESCENTES.....</b>	<b>1905</b>
<b>TROMBOFILIA GESTACIONAL - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>1906</b>
<b>QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE PRÓSTATA.....</b>	<b>1908</b>
<b>DIGNIDADE HUMANA E O DIREITO DA PERSONALIDADE: DA POSSIBILIDADE DE ALTERAÇÃO DO NOME E DO GÊNERO NO REGISTRO CIVIL E O RESPEITO AOS TRANSEXUAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>1910</b>
<b>ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE BIOMEDICINA ESTETICISTA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....</b>	<b>1912</b>
<b>ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE RADIAÇÃO NAS GESTANTES COM CONSEQUENCIAS PARA O FETO .....</b>	<b>1914</b>
<b>DEPRESSÃO NO ÂMBITO SOCIAL: CAUSAS E TRATAMENTOS, REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>1916</b>
<b>DIAGNÓSTICO PRECOCE DE INFECÇÃO URINÁRIA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PARA O BINÓMIO MÃE-FILHO, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>1918</b>
<b>SÍFILIS E O RISCO DE MORTE PARA FETOS E RECÉM-NASCIDOS .....</b>	<b>1920</b>

<b>A LEI MARIA DA PENHA E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>1921</b>
<b>O IMPACTO DA EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO NOS EXAMES DE IMAGEM PARA O PACIENTE: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....</b>	<b>1923</b>
<b>ALTERAÇÕES IMUNOGENÉTICAS ASSOCIADAS AO DIABETES MELLITUS TIPO I.....</b>	<b>1924</b>
<b>RELAÇÃO INTERPESSOAL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SEUS PRINCIPAIS DESAFIOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>1926</b>
<b>PARASITOSE INTESTINAIS ASSOCIADAS À EOSINOFILIA .....</b>	<b>1928</b>
<b>OS MARCADORES BIOQUÍMICOS NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO - UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>1929</b>
<b>HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>1931</b>
<b>OBRE AS MANIFESTAÇÕES IMUNOLÓGICAS E AS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES GÁSTRICAS PROVOCADAS PELA HELICOBACTER PYLORI - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>1933</b>
<b>TIPOS DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: AUTOGÊNICO, SINGÊNICO E ALOGÊNICO.....</b>	<b>1935</b>
<b>UM ESTUDO SOBRE A INCIDÊNCIA DE ANTICORPOS ANTITOXOPLASMA EM GESTANTES .....</b>	<b>1936</b>
<b>UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AOS SINAIS, SINTOMAS E EXAMES RELACIONADOS À DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA.....</b>	<b>1937</b>
<b>TIPOS DE INTOLERÂNCIA À LACTOSE QUADRO CLÍNICO E PROGNÓSTICO DA HIPOLACTÁSIA .....</b>	<b>1938</b>
<b>PCR EM TEMPO REAL APLICADO NA CIÊNCIA FORENSE - REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>1940</b>
<b>CÂNCER DE PULMÃO: FUMANTES E NÃO-FUMANTES - REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....</b>	<b>1942</b>
<b>AS CÉLULAS IPSCS E SUA EFICÁCIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON - REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>1944</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA CLAMÍDIA TRACHOMATIS EM GESTANTES .....</b>	<b>1946</b>

<b>REFLEXÃO À CERCA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL PARA A COMUNIDADE INDÍGENA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>1947</b>
<b>A PERÍCIA CRIMINAL NO DESLINDAMENTO DOS CRIMES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>1949</b>
<b>A VIOLÊNCIA COMO TEMA DE ESTUDO DA REVISTA CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA .....</b>	<b>1951</b>
<b>PROMOÇÃO DA SAÚDE PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>1952</b>
<b>ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DA PUNICA GRANATUM L.....</b>	<b>1954</b>
<b>ASSOCIAÇÃO DA INFLUÊNCIA NUTRICIONAL E DA DOENÇA PULMONAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PROGNÓSTICO PARA FIBROSE CÍSTICA - UMA REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>1956</b>
<b>INTERFERÊNCIA DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....</b>	<b>1958</b>
<b>MICRO-RNAS E SEU PAPEL FRENTE À REGULAÇÃO DE MUTAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER.....</b>	<b>1960</b>
<b>RESISTÊNCIA DOS STAPHYLOCOCCUS AUREUS A METICILINA .....</b>	<b>1962</b>
<b>A SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA E SUAS ALTERAÇÕES NA CREATININA SÉRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>1964</b>
<b>PESQUISA DESCRITIVA DE COMPLICAÇÕES EM INDIVÍDUOS PORTADORES DA TRICOMONÍASE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>1966</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA EMISSÃO DIAGNÓSTICA ASSERTIVA NOS CASOS DE ATIPIA DAS CÉLULAS GLANDULARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA... </b>	<b>1968</b>
<b>PERFIL DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM IDOSOS NO INTERIOR DO CEARÁ .....</b>	<b>1970</b>
<b>FATORES DE RISCOS DO CÂNCER DE MAMA E IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE .....</b>	<b>1971</b>
<b>HEMOFILIA A: SINTOMAS E TRATAMENTOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..</b>	<b>1972</b>
<b>VITAMINA D VERSUS OSTEOPOROSE - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>1973</b>
<b>RISCOS ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>1974</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS PORTADORES DA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL (AME): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..</b>	<b>1975</b>



<b>PREVENÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>1976</b>
<b>PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES CRÔNICAS EM INDIVÍDUOS COM HEPATITE B .....</b>	<b>1978</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA CLAMÍDIA TRACHOMATIS EM GESTANTES .....</b>	<b>1979</b>
<b>MIASTENIA GRAVIS: UMA ABORDAGEM SINTOMATOLÓGICA E FISIOPATOLÓGICA.....</b>	<b>1980</b>
<b>A COLPOSCOPIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.....</b>	<b>1981</b>
<b>A IMPUTABILIDADE DO RÉU PSICOPATA NO SISTEMA PENAL BRASILEIRO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>1982</b>
<b>EXAME DE PAPANICOLAU E FATORES RELACIONADOS A NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>1984</b>
<b>PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA NO BRASIL ENTRE 1989 E 2013 .....</b>	<b>1985</b>
<b>UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DA BIOSSEGURANÇA EM ACADÊMICOS DE BIOMEDICINA.....</b>	<b>1987</b>
<b>BENEFÍCIOS DO USO DE LEVEDURAS DA SACCHORYMES CEREVISIAE NOS ALIMENTOS .....</b>	<b>1988</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA CONIZAÇÃO EM MULHERES APÓS DETECÃO DE LESÕES INTRAEPITELIAS DE BAIXO E ALTO GRAU (LSIL E HSIL).....</b>	<b>1990</b>
<b>PREVALÊNCIA DE COINFECÇÃO POR TUBERCULOSE EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA .....</b>	<b>1991</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DOS FITOTERÁPICOS E SUA ESPECIFICIDADE NO TRATAMENTO DE ENFERMIDADES.....</b>	<b>1993</b>

## DETERMINAR A MAGNITUDE DAS COMPLICAÇÕES ASSOCIADA A CRIPTOCOCOSE EM PACIENTES COM IMUNODEFICIÊNCIA

Jussara Lorena Abreu<sup>1</sup>  
Éssica Dantas de Andrade<sup>2</sup>  
Kercia Duarte do Nascimento<sup>3</sup>  
Vitoria Almeida de Freitas<sup>4</sup>  
Renato da Silva Almeida<sup>5</sup>  
Gislayne Tacyana Lucena<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Relatar as infecções causadas pela criptococose e o seu alto índice de mortalidade em pacientes imunocomprometidos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com base em uma seleção de artigos científicos publicados nas bases de dados SCIELO e LILACS, utilizando os seguintes descritores: criptococose e mortalidade. Foram utilizados artigos na íntegra entre os anos de 2013 a 2015, publicados em idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** Nos 3 artigos foi visto que esse tipo de infecção é um risco proporcional a gravidade da doença, principalmente quando ela chega em fase mais grave, podendo acarretar uma taxa de mortalidade bem considerável, inicialmente foi detectado 1 milhão de casos espalhados pelo mundo desses 250.000 veio a óbito. Essa patologia vem causando um grande problema para a saúde pública no Brasil e no mundo. Por ser uma doença vinculada a imunodeficiência, os casos de óbitos por essa micose podem ser associados a uma causa básica ou a outros tipos de enfermidades. As causas básicas mais frequentes dos óbitos, na qual envolve a criptococose é: AIDS e Linfoma Não - Hodgkin. **CONCLUSÃO:** A infecção causada pela criptococose tem um risco eminente na saúde pública, e sua taxa de mortalidade que é de 45% a 65% por isso exige-se uma atenção maior, pois o diagnóstico tardio e o alto teor de hospitalização favorece a gravidade da doença. Com tudo para que se tenha uma melhoria para esse cenário epidemiológico, recomenda-se: mais ação de estudos que determinem a morbidade da criptococose; avanço de novas tecnologias diagnósticas e terapêuticas, com profissionais de saúde capacitados, visando a obtenção de diagnóstico e tratamento mais precisos.

**PALAVRAS CHAVE:** Criptococose. Mortalidade. Saúde pública.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## ÍNDICES DE FATOR ANTINÚCLEO (FAN) REAGENTE EM UM LABORATÓRIO DE UMA CIDADE NO SERTÃO PARAIBANO

Josefa Aldeide de Abreu<sup>1</sup>  
Natália Saionara de Oliveira Sousa<sup>2</sup>  
Mariana Alves Rodrigues<sup>3</sup>  
Hildinara de Sousa Lima<sup>4</sup>  
Raissa Gardenia Ferreira de Araújo<sup>5</sup>  
Carla Islene Holanda Moreira Coelho<sup>6</sup>

**OBJETIVOS:** Apresentar os índices de fator antinúcleo (FAN) reagente em um laboratório de uma cidade no sertão paraibano, no período de junho de 2017 a junho de 2018, destacando e relacionando um dos principais marcadores de doenças autoimunes, apresentando o FAN como um dos exames laboratoriais mais utilizado para esse diagnóstico. **METÓDOS:** O estudo é analítico descritivo qualitativo, os dados foram extraídos de um laboratório privado da cidade de Cajazeiras-PB, no período de junho de 2017 a junho de 2018, sendo categorizados, processados e tabulados eletronicamente no programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS), *windows* versão 23.0, de onde foram gerados os resultados, apresentados em forma de gráficos e analisados por meio da estatística descritiva, e em seguida correlacionados e discutidos à luz da literatura científica. **RESULTADOS:** Na presente pesquisa, foi erguido um dado de quantos pacientes ao mês procuravam realizar o teste FAN ao mês. Foi constatado que dos indivíduos que realizam exames aleatório no laboratório 25% fazem o teste FAN. Em relação a frequência dos pacientes diagnosticados, foram observados 300 exames do FAN. Destes 116 apresentaram-se reagentes para o teste e 184 apresentaram-se negativos. Com relação à idade, das 105 mulheres que apresentaram o FAN reagente foi observado que a maior incidência está associada à faixa etária acima de 50 anos, da mesma forma em relação à idade dos homens, os 11 que apresentam o FAN reagente também foi observado a incidência na mesma faixa etária das mulheres, acima de 50 anos. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que o exame FAN tem elevada sensibilidade principalmente para o diagnóstico do Lúpus eritematoso sistêmico, Esclerose sistêmica, Dermatomiosite e Polimiosite e Síndrome de Sjogree. Evidenciou-se que 25% da população da cidade investigada procuram fazer esse teste. Dos 300 pacientes que realizaram o teste no período de junho de 2017 a

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

junho de 2018, 116 foram diagnosticados, visando assim uma porcentagem de 38,6% dos pacientes que realizaram o teste. Verificamos que a taxa de maior incidência de indivíduos que realizou o exame no laboratório onde foi feita a pesquisa, está associada à faixa etária de pessoas acima de 50 anos. E a prevalência atinge mais as mulheres desta cidade. Espera-se que esta pesquisa incentive novas investigações para o controle ou solução para este problema tão presente na vida de muitas pessoas.

**PALAVRAS CHAVE:** Doença Autoimune. Incidência. Marcador Imunológico.

## RELAÇÃO ENTRE PCR E TESTES DE DNA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Giselly Karen do Nascimento Abreu<sup>1</sup>  
Geovanne Valdevino Batista<sup>2</sup>  
Natalle da Conceição Ramos<sup>3</sup>  
Mayllon Amâncio Leônidas de Souza Santos<sup>4</sup>  
Thays Cristina Alves da Silva<sup>5</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Esse trabalho tem por finalidade estabelecer a relação entre a técnica de PCR e o DNA, além de reunir as vantagens de utilizar essa técnica para o fim de investigações. **MÉTODOS:** O seguinte trabalho foi baseado em dois artigos retirados do banco de dados SciELO, onde foram usados dois descritores, respectivamente: (PCR) AND (Paternidade), obtendo o resultado de seis artigos, após utilizou-se o filtro de coleções para que os resultados fossem apenas do Brasil, os artigos reduziram para quatro, e depois foi utilizado o filtro periódico para serem mostrados apenas os artigos do Sao Paulo Medical Journal e resultou em dois artigos, e estes foram os artigos utilizados nesta revisão de literatura. **RESULTADOS:** Foi observada a importância do PCR em um caso de estupro, no primeiro artigo, onde ainda não sabia quem era o agressor, mas se tinha quatro suspeitos. Para utilizar a técnica de PCR, nesse caso, foi feita a coleta de sangue dos suspeitos, da vítima e algum tipo de amostra do feto que foi abortado (tecido da pele, por exemplo), para que o DNA fosse digitalizado e ampliado seis *loci* STR, que são repetições curtas de nucleotídeos alinhados, e ser feito o teste de paternidade e identificar qual suspeito era o pai do feto, o resultado da ampliação desses *loci* é obtida e a comparação de todos os *locus* é feita entre o suspeito, o feto e a mãe. O pai tem todos os seis *locus* iguais ao do feto, confirmando assim a descendência genética obtida pelo feto, para aumentar o percentual da confirmação de paternidade podem ser explorados mais *loci*. A ampliação do DNA pela PCR também contribui no reconhecimento de cadáveres carbonizados, nesse trabalho há o envolvimento dos familiares da possível vítima, onde eles doam sangue e o sangue da vítima, no caso estudado aqui, é retirado da câmara cardíaca e 15 *locus* são ampliados e analisados pela PCR e o resultado é comparado ao dos possíveis parentes. **CONCLUSÃO:** O método de PCR tem a vantagem de conseguir digitalizar o DNA mesmo ele estando altamente degradado, e isso faz com que a sua utilização para identificação de

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

corpos e afins seja tão eficaz, além de atuar nos testes de paternidade com tamanha objetividade na amplificação dos *locus*.

**PALAVRAS CHAVE:** DNA. Investigação. *Locús*. PCR.

# PROPRIEDADES QUÍMICAS E APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DOS PRINCIPAIS AGENTES PUNGENTES PRESENTES NA *CAPSICUM ANNUM* L.

José Isaac Alves de Andrade<sup>1</sup>  
Camila Rodrigues Bezerra Lins<sup>2</sup>  
Thays Cristina Alves da Silva<sup>3</sup>  
Camila Sarmiento de Andrade<sup>4</sup>  
Risângela Saraiva Alencar<sup>5</sup>  
Bruno Rolim Félix Caetano<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi discorrer, a partir da literatura disponível, sobre as propriedades químicas e aplicações terapêuticas dos agentes pungentes presentes nesta hortaliça. **MÉTODOS:** O estudo consiste em uma revisão de literatura, na qual foram utilizadas as bases de dado PUBMED, MEDLINE e LILACS com os seguintes descritores: Capsicum, Capsaicina e farmacologia. Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: texto completo, disponível em língua inglesa e portuguesa e período de publicação compreendido entre 2008 a 2018. Foram encontrados 262 artigos, dos quais 7 foram usados para a revisão. **RESULTADOS:** A *Capsicum annum* L. ou pimentão é uma planta pertence à família Solanaceae, sendo uma das especiarias mais consumidas como condimento, de importante valor nutricional pela presença de vitaminas e minerais. Além de ser valorizada na culinária, esta espécie também contém muitos compostos bioativos que possuem propriedades químicas e farmacológicas. Dentre as substâncias químicas presentes nessa hortaliça, os capsaicinoides destacam-se não somente pela pungência, mas também pela bioatividade. A principal parte (cerca de 90%) dos capsaicinoides consiste em dois alcaloides lipofílicos, a capsaicina e diidrocapsaicina, na qual a diferença entre elas está apenas na saturação do grupo acil. O grupo metoxi contido na estrutura é responsável por conferir a atividade antioxidante, contribuindo para prevenção da peroxidação lipídica e evitando a perda de função enzimática. Estudos relatam que essas substâncias apresentam atividade bactericida, supressora viral e genotoxicidade contra fungos. Esses alcaloides também tem potencial para a prevenção e tratamento de diversos tipos de câncer, sendo seus efeitos anticancerígenos observados especialmente na próstata, pulmão, pâncreas e região gástrica e colorretal. Essa característica se deve através do bloqueio das vias de ativação de formação de tumores, como a indução da apoptose e a

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

supressão tanto da enzima citocromo P450 como também da expressão do mRNA indutível para a COX-2. Além disso, atribui-se a capsaicina ação analgésica, demonstrando seletividade neurofisiológica e neuroquímica para os neurônios sensoriais com fibras C não mielinizadas. Observou-se que múltiplas aplicações da capsaicina em queimaduras de pele levam a dessensibilização dos neurônios da pele, proporcionando alívio da dor. **CONCLUSÃO:** A espécie *Capsicum annum* L., de significância culinária, apresenta também uma gama de propriedades medicinais, como antioxidante, analgésico, antimicrobiano e anticancerígeno. Essas características, associadas principalmente aos capsaicinoides, têm sido bastante exploradas para prevenir e tratar diversas enfermidades.

**PALAVRAS CHAVE:** Capsaicina. Capsicum. Farmacologia.



## RISCOS QUE OS PACIENTES PODEM CONTRAIR AO REALIZAREM UMA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Jéssica Dantas de Andrade<sup>1</sup>

Higor Braga Cartaxo<sup>2</sup>

Maykon Deyvison Leonidas de Sousa<sup>3</sup>

Kercia Duarte do Nascimento<sup>4</sup>

Jéssica Alves Moreira<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Descrever os riscos da tomografia computadorizada (TC) pelo tempo prolongado da exposição a radiação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com base na pergunta norteadora: Que tipos de riscos a tomografia computadorizada traz ao paciente? Em sequência foi realizada uma seleção de artigos científico publicados nas bases de dados SCIELO e LILACS, utilizando os seguintes descritores tomografia computadorizada (TC) e radiação ionizante. Foram utilizados artigos entre 2013 e 2017 na integra, publicados em idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** A tomografia computadorizada (TC) é um dos principais exames utilizados devido sua alta sensibilidade e especificidade, se tornando uma ferramenta bastante utilizada para diagnósticos e monitoramentos de várias doenças, principalmente na oncologia. É importante saber que deve ter bastante cuidado ao manusear uma Tomografia Computadorizada, pois através dela é transmitida uma certa quantidade de radiação ionizante. As quantidades de procedimentos com o longo tempo de exposição a esses raios trazem prejuízos a saúde. Nos artigos estudados foram vistos que durante o procedimento o paciente é exposto a radiações que provoca danos a saúde, podendo vim a desenvolver tumores sólidos e leucemias. O aumento da preocupação com o controle dessa radiação vem sendo alvo de estudos para reduzi-la, por exemplo, modulação da corrente do tubo, controle automático de exposição, redução da área de escaneamento, fiscalização dos equipamentos quanto a quantidade de raios ionizantes são emitidos. **CONCLUSÃO:** As condutas de alguns procedimentos dependem da Tomografia Computadorizada, bem como o diagnostico rápido e preciso, aumentando as expectativas de busca desse recurso para fechar o diagnóstico, com os avanços das tecnologias é esperado melhorias nos equipamentos utilizando o mínimo de radiação sem perder a qualidade do exame, diminuindo os riscos e danos à saúde.

**PALAVRAS CHAVE:** Radiação ionizante. Raio-X. Tomografia computadorizada.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ALLIUM SATIVUM FRENTE À CANDIDIASE

Allane Souto Duque de Abrantes<sup>1</sup>  
Alanna Lira de Assis<sup>2</sup>  
Gabriella Lima Braga<sup>3</sup>  
João Victor Gonçalves Costa<sup>4</sup>  
Nayara Queiroga Vieira<sup>5</sup>  
Janiely Alencar de Oliveira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Abordar o desempenho a atividade antifúngica do *Allium Sativum* sobre a *Cândida Albicans*. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de revisão bibliográfica, por meio de um levantamento bibliográfico para a busca de informações sobre os efeitos terapêuticos do alho contra a *Cândida albicans*. Para isso, foram utilizadas revistas, endereços eletrônicos e a utilização de três artigos. Idioma tanto português como inglês, com publicação entre: 2008 e 2017. **RESULTADOS:** O alho, com nome científico *Allium Sativum* L., mais conhecido popularmente como alho, alho-da-horta e alho-manso, pertencente à família da Liliaceae caracterizada por ser uma planta assexuada e que cresce através do plantio dos dentes e possui uma grande quantidade de enxofre e compostos sulfurados como, por exemplo, dissulfeto de dialila, heterosideos sulfurados, polissulfeto de dialila, e outros minerais (iodo, cálcio, ferro, potássio, etc), vitaminas, óleo essencial (ajoeno, linalol, citral), proteínas, frutonas, saponinas e enzimas (aliinase, peroxidase, microsinase). O alho tem sido utilizado na saúde pública há anos em alguns tratamentos contra bactérias, protozoários e fungos, sendo os mais importantes compostos químicos provenientes do alho são os derivados de enxofre (sulfatados), com destaque para a alicina que *in vitro* demonstrou ter atividade contra fungos (*Cândida albicans*). O mecanismo primário envolve a inibição de enzimas contendo tiol, que são necessárias aos microrganismos. A alicina é um composto termolábil, portanto o calor do cozimento reduz muitas propriedades antissépticas. Esse vegetal na sua forma *in natura* contém uma maior atividade em inibir o crescimento de *Cândida albicans* e *Streptococcus* do grupo B, do que os medicamentos, perdendo somente para a Penicilina G. Deste modo o alho é considerado uma alternativa para tratamento de muitas infecções causadas por fungos ou bactérias nos seres humanos. Apesar de diversas propriedades medicinais, o alho pode provocar efeitos tóxicos, quando consumido em grande

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

quantidade, podendo resultar em manifestações clínicas, tais como: anemia, úlcera gástrica e alergia. Não foi encontrado nas literaturas pesquisadas, nenhum valor conciso sobre o consumo excessivo do alho. Seu uso é contraindicado para lactantes, pois estudos mostram que pode provocar cólicas no ventre, recém-nascidos, pessoas com pressão baixa, com problemas estomacais e de úlceras, pessoas com dermatites, com acidez de estômago, hipertireoidismo, hemorragias ativas, pré e pós-operatórios, trombocitopenia. Além de seu uso voltado para o tratamento de doenças o alho é um vegetal muito utilizado na culinária como condimento em vários pratos **CONCLUSÃO:** A utilização do alho no atendimento a saúde é de conveniência acadêmica, cultural e socioeconômica, sendo assim, a aplicação do alho em fitoterápicos é um possível meio de tratamento de doenças causadas por fungos, parasitárias e microbianas, destacando a candidíase. Esse tipo de tratamento não é tão abordado na área de trabalho dos profissionais de saúde que ainda estão pouco informados e preparados para lidar com esses recursos alternativos. Para que os profissionais conheçam melhor essas práticas e possam aplicá-las de maneira coerente nos serviços de saúde, faz-se importante a inclusão destes conhecimentos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**PALAVRAS CHAVE:** Alho. Alicina. *Cândida albicans*.

## ROMPENDO OS PARADIGMAS DO FILTRO SOLAR: UMA VISÃO SOBRE A HIPOVITAMINOSE D

Camila Sarmiento de Andrade<sup>1</sup>  
José David Duarte Rodrigues<sup>2</sup>  
José Edvaldo da Silva Lopes<sup>3</sup>  
José Isaac Aves de Andrade<sup>4</sup>  
Maria Thayza de Oliveira Rêgo<sup>5</sup>  
Carla Islene Holanda Moreira Coêlho<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Analisar a associação da hipovitaminose D ao uso de filtros solares.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa executada por meio de uma revisão integrativa da literatura, seguidas todas as seis etapas que a constituem. O levantamento dos artigos foi realizado nas bases de dados: *literatura científica e técnica da América Latina e Caribe* (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Nacional Library of Medicine* (PUBMED). Fazendo uma associação com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Vitamina D, deficiência de vitamina D e protetor solar. Os artigos foram selecionados criteriosamente seguindo a pertinência de critérios de inclusão como: análise completa do texto; relação com vitamina D, hipovitaminose D e protetor solar; artigos nacionais e internacionais com publicação nos idiomas português e inglês e período de publicação compreendidos entre 2014-2018. Os critérios de exclusão foram: artigos que não apresentem assuntos relevantes ao tema; artigos que não apresentem texto completo.

**RESULTADOS:** A vitamina D é um precursor hormonal que apresenta-se sobre duas formas bioequivalentes: vitamina D<sub>3</sub> ou colecalciferol, adquirida por meio da exposição solar e a vitamina D<sub>2</sub> ou ergocalciferol proveniente da alimentação. Esta desempenha importante papel no funcionamento do corpo, participando de múltiplas ações como regulação da homeostasia, controle do metabolismo ósseo, cura do raquitismo, dentre outros. Sua principal via de obtenção é através de uma adequada exposição solar, principalmente a radiação UVB. Porém, devido a conscientização populacional com relação aos efeitos provocados pelo sol e a prevenção de alguns tipos de câncer, dentre eles o melanoma, é amplamente grande o número de pessoas que fazem o uso exagerado de acessórios de proteção principalmente de filtro solar, que bloqueiam a ação dos raios solares na pele. Com isto, provocando a redução da síntese de vitamina D. Diante disto, toda ou qualquer situação que venha a provocar o bloqueio da radiação UVB a pele e a camada terrestre é tida como

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

causador de hipovitaminose D. Portanto, espera-se que por meio desse estudo possa ser ampliado o conhecimento populacional e medicinal acerca da importância de manter os níveis séricos de vitamina D adequado, desmistificando o paradigma que impõem a exagerada utilização de acessório de proteção que venham a impedir o contato do sol a pele humana. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos artigos estudados foi possível concluir que o uso de protetor solar é um grande determinante para causar deficiência na produção de vitamina D, pois o mesmo restringi o contato da radiação ultravioleta B à pele, limitando e bloqueando a produção de vitamina D, na qual a sua principal fonte de produção é por via endógena, ou seja, pela exposição ao sol.

**PALAVRAS CHAVE:** Filtro solar. Hipovitaminose D. Vitamina D.

## A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS COMO FATOR DE PREDISPOSIÇÃO AO CÂNCER DE ENDOMÉTRIO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Emanoely Gomes dos Anjos<sup>1</sup>  
Josefa Fabiana de Sousa Costa<sup>2</sup>  
Maria de Fátima Duarte de Souza Neta<sup>3</sup>  
Valdiran Ferreira da Silva<sup>4</sup>  
Gislayne Tacyana dos Santos Lucena<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** verificar a existência da correlação de síndrome dos ovários policísticos (SOP) e câncer de endométrio e pontuar os mecanismos envolvidos em tal constatação. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de novembro de 2018, na qual o levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consulta nas plataformas online SciELO - Scientific Electronic Library Online e Lilacs, de onde foram selecionados 7 artigos para leitura, compreensão e suporte na construção deste trabalho. Nas buscas em ambos os bancos de dados foi utilizada as palavras-chave “síndrome do ovário policístico”, “câncer” e “hiperandrogenismo” seguido dos seguintes filtros: idioma português e texto completo. **RESULTADOS:** estudos revelaram que pacientes com SOP possuem de fato, a longo prazo, um risco aumentado para o desenvolvimento de hiperplasia e câncer endometrial. Além disso, outros carcinomas de órgãos do sistema reprodutor, como mama e ovário vem sendo relacionados à síndrome. Tal risco se explica pela anovulação crônica associada ao hiperandrogenismo, que garantem a secreção contínua de estrogênios e deficiência de progesterona. A hiperinsulinemia, condição muito presente na SOP, também foi apontada como fator influente sobre o risco de câncer endometrial, pois foram identificados sítios de ligação para insulina no endométrio de pacientes com carcinoma, além de elevadas concentrações plasmáticas do hormônio. Deste modo, níveis circulantes elevados de insulina poderiam impulsionar o crescimento do câncer. Em contrapartida, o conjunto de evidências para a associação entre câncer endometrial e SOP esbarra em algumas limitações. O pequeno número de casos estudados de carcinoma endometrial em pacientes com SOP, a variabilidade dos sintomas e a ausência de grupo-controle em muitos dos estudos publicados dificulta a realização de meta-análises que pudessem calcular um risco relativo estimado para o carcinoma endometrial em mulheres com síndrome dos ovários policísticos. **CONCLUSÃO:** apesar da impossibilidade atual de definir risco, recomenda-se que mulheres com SOP, em particular, aquelas que apresentam oligomenorreia e

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

amenorreia, adotem medidas preventivas para hiperplasia e câncer endometrial, a exemplo da indução da ovulação e controle periódico da espessura endometrial através da ultrassonografia.

**PALAVRAS CHAVE:** Câncer. Hiperandrogenismo. Síndrome do ovário policístico.

## ANEMIAS MICROCÍTICAS (FERROPRIVA E TALASSEMIA) - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Charles Wesley Macena de Araújo<sup>1</sup>  
Anália Das Dores Ferreira Fernandes<sup>2</sup>  
Lizandra Olímpio Tomé<sup>3</sup>  
Diego Cavalcanti<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Descrever as anemias microcíticas com ênfase na anemia ferropriva e talassemia. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados em bancos de dados científicos referente aos últimos cinco anos em português. Para as consultas utilizou-se como descritores: Disfunções da Hemoglobina, Anemia, Ferro e Talassemia. **RESULTADOS:** A anemia por deficiência de ferro resulta da interação de múltiplos fatores etiológicos. Dentre eles, uma das causas mais importantes é a ingestão deficiente de ferro, especialmente na forma heme, devido ao baixo consumo de alimentos de origem animal. Fatores como o baixo nível socioeconômico, as precárias condições de saneamento e a alta prevalência de doenças infectoparasitárias, principalmente as que provocam perdas sanguíneas crônicas, também se constituem determinantes desta anemia. A anemia ferropriva caracteriza-se pela diminuição do volume corpuscular médio (VCM), geralmente acompanhada pela diminuição da hemoglobina corpuscular média (HCM) e da concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM), caracterizando a presença de hipocromia associada. Já as Talassemias referem-se às disfunções genéticas na síntese das cadeias globínicas alfa ( $\alpha$ ) e/ou beta ( $\beta$ ), que formam o tetrâmero de cadeias polipeptídicas, onde juntamente com o agrupamento heme constitui a hemoglobina, proteína responsável pela carreação de O<sub>2</sub> para os tecidos. Os variados tipos de Talassemias estão clinicamente associados aos sintomas da anemia, como fraqueza, cansaço aos exercícios curtos e palidez. Diagnósticos seguros da doença ocorrem por meio de técnicas de Biologia molecular e rastreamento genético, onde o profissional médico identifica a suspeita na anamnese clínica do paciente. **CONCLUSÃO:** A anemia ferropriva é a carência nutricional mais prevalente no mundo acometendo todas as faixas etárias. Sua prevenção é de extrema importância e a instalação da doença determina a ocorrência de efeitos deletérios a curto e longo prazo. As Talassemias precisam ser diagnosticadas ainda na infância para que o paciente não corra risco de morte; seus tipos geram clinicamente falta de oxigenação tecidual, alterações nos índices hematimétricos e anemia.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Docente da Faculdade Santa Maria.



**PALAVRAS CHAVE:** Anemia. Disfunções da Hemoglobina. Ferro. Talassemia.

## A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO NA PREVENÇÃO DAS PARASIToses

Geovanne Valdevino Batista<sup>1</sup>  
Amanda Maria Ferreira Mendes<sup>2</sup>  
Damião Emídio de Sousa Oliveira<sup>3</sup>  
Giselly Karen do Nascimento Abreu<sup>4</sup>  
Mayllon Amâncio Leonidas de Souza Santos<sup>5</sup>  
Diego Vinícius Amorim Cavalcanti<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Refletir sobre a importância do saneamento básico na prevenção das parasitoses. **MÉTODOS:** O seguinte trabalho trata-se de uma revisão integrativa, para qual, foram realizadas buscas por artigos científicos nas bases de dados BVS, SCIELO, com o intuito de construir um bom alicerce literário. A pesquisa foi realizada no mês de Outubro onde, após a leitura do material obtido e análise criteriosa, foram selecionados cinco artigos que serviram como base para o presente estudo. Os mesmos tratam sobre a importância que o saneamento básico trás para prevenir pessoas contras às parasitoses. **RESULTADOS:** As infecções parasitárias estabelecem um grave problema de Saúde Pública e apresentam nas más condições sanitárias e socioeconômicas. As crianças formam um grupo mais vulnerável à infestação por parasitas intestinais, em razão de não realizarem medidas de higiene pessoal de forma adequada, se expondo ao solo e à água, que são indicados como os principais alvos de focos de contaminação. Podemos entender, que em todas as cidades do Brasil, na maioria dos casos sofrem dificuldades com a falta de saneamento básico, visto que todas estão associadas a péssimas condições de higiene. Pesquisas mostram, que pelo motivo da falta de saneamento, a população que habita o Brasil a cada dia se torna alvo de doenças parasitárias como, por exemplo, ascaridíase, amebíase, giardíase entre as outras parasitoses que podem existir e que chegam a prejudicar várias pessoas como o principal alvo as crianças. **CONCLUSÃO:** Por sua vez é importante salientar que o ministério da saúde deve se preocupar com a falta de saneamento básico, pois com a necessidade dele em algumas cidades, podem ser alvo de um grande problema devido as consequências que essa ausência pode trazer para os seus habitantes e tendo esse foco principal no saneamento básico, ou seja, no tratamento de esgoto, pode reduzir bastante o número de vítimas acometidas por parasitoses.

**PALAVRAS CHAVE:** Parasitoses. Prevenção. Saneamento básico.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

# PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICA CAUSADAS PELO AUMENTO DE HORMÔNIOS ANDRÓGENOS NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luzia Gleciliana Batista<sup>1</sup>  
Maria Larissa da Silva Sousa<sup>2</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** Estudar as principais manifestações clínicas da síndrome dos ovários policísticos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo feito através de uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS) e Biblioteca Nacional em Saúde (BVS), utilizando os seguintes critérios inclusão: artigos completos e disponíveis em português, inglês ou espanhol, publicados no ano de 2013 até os dias atuais. Os descritores utilizados nessa pesquisa foram: Síndrome dos Ovários Policísticos, Anovulação e Hiperandrogenismo, todos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). **RESULTADOS:** Através da pesquisa nas bases de dados, foram encontrados 5.241 artigos, os quais foram filtrados com os critérios de inclusão. Os artigos utilizados após a filtragem foram 14 artigos com anos de publicação superior a 2013 em qualquer idioma, sendo 5 artigos publicados no ano de 2013 (35,7%), 3 artigos publicados no ano de 2014 (21,4%), 2 artigos publicados em 2015 (14,2%), 2 artigos publicados em 2016 (14,2%), 1 artigo publicado em 2017 (7,4%), e 1 artigo publicado em 2018 (7,4%). **CONCLUSÃO:** A Síndrome dos Ovários policísticos afetam de forma física e psicologia as mulheres acometidas. As características que altera principalmente a aparência física das mulheres como o hirsutismo e a acne causa também a diminuição do bem estar dessas mulheres, assim como a infertilidade que acaba causado crises de ansiedade e sentimento de incapacidade nas mulheres que tem o desejo de engravidar. O surgimento dessa alteração endócrina ainda é incerto e por isso é uma assunto que ainda deve ser bem estudado para melhor entendimento de suas causas e manifestações.

**PALAVRAS CHAVE:** Anovulação. Hiperandrogenismo. Síndrome dos Ovários Policísticos.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO OBTIDO DAS FOLHAS DO ALECRIM PIMENTA (*LIPPIA SIDOIDES* CHAM), SOBRE AS BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS E GRAM NEGATIVAS

Felipe Gonçalves Bezerra<sup>1</sup>

**OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar atividade antibacteriana, através do extrato obtido das folhas do alecrim pimenta, sobre as bactérias gram positivas e gram negativas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de caráter analítico descritivo e natureza qualitativa, tendo por objetivo avaliar atividade antibacteriana do extrato obtido das folhas do alecrim pimenta *lippia sidoides* cham, sobre as bactérias gram positivas e gram negativas. As informações foram obtidas numa seleção de 37 artigos, referindo-se ao respectivo tema, mas apenas 14 dos 37 artigos que foram selecionados, estavam dentro dos critérios de inclusão para serem utilizados na construção do estudo. O instrumento utilizado para coleta de dados incluiu-se a utilização de consulta na base de dados do Google acadêmico, Scielo, Bireme e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de forma gratuita por meio das palavras-chave: Alecrim Pimenta. Antibacterianos. Compostos timol e carvacrol. Bactérias Gram positivas e Gram negativas. O Critério de elegibilidade incluiu artigos registrados entre 2010 a 2017 no idioma português inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Os estudos realizados relataram que o Alecrim pimenta apresentou atividade antibacteriana em frente a bactérias gram positivas e gram negativas, incluindo *Staphylococcus spp*, *Escherichia coli*, *Enterobacter gergoviae*, *E. amnigenus*, *Lactobacillus sakei*, e *L. curvatus*. Os compostos carvacrol e timol garantem tais atividades. Geralmente os efeitos antimicrobianos do composto estão relacionados, principalmente, à alteração da permeabilidade e integridade da membrana celular bacteriana. Estes dois compostos (carvacrol e timol) apresentam propriedades bastante importantes, sendo normalmente utilizados como antiinflamatório, antioxidante, antibacteriano, antifúngico e anticarcinogênico. O alecrim tem ação contra diversas doenças como, acne, pano branco, aftas, escabiose, caspa, maus odores nos pés e axilas. O uso da planta tem atividade antihelmíntica em parasitas de ovinos. Estudos apontam que o alecrim apresenta efeito gastroprotetor em lesões gástricas. **CONCLUSÃO:** Ao analisar os resultados obtidos, observa-se que a planta Alecrim pimenta, apresentou atividade antibacteriana em frente às bactérias gram positivas e gram negativas. Os compostos moleculares timol e carvacrol garantem os efeitos antimicrobianos por estarem relacionados nas alterações da permeabilidade e integridade da membrana celular bacteriana. A planta em si, apresenta grandes vantagens na utilização pelo

<sup>1</sup> Graduado em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM; Pós-Graduando em Farmacologia Clínica pela Faculdade Venda Nova Imigrante - FAVENI.

ser humano, por ter baixo custo e de fácil acesso à grande parcela da população, além de ser consideradas substâncias menos agressivo ao organismo e mais eficazes contra a resistência bacteriana.

**PALAVRAS CHAVE:** Alencriim Pimenta. Antibacterianos. Bactérias gram positivas e gram negativas. Compostos timol e carvacrol.

## SÍNDROME DE ASPERGER EM UMA PERSPECTIVA GERAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria das Dores Abilio Bezerra<sup>1</sup>  
Déborah Raíssa Siqueira Leite Sousa<sup>2</sup>  
Any Kyonara Oliveira da Silva<sup>3</sup>  
Patrícia Marques Alexandre<sup>4</sup>  
Ruth Silva Medeiros<sup>5</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Elucidar sobre a síndrome de Asperger e seus aspectos no âmbito social, e, por meio do aprimoramento dos profissionais relacionado ao diagnóstico, proporcionar informações acerca do autocuidado com portadores e seus distintos padrões de comportamento, e por fim, ressaltar a inclusão na sociedade. **MÉTODO:** A pesquisa trata-se de um estudo de revisão bibliográfica por meio da leitura de artigos científicos explorados nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Aplicando uma leitura minuciosa, foram filtrados cinco artigos publicados entre os anos de 2013 a 2018, dentre eles, quatro em português e um em espanhol. **RESULTADOS:** Existe um fator que distingue o Autismo da Síndrome de Asperger, sendo ele a forma como a síndrome apresenta-se. A Síndrome de Asperger (TEA), é pertencente ao Autismo, porém em um grau menos elevado. Os indivíduos com Autismo têm grande dificuldade em relacionar-se com outras pessoas e com o meio social de uma forma geral, enquanto que na Síndrome de Asperger, os indivíduos portadores têm uma maior facilidade de comunicação, apesar de ainda portarem todos os traços de comportamento acometidos pela síndrome. Entretanto, a síndrome não afeta as habilidades intelectuais do portador. A partir dos estudos feitos com os artigos científicos obtidos, constatou-se a criação de métodos para a inclusão dos indivíduos portadores da Síndrome de Asperger em todas as faixas etárias e em todo o meio social. Além disso, apontou-se o registro de criatividade e desenvolvimento que os portadores da TEA possuem. Alguns aspectos ocasionaram o interesse de estudiosos diante dessa síndrome, como por exemplo, transtorno de déficit de atenção, transtornos relacionados à algumas atividades praticadas pelos portadores, atitudes bastante repetitivas e hiperatividade. Diante desses princípios, criou-se a Escala de Gilliam, visando ajudar os profissionais no diagnóstico deste transtorno, resultando em um retorno mais rápido e preciso. **CONCLUSÃO:** Considerando o aspecto geral, o trabalho realizado obteve resultados extremamente

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

significativos. A Escala de Gilliam é um fator de alto grau de relevância para o diagnóstico, contudo, é importante salientar que, ainda não é considerado algo fácil identificar ou compreender muito dos padrões de comportamentos que acometem os portadores. E enfim, foi constatado que com um tratamento adequado, os pacientes portadores da síndrome passam a ter melhorias notáveis, como por exemplo, a capacidade do autocuidado e a interação no contexto social.

**PALAVRAS CHAVE:** Asperger. Autista. Espectro.

## ANEMIA FERROPRIVA: UMA REALIDADE FREQUENTE

Gabriella Lima Braga<sup>1</sup>  
Alanna Lira de Assis<sup>2</sup>  
Nayara Queiroga Vieira<sup>3</sup>  
João Victor Gonçalves Costa<sup>4</sup>  
Allane Souto Duque de Abrantes<sup>5</sup>  
José Guilherme Ferreira Marques Galvão<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Identificar as principais causas da anemia ferropriva. Bem como conhecer os principais grupos que são acometidos por essa patologia, descrevendo os danos causados ao organismo por esse tipo de anemia. **MÉTODOS:** A metodologia empregada neste trabalho é a descritiva de revisão bibliográfica. Foi realizado um levantamento bibliográfico com o intuito de buscar informações sobre anemia ferropriva a fim de identificar o seu tratamento, bem como a compreensão da fisiopatologia da doença. Foram utilizados periódicos e bases de dados científicos online que abordassem sobre a referida temática. Os textos que serviram de fonte para a pesquisa foram escritos em português e em inglês. A data de publicação dos mesmos, esteve entre os anos de 2009 e 2015. **RESULTADOS:** A anemia é uma patologia vastamente abordada e que acomete muitos indivíduos, em especial mulheres e crianças. A sua principal causa se dá devido à baixa concentração de hemoglobina no sangue. É sabido que a hemoglobina é a responsável pela captação e pelo transporte de oxigênio no organismo, o que a torna um componente de extrema importância para o bom funcionamento das funções fisiológicas. Um evento anêmico pode ser causado devido a perda de sangue, por deficiência de ferro e ainda pela diminuição da absorção do ferro pela mucosa intestinal. Dentre as anemias a que mais se destaca na literatura é a anemia ferropriva, que é caracterizada pela deficiência do ferro, o que compromete a oxigenação dos órgãos e tecidos, ocasionando danos drásticos a saúde. Os sintomas mais frequentes da anemia ferropriva são: fadiga, cansaço, tonturas, falta de apetite e dores de cabeça e nos membros inferiores. O diagnóstico pode ser feito através de exames laboratoriais e o tratamento se dá a partir de medicamentos que busquem estimular a produção de ferro ou mesmo a sua reposição. Também indica-se realizar o tratamento através da ingestão de alimentos ricos em ferro. **CONCLUSÃO:** A anemia ferropriva está entre as anemias mais recorrentes. É ocasionada pela deficiência de ferro e sua condução pela hemoglobina. Sendo esse processo parte

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.



fundamental da manutenção hemostática, essa patologia pode desencadear problemas mais severos, pois o funcionamento do organismo depende essencialmente de oxigenação para mediar os processos fisiológicos. O tratamento dessa doença ocorre pelo uso de fármacos e também por dietas ricas em ferro que tentem suprir a deficiência encontrada. A forma mais eficiente e segura para diagnosticar a anemia ferropriva é através dos exames que avaliem as taxas da hemoglobina, o formato das células, bem como a sua coloração.

**PALAVRAS CHAVE:** Anemia Ferropriva. Ferro. Organismo. Patologia.

## INFLUÊNCIA DO GÊNERO NOS CASOS DE MELANOMA

Josiane Lins de Caldas<sup>1</sup>  
Graziela Nogueira Eduardo<sup>2</sup>  
Denys Ferreira Leandro<sup>3</sup>  
Gislayne Lucena<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** verificar o público mais afetado, bem como as regiões do corpo mais acometidas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para qual foram selecionados artigos científicos publicados na língua portuguesa e inglesa entre os anos 2004 e 2011 nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (REVRENE), no período de novembro de 2018, utilizando os descritores Melanoma, Gênero e Lesões. **RESULTADOS:** Dos quatro artigos selecionados, três apontam um maior número de incidência de melanoma no sexo feminino e somente um aponta um índice maior de células escamosas da pele no sexo masculino. Pesquisas tem relatado que o melanoma afeta um número maior de pessoas do sexo feminino, não deixando de existir casos no sexo masculino, porém em um número bem menor, o grupo mais acometido são as pessoas de pele clara, evidenciando casos também em pessoas de pele parda ou escura, mas em proporções bem menores. As regiões mais afetadas pela doença em mulheres e homens são os membros inferiores e tronco respectivamente, apresentando lesões localizadas na pele, em forma de uma pinta que geralmente é indolor. Em uma análise geral, a cabeça e o pescoço são as duas regiões mais acometidas devido estarem mais expostas á radiação solar, enfatizando assim que pessoas habitadas a viverem em climas tropical ou temperado tem uma maior facilidade de desenvolver esse tipo de neoplasia cutânea. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o índice de casos de melanoma no Brasil é predominante ao sexo feminino chegando a 70% dos casos em relação ao sexo masculino. As lesões tem aparência semelhante para ambos os sexos, embora a doença possa surgir em áreas distintas. É importante a avaliação frequente de lesões cutâneas, o que inclui a possibilidade para um diagnóstico precoce.

**PALAVRAS CHAVE:** Gênero. Lesões. Melanoma.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## A IMPORTÂNCIA DAS FITAS REAGENTES COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO PARA INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO - (ITU)

Luana Dara Lira Gomes<sup>1</sup>  
Lucibel Albuquerque de Andrade<sup>2</sup>  
Layanna e Silva Paiva Cartaxo<sup>3</sup>  
Francisca Mirely Rodrigues Sarmiento<sup>4</sup>  
Dandara dias Cavalcante Abreu<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Esse trabalho busca abordar a importância das fitas reagentes como método de diagnóstico para infecções do trato urinário, apontando que quando realizado de maneira correta, esse método pode contribuir de forma significativa. **MÉTODO:** Levantamento bibliográfico, na plataforma de dados da Scielo acerca do tema, e seleção de três artigos para a construção desse trabalho, levando em consideração aproximação da discussão temática, e um período datado de 2010 a 2017. **RESULTADOS:** A infecção urinária é uma patologia que pode acometer os pacientes de forma indistinta, independente do sexo ou faixa etária. Em relação ao diagnóstico laboratorial das Infecções do Trato Urinário (ITU), o exame de urina tipo I constitui um método importante para identificar a presença de leucócitos na urina, através da avaliação do sedimento urinário. A técnica do exame de urina tipo I consiste nas avaliações física, química e microscópica, sendo que a análise física avalia cor, odor, volume, aspecto, depósito e densidade (utilização do refratômetro). Sendo conhecido como um teste de triagem, é uma avaliação de rotina com custo baixo, a amostra é de fácil obtenção e a execução simples e de baixa complexidade. A avaliação bioquímica baseia-se no emprego de tiras reagentes que analisam aspectos como proteínas, glicose, hemoglobina, corpos cetônicos, nitrito, urobilinogênio, bilirrubinas, densidade, leucócitos e pH, o que é considerado um exame de triagem e representa uma alternativa barata e rápida. As tiras devem ser armazenadas no recipiente original que deve ser mantido bem tampado. Remover do frasco somente a quantidade de tiras necessária para uso imediato. Exposição das tiras à luz solar direta, vapores químicos e umidade ambiental pode afetar as áreas de reação. Não tocar nas áreas de reação e usar somente urina recente, bem homogeneizada e não centrifugada. Observar o tempo correto de leitura das reações. **CONCLUSÃO:** Decisões clínicas baseadas neste exame podem trazer economia de tempo e recursos financeiros para o paciente, uma vez que um

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

resultado negativo pode eliminar a necessidade de realização da urinálise convencional e da urocultura. Políticas racionais para a requisição de exames laboratoriais são fundamentais, sobretudo em instituições e locais com recursos limitados. As fitas reativas de urina constituem um meio simples e rápido de realizar dez ou mais análises bioquímicas clinicamente importantes. Na realização do exame de urina tipo I, através de tiras reagentes, pode-se constatar uma determinação de elementos da urina de forma mais rápida, simples e mais econômica.

**PALAVRAS CHAVE:** Exame Tipo I. Fitas reagentes. ITU.

## HORTELÃ: DO PODER REFRESCANTE À ANALGESIA

Bruna Silva Gonçalves<sup>1</sup>  
Damiris de Carvalho Vieira<sup>2</sup>  
Gizelia Fernanda de Oliveira<sup>3</sup>  
Isadora Marilha Bezerra de Carvalho<sup>4</sup>  
Maria de Fátima Sousa Duarte<sup>5</sup>  
Janiely Alencar de Oliveira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Destacar as propriedades terapêuticas da Hortelã como uso medicinal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa sistematizada da literatura, em livros e artigos com avaliação das características da ação analgésica da Hortelã (*Mentha piperita*). A pesquisa foi realizada em artigos, livros e revistas eletrônicas com bases de dados do *Scientific Eletronic Libray Online* (SCIELO), Google acadêmico e *Science direct*. Foram incluídos artigos publicados entre os anos 2001 a 2016, disponível em língua portuguesa e inglesa, sendo utilizados os descritores: *Mentha piperita*, mecanismo de ação do Mentol, e a efetividade da Mentol como analgésico. Assim, foram contabilizados um total de 09 estudos. **RESULTADOS:** O óleo essencial da Hortelã, quando externamente, esfregado sobre as têmporas, testa e pescoço tem tido resultado no alívio das dores de cabeça. Em experimento duplo-cego, feito por pesquisadores na Alemanha, utilizando 32 sujeitos que sofriam de cefaleias tensionais, demonstrou-se que o óleo essencial da Hortelã atuava em um grau maior aliviando esta afecção, do que o mesmo óleo misturado com essência de Eucalipto ou extratos de Eucalipto. Em outro estudo duplo-cego cruzado, soluções etanólicas contendo 10% de óleo de hortelã ou óleo de eucalipto foram comparadas com soluções placebo em 38 voluntários saudáveis. A solução foi aplicada topicamente na área fronto-temporal e então mediu-se o tempo de duração da sensação de frio usando termoeletrodos. Craighead e Alexander (2016) relatam que a ação analgésica tópica do mentol corresponde a ativação de canais potenciais de melastatina 8 (TRPM8) do receptor de transientes que fazem parte de uma família de canais de cátions que também abrem em resposta a temperaturas frias. O mentol provoca um efeito analgésico que ativa os canais TRMP8 localizados nos nervos sensoriais para reduzir transmissão da dor. **CONCLUSÃO:** Analisando as bases de dados foi possível observar que, o mentol presente na *Mentha piperita* quando utilizado topicamente possui ação analgésica que é atribuída a sensação de frio desencadeada pela ativação dos canais TRMP8 localizados nos nervos sensoriais e

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

que reduzem a transmissão da dor. Considerou-se a sua efetividade como analgésico tópico através das pesquisas encontradas, a sua toxicidade por via inalatória e suas ações abortivas e convulsivas. Tornando-se contraindicado o seu uso para gestantes, lactantes e crianças menores de 2 anos de idade.

**PALAVRAS CHAVE:** *Mentha piperita*; Analgésico; Mentol.

## MENINGITE E PNEUMONIA: AGENTE ETIOLÓGICO, PRINCIPAIS PREDISPOSTOS E EFEITO DA VACINA PNEUMOCÓCICA CONJUGADA 10-VALENTE EM MENORES DE 2 ANOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Hannah Alencar Holanda<sup>1</sup>  
Camila Rodrigues Bezerra Lins<sup>2</sup>  
Luana Dara Lira Gomes<sup>3</sup>  
Nayara Nilena Ferreira de Farias<sup>4</sup>  
Thays Samylle Pereira<sup>5</sup>  
Karla Brehnda Cabral Liberato<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho visa destacar os principais grupos de risco para a invasão do *Streptococcus pneumoniae* e efeito da PCV10 em menores de 2 anos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram utilizados como critérios de inclusão artigos na íntegra de língua portuguesa, inglesa e castelhana entre os anos de 2015 e 2017, utilizando os descritores: PCV10; vacina pneumocócica; meningite; pneumonia e *Streptococcus pneumoniae* nas bases de dados do Scielo e Pubmed que fossem importantes para a fundamentação teórica do tema proposto. Com os critérios de exclusão: artigos duplicados e que não se encaixavam na temática referente ao estudo. **RESULTADOS:** As doenças causadas pelo agente etiológico *Streptococcus pneumoniae* (pneumocócicas), são comuns em jovens e idosos e em alguns grupos de indivíduos que apresentam condições associadas ao desenvolvimento de doenças invasivas por pneumococo, como: imunossupressão, diabetes mellitus mal controlada, alcoolismo, doenças autoimunes crônicas, menores de cinco anos, indivíduos que apresentam comprometimento da resposta imune por doença congênita ou adquirida e pessoas expostas a fumaça de cigarro. A PCV10 foi introduzida no calendário de imunizações brasileiro em 2010, e feita a comparação entre os períodos pré e pós introdução, a diminuição da taxa de sorotipos incluídos na vacina como causador de doenças em menores de dois anos foi significativa. Foi observado entre dois à três anos após a introdução da PCV10, sua efetividade na diminuição da morbidade e mortalidade de meningite e pneumonia em menores de um ano. **CONCLUSÃO:** A apresentação dos grupos de risco para doenças invasivas causadas por *Streptococcus pneumoniae* mostra a necessidade de um conhecimento da população sobre as predisposições deste

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

agente etiológico como um aviso de atenção voltada para a própria saúde. A PCV10 comprova a sua multifuncionalidade para a meningite e pneumonia, como também para seus outros sorotipos presentes (sendo um total de 10), demonstrando a importância da necessidade de sua garantia por todos desde os primeiros meses de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Meningite. Streptococcus pneumoniae. PCV10. Pneumonia. Vacina pneumocócica.



## MARCADORES P27 E CD34, ANALISADOS EM CASOS DE PROGNOSTICOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA

José Carlos da Conceição Junior<sup>1</sup>  
Gislayne Tacyana do Santos Lucena<sup>2</sup>

**OBJETIVO:** relatar sobre dados e estudos que concentram em analisar a expressão imunoistoquímica do marcador CD34 e p27, como fator prognóstico em pacientes com neoplasia de próstata localizada. **MÉTODOS:** Foram revisados dados publicados dos últimos oito anos. Realizadas buscas por artigos científicos nas bases de dados (SciELO) e (LILACS). Os estudos têm artigos encontrados na SciELO, onde, 3 estudos acerca do tema foram selecionados. Já no LILACS, foram obtidos apenas 2, totalizando 5 publicados entre 2010 e 2018 para construir uma revisão integrativa da literatura. Já quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados estudos publicados em português e espanhol, os descritores utilizados para pesquisa são: diagnóstico, próstata, marcadores e tumorais. **RESULTADOS:** A avaliação de 100 pacientes com câncer de próstata constatou após realização de testes que 70% dos pacientes tinha PSA variando entre 4,0 e 9,9 ng/DI, sendo observado uma maior incidência do escore de Gleason de até 6 sem a presença do marcador P27, já na presença houve uma maior proporção da expressão onde as variáveis são significativamente maiores, demonstrando que os pacientes com expressão positiva para o P27 apresentaram menor área CD34, evitando assim menor estadiamento e menor chance de recidiva segundo estudo (Expressão imunoistoquímica do marcador tumoral CD34 e P27 como fator prognóstico em adenocarcinoma de próstata clinicamente localizado após prostatectomia radical). **CONCLUSÃO:** A expressão diferente (negativada) do marcador P27 é biologicamente comum. Observasse que a redução da expressão de P27 alterada é comparável com os relatos de mau prognóstico. Sendo um fator de prognóstico associado à sobrevida livre de recorrência na prostatectomia radical. Os marcadores P27 e CD34 estão ligados diretamente ao próprio câncer de próstata; apesar disso, o marcador P27 negativando a expressão, demonstra maior área de CD34, aumentando a chance de recidiva e estadiamento em relação ao carcinoma prostático, sendo o CD34 o único capaz de definir uma probabilidade de recidiva.

**PALAVRAS CHAVE:** CD34-P27. Marcadores. Próstata. Tumorais.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL A PACIENTES COM SÍNDROME STEVEN JOHNSON: REVISÃO DE LITERATURA

Denys Ferreira Leandro<sup>1</sup>  
Josiane Lins de Caldas<sup>2</sup>  
Graziela Nogueira Eduardo<sup>3</sup>  
Emanuely Rolim Nogueira<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Ressaltar a importância da assistência multiprofissional no tratamento aos pacientes com a síndrome de Stevens Johnson. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados: Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através de descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Equipe Multiprofissional, tratamento, Síndrome de Steven Jonhson. Para otimizar as buscas, utilizamos o operador Boleano AND. As buscas foram realizadas no período compreendido entre os meses de outubro e novembro do corrente ano. Foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2013 a 2018, que estivessem disponíveis na íntegra, de forma gratuita, e no idioma português. Foram excluídas, as revisões de literatura, monografias, teses e dissertações. Foram encontrados o total de 13 (treze) artigos, e que conforme os critérios de exclusão, restaram 5 (cinco) que estavam de acordo com os objetivos de nosso estudo. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam a grande importância de uma equipe multiprofissional na assistência para os pacientes com síndrome de Stevens Johnson. O tratamento baseia-se na hidratação e reposição de eletrólitos, cuidado especial a vias aéreas, controle de temperatura ambiental, manipulação cuidadosa e asséptica, criação do campo estéril, manutenção do acesso periférico venoso distante das áreas afetadas, nutrição oral precoce, anticoagulação, prevenção da úlcera de estresse e administração da medicação para o controle da dor e da ansiedade, e nos cuidados oftalmológicos. Assim é visto que para contemplar todos esses quesitos do cuidado a esse paciente, se faz necessário a atuação médica, da enfermagem, fisioterapia, nutrição e suporte psicológico, visto que a atuação multiprofissional em todos os âmbitos da saúde e qualquer doença torna-se essencial para um atendimento humanizado e integral, além irá minimizar os agravos dessa síndrome. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, é notório a importância de uma equipe multidisciplinar que auxilie e faça com que a evolução desse paciente ocorra de forma positiva, pois com os conhecimentos específicos de cada profissional, sendo integrados em equipe é essencial esses pacientes afim de minimizar agravos e progressão dos efeitos deletérios da doença, melhorando o prognóstico da doença.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

**PALAVRAS CHAVE:** Equipe Multiprofissional. Síndrome de Steven Jonhson. Tratamento.

## SÍNDROME DO CROMOSSOMO X FRÁGIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Stefany Bruna de Alcantara Leite<sup>1</sup>  
Raurikelle da Silva<sup>2</sup>  
Juliana Abel da Silva<sup>3</sup>  
Milena Afonso Dias<sup>4</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** O objetivo desse artigo é estabelecer características clínicas mais significativas vistas entre indivíduos que apresentam a mutação no gene FMR-1 para que possam assim serem utilizadas como método de triagem para pacientes que devem ser ressignados à análise molecular. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual foi realizado um levantamento de três artigos científicos publicados, disponíveis e selecionados das bases de dados SciELO e editora UNOESC. **RESULTADOS:** A Síndrome do X Frágil é a causa mais comum de retardo mental por hereditariedade. É causada por uma mutação no gene FMR1, apresentando em sua região reguladora (porção 5' não traduzida), uma repetição de tri nucleotídeos (CGG)<sub>n</sub>, cujo número varia de 6 a 55 nas pessoas normais da população. Nos seres afetados o número dessas repetições (CGG)<sub>n</sub> é superior a 200, sendo assim a mutação completa. Quando o número de tri nucleotídeos da repetição (CGG)<sub>n</sub> está entre 55 e 200, tem-se a pré-mutação. Esta é considerada a principal forma de deficiência mental herdada, sendo variável o comprometimento mental das pessoas afetadas. Acomete tanto homens quanto mulheres, sendo mais crítica no sexo masculino. São observadas alterações no comportamento das pessoas afetadas tais como hiperatividade e déficit de atenção, além de sinais identificados como transtornos do espectro autista, apresentando também alterações físicas que se tornam mais evidentes após a puberdade, tais como rosto alongado e orelhas com um aspecto maior e em abano, mandíbula proeminente e macroorquidia. **CONCLUSÃO:** Dada a importância do assunto a Síndrome do Cromossomo X Frágil é uma doença genético-hereditária, que acomete homens e mulheres, sendo mais severa em homens do que em mulheres. Esta mutação afeta os genes sexuais e outros tipos de células do organismo. Sua principal característica é o atraso no desenvolvimento e o comprometimento intelectual variável de cada indivíduo, além de algumas características físicas que podem se desenvolver desde o nascimento

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

até a puberdade, mas a confirmação só é dada através do exame citogenético denominado Cariótipo de Alta Resolução.

**PALAVRAS CHAVE:** FMR-1. Retardo Mental. Síndrome do X Frágil.

## FATOR PREDISPONENTE PARA TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21

Camila Rodrigues Bezerra Lins<sup>1</sup>  
Damião Emídio de Sousa Oliveira<sup>2</sup>  
Tércia Maria da Silva Trigueiro<sup>3</sup>  
Raurikelle da Silva<sup>4</sup>  
José Isaac Alves de Andrade<sup>5</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Verificar o principal fator que pode levar a trissomia do cromossomo 21 que ocorre durante o processo de divisão celular do embrião levando a ocorrência da Síndrome de Down. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram utilizados como critérios de inclusão artigos científicos na íntegra de língua portuguesa, utilizando como descritores: Síndrome de Down, fatores e idade materna na base de dados do Scielo em que comprovam a fundamentação teórica do tema proposto. Com os critérios de exclusão: artigos duplicados e que estavam fora da temática referente ao estudo. **RESULTADOS:** O principal fator de risco que está relacionado a ocorrência da Síndrome de Down é a idade materna, onde as mulheres a partir dos 35 anos estão mais suscetíveis a ter um bebê com Síndrome de Down, e as possibilidades é 1 em cada em cada 350 bebês nascidos, a partir dos 40 anos as possibilidades podem chegar de 1 a 100 bebês nascidos. Sendo que em alguns casos o erro na divisão meiótica pode ser fatal para o embrião ocasionando um aborto espontâneo. Acredita-se ainda que em 5% dos casos a idade paterna quando acima dos 55 anos também podem aumentar o risco de geração de um filho com Síndrome de Down, além desses ainda tem a influência dos fatores de histórico de abortos e presença de portadores de distúrbios cromossômicos na família, **CONCLUSÃO:** É importante que haja um diagnóstico preciso logo no pré-natal com o aconselhamento genético e por análise citogenética de vilosidades coriônicas ou líquido amniótico, e manter uma suplementação de folato pois se mostra eficaz na prevenção da Síndrome de Down a fim de prevenir os defeitos de tubo neural. Assim, ocorrerá a diminuição no número de bebês nascidos com essa alteração cromossômica.

**PALAVRAS CHAVE:** Síndrome de Down. Fatores. Idade materna.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

## EXPOSIÇÃO DE PACIENTES E PROFISSIONAIS AOS EXAMES RADIOLÓGICOS E OS EFEITOS BIOLÓGICOS DAS RADIAÇÕES IONIZANTES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Edvaldo da Silva Lopes<sup>1</sup>  
Camila Sarmiento de Andrade<sup>2</sup>  
José David Duarte Rodrigues<sup>3</sup>  
Maria das Graças Moreira de Sena<sup>4</sup>  
Maria Thayza de Oliveira Rêgo<sup>5</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Observar os efeitos biológicos em pacientes e profissionais que são expostos a aos exames radiológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos realizada nas bases de dados da SCIELO e LILACS. Os critérios para inclusão foram artigos publicados entre os ano de 2013 e 2018. Foram utilizados artigos disponíveis em português e inglês. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos, e com temas não correlatos a dialética da busca. Foram incluídos 6 artigos para elaboração do resumo. Os descritores utilizados para pesquisa foram: Radioterapia, Radiação, Saúde. **RESULTADOS:** Os exames radiológicos, atualmente, oferecem eficácia e precisão para o diagnóstico de patologias ocultas, auxiliam no prognóstico e são utilizados para o tratamento do câncer (radioterapia). A radiologia surgiu com a descoberta dos RAIOS-X, feita pelo alemão Wilhelm Conrar Rotgen. Inicialmente os efeitos biológicos dos raios-x não eram conhecidos e a aplicação dos raios foi utilizada na prática médica por longas datas. A partir de então, os estudos pelos profissionais e cientistas na área da radiologia foram otimizadas, as características e efeitos dos raios-x foram descritas e investigadas com cautela. A primeira característica a ser descoberta sobre os exames radiológicos foram os efeitos biológicos originados no corpo humano. Devido a exposição intensa da radiação, podem acontecer mutações celulares, não somente para os usuários, mas também aos profissionais que trabalham diretamente em ambientes que transmitem os raios eletromagnéticos. A gravidade desse efeito ira acometer de acordo com a quantidade de tempo e a distância da exposição à radiação. A ressonância magnética nuclear mostra um índice de vantagens em relação ao raio-x, pois pode ser realizada sem qualquer risco para o paciente com dispositivos médicos implantáveis, como marca-passos cardíacos ou cliques

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

vasculares ferromagnéticos. A falta de conhecimento do programa de proteção radiológica pelos profissionais da radiologia facilita que essa exposição seja mais prejudicial, pois eles não estarão cientes das consequências e risco que estão dispostos a sofrer, bem como as patologias que possam vir desenvolver após essa exposição e absorção de raios eletromagnéticos. **CONCLUSÃO:** Considera-se que, devido ao não conhecimento do programa de proteção radiológica, nem a utilização dos EPI's adequados, como a quantidade de tempo da profissional frente á exposição, facilita a absorção dos raios-x aumentando assim, a agravamento clínico de sua saúde, conseqüentemente os efeitos fisiológicos gerando diversas patologias.

**PALAVRAS CHAVE:** Radiação. Radioterapia. Saúde.



## LACUNAS DE CONHECIMENTO E ACEITABILIDADE DA VACINA PARA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO ENTRE ADOLESCENTES

Idalina Ingridy de Souza Lopes<sup>1</sup>  
Priscila Dantas Leite e Sousa<sup>2</sup>  
Gislayne Tacyana S. Lucena<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** Descrever o conhecimento e aceitabilidade da vacina para o papilomavirus humano (HPV) entre adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada na seguinte pergunta norteadora: Qual o nível de conhecimento e aceitabilidade da vacina para o HPV entre adolescentes? Em sequência foi realizada uma seleção de artigos científicos publicados na base de dados do PUBMED, utilizando os seguintes descritores presentes no MESH terms: Papillomaviridae AND Papillomavirus Vaccines AND knowledge AND Adolescents. A busca efetiva dos artigos ocorreu durante o mês de novembro de 2018. Foram usados artigos entre os anos de 2016 e 2018 publicados na íntegra e no idioma inglês. **RESULTADOS:** O conhecimento geral sobre o HPV foi considerado baixo entre as adolescentes, representando uma lacuna de conhecimento importante, principalmente ao fato do HPV ser uma doença sexualmente transmissível. Pôde-se observar baixo conhecimento sobre as repercussões da doença (sintomas, evolução para câncer do colo de útero, etc) e até mesmo da própria forma de prevenção. Há também dúvidas quanto à segurança da vacina e qual seria o momento favorável para recebê-la. Alguns estudos identificaram que a recusa de adolescentes em vacinar-se existe devido a fatores como: o medo de sentir dor durante a aplicação, receio de desaprovação familiar e incerteza sobre a eficácia da vacina. **CONCLUSÃO:** Estes achados evidenciam que as lacunas de conhecimento sobre o HPV e sua vacina são fatores determinantes na adesão da população alvo à programas de vacinação contra a infecção por HPV. Tal achado corrobora com a necessidade de reafirmar a importância de programas de educação sexual e o fornecimento de informações sobre a doença e a vacina.

**PALAVRAS CHAVE:** Adolescentes. HPV. Vacinas contra Papillomavirus. Conhecimento.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de bacharelado em biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>2</sup> Discente do curso de bacharelado em biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>3</sup> Docente da disciplina de Micologia e Virologia do curso de bacharelado em biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

# TROMBOFILIA GESTACIONAL - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Kerlywainne Rousanny de Oliveira Maciel<sup>1</sup>

Lucas Inácio Macêdo<sup>2</sup>

Natalle da Conceição Ramos<sup>3</sup>

Pierri Emanuel de Abreu Oliveira<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Verificar os principais fatores que levam a casos de trombofilia durante a gestação, e associá-la a outras patologias gestacionais que podem provocar aborto precoce. **MÉTODOS:** Foram realizadas buscas por artigos científicos na base de dados SciELO, publicados entre os anos 2002 e 2017, para alçar uma construção do arcabouço literário. A coleta de dados aconteceu no mês de novembro, onde, após apuração do material, executou-se a análise mediante uma leitura criteriosa e foram seletados os conteúdos através dos descritores: trombofilia gestacional, trombofilia e anticoncepcionais orais, trombofilia hereditária e trombofilia adquirida. **RESULTADOS:** A gravidez estimula uma condição fisiológica de hipercoagulabilidade e hipofibrinólise que evita uma hemorragia associada ao parto, criando uma espécie de proteção para a mulher grávida, mas que pode colaborar no surgimento de outras patologias, como a trombofilia. A trombofilia gestacional tem sido apontada como uma das principais razões de morbimortalidade materna, ela é caracterizada por alterações na coagulação sanguínea que podem provocar trombose venosa e complicações obstétricas, sendo possível diferenciar esta condição como de cunho congênito ou adquirido. Quando inata, a trombofilia pode ser causada por mutações genéticas (mutação G20210A do gene da protombina; mutação da MTHFR com hiper-homocisteinemia) concomitantes ou não com deficiências na produção de anticoagulantes naturais ou substâncias que influem no processo de coagulação (deficiência de Proteína C e S; antitrombina). Enquanto a adquirida pode ter a sua origem em diversos fatores distintos, como: obesidade; diabetes; sedentarismo; anticoncepcionais orais; reposição hormonal; câncer; Síndrome de Anticorpo anti-fosfolípide (SAAF), entre outros. Na trombofilia gestacional podemos destacar vários elementos que induzem a este quadro, como por exemplo: aumento dos níveis hormonais, elevação da pressão dos vasos pélvicos pela compressão uterina e alterações hemostáticas. Além disso, sua associação com a gestação tem sido apontada como consequência de outras patologias desencadeadas na gravidez, como formas severas de hipertensão gestacional, deslocamento prematuro de placenta e trombose placentária. Quaisquer

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Especialista em Docência do Ensino Superior.

dessas complicações podem levar ao aborto precoce, ou ao óbito fetal, sendo que isto funda um prognóstico de recorrência em gestações futuras. **CONCLUSÃO:** Foi possível compreender que a gravidez é um fator de risco inerente a trombofilia, uma vez que ela modifica fisiologicamente a coagulação sanguínea como um mecanismo de defesa para o próprio organismo. Faz-se necessário um acompanhamento especial destas progenitoras, a partir de uma abordagem clínica personalizada conforme o risco individual, visto que suas causas são multifatoriais.

**PALAVRAS CHAVE:** Fatores de risco. Gestacional. Trombofilia.

## QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE PRÓSTATA

Rebeka Karoline Marques de Medeiros<sup>1</sup>  
Layana Cartaxo Oliveira<sup>2</sup>  
Dandara Dias Cavalcante Abreu<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** Descrever a qualidade de vida dos pacientes portadores de câncer de próstata. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada através de publicações em bases de dados como Scielo (ScientificElectronic Library), Lilacs e Medline, no período compreendido entre 2014 a 2018, tendo com descritores: doença, câncer de próstata e saúde. O universo do estudo foi constituído por 382 publicações, sendo selecionados para a composição da amostra 7 artigos que atenderam os critérios previamente estabelecidos. **RESULTADOS:** O câncer de próstata é uma das principais causas de morte em todo o mundo. Portanto, só é detectado de 30 e 45% dos pacientes que fizeram uma biópsia inicial. O PSA (antígeno específico da próstata) foi um método usado para permitir que o homem tivesse um diagnóstico precoce, e tomar os devidos cuidado para chegar a cura. O toque retal também é uma prevenção de baixo custo financeiro, porém é um procedimento que desestabiliza o psicológico masculino, fazendo com que muitas vezes afaste o paciente da prevenção do câncer. Tendo em vista a escolha para um tratamento eficaz, se faz necessário investigar se a doença está avançada, qual o seu estágio e qual a sua progressão. Após o diagnóstico, são vários os tipos de tratamento, como: Prostatectomia Radical (PR), Radioterapia Externa, Braquiterapia e a Crioterapia. **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostrou que aqueles que sobrevivem a doença, significa viver e suportar os efeitos colaterais e sequelas que o tratamento dispõe. Sempre existem pessoas que deixam se abater com os obstáculos, enquanto que outras sabem lidar com os desafios e tentam sempre ter pensamentos positivos. A qualidade de vida é extremamente afetada, sendo os sintomas de ansiedade e depressão os mais comuns. Dentre todos os tipos de tratamento, a Prostatectomia Radical é a mais antiga e relativamente mais segura e eficaz, onde se faz a retirada total da próstata do paciente. Todavia, podem existir complicações cirúrgicas, como estenose uretral, incontinência urinária, disfunção erétil, fraqueza, aflição geral, incapacidade funcional e depressão. É evidente que o câncer de próstata é uma patologia preocupante, na qual é necessário que o homem cuide bem do seu bem-estar e da sua saúde com exames preventivos, melhorando sua qualidade de vida.

---

<sup>1</sup> Biomédica, formada pela Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Biomédica, formada pela Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

**PALAVRAS CHAVE:** Câncer de Próstata. Doença. Saúde.

## DIGNIDADE HUMANA E O DIREITO DA PERSONALIDADE: DA POSSIBILIDADE DE ALTERAÇÃO DO NOME E DO GÊNERO NO REGISTRO CIVIL E O RESPEITO AOS TRANSEXUAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Beatriz Sousa de Carvalho<sup>1</sup>  
José Ewerton Bezerra Alves Duarte<sup>2</sup>  
Wigton Gerald Alves Dantas<sup>3</sup>  
Decildo Alves de Sousa<sup>4</sup>  
Otávio Soares do Nascimento<sup>5</sup>  
Joseph Ragner Anacleto Fernandes Dantas<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** O lastro fulcral desse trabalho encontra-se centrado na busca da melhor forma de promover a dignidade da pessoa humana para os transexuais, onde os objetivos específicos estão centrados na retificação do nome civil, criação de condições dignas para os transexuais e a extinção/redução do preconceito sexual. A presente produção objetiva, ainda, abordar a dignidade da pessoa humana e o direito da personalidade, sua efetivação através do acesso à justiça e a possibilidade de alteração do nome e do gênero no registro civil. **MÉTODOS:** A metodologia do trabalho é centrada na busca bibliográfica e doutrinária para conhecer as causas e as consequências das dificuldades enfrentadas pelos transexuais, pois se trata de um método de abordagem básico, qualitativo e exploratório, onde parte-se de uma premissa geral para chegar-se a premissas específicas, através do método dedutivo/lógico. Realizou-se o estudo a partir de revisão bibliográfica, através de livros, revistas, artigos, legislação e análise da jurisprudência existente acerca do presente tema. Classifica-se como importante a realização do presente estudo, por

<sup>1</sup> Maria Beatriz Sousa de Carvalho, advogada, Bacharela em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, Especialista em Direito Penal pela Faculdade São Francisco da Paraíba. beatrizsousacd@hotmail.com.

<sup>2</sup> José Ewerton Bezerra Alves Duarte, servidor público efetivo, Bacharel em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, Especialista em Direito Penal pela Faculdade São Francisco da Paraíba. ewertonduartecz@gmail.com.

<sup>3</sup> Wigton Gerald Alves Dantas, servidor público efetivo, Bacharel em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras. wigtongerald@gmail.com.

<sup>4</sup> Decildo Alves de Sousa, licenciado em matemática pela Universidade de Pernambuco AEB - Autarquia Educacional de Belo Jardim, Especialista em matemática pedagógica pela Universidade de Pernambuco AEB - Autarquia Educacional de Belo Jardim. decildocz@hotmail.com.

<sup>5</sup> Otávio Soares do Nascimento, Bacharel em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras (FSM). Osoares61@gmail.com.

<sup>6</sup> Joseph Ragner Anacleto Fernandes Dantas, Professor de Ética Jurídica, Processo Civil e Processo Penal na Faculdade de Direito e Filosofia e Letras de Cajazeiras na Paraíba (FAFIC) e na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Mestre em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande. josephragner@gmail.com.

predominar-se atualmente o entendimento de que deferir o pedido de alteração do nome e do sexo no Registro Civil seja uma forma de atender ao princípio da dignidade da pessoa humana, que está presente na Constituição Federal de 1988, como direito fundamental. **RESULTADOS:** Através da análise, torna-se translúcido que o tratamento digno deve ser despendido ao ser humano, independentemente de qualquer outro fator, além do que, a dignidade da pessoa humana é princípio consagrado internacionalmente e fundamento da República, corolário ainda de um efetivo Estado Democrático de Direitos, porém tal princípio é constantemente esquecido, desatendido, pela ineficiência da prestação jurisdicional, mais especialmente, pelo difícil acesso à justiça que na ocorre no país, em especial aos transexuais, muito em virtude do odioso preconceito que ainda impera socialmente, sendo indiscutível a necessidade do direito à identidade de gênero enquanto conceito jurídico, e de como o acesso à plena manifestação desta identidade é fundamental para a garantia de dignidade e personalidade aos transexuais. **CONCLUSÃO:** Destarte, a Constituição da República Federativa do Brasil dispõe em seu artigo 5º, que todos são iguais perante a lei, sem distinção de raça, cor, sexo, idade. Cabendo como fundamento do Estado Democrático de Direito a Dignidade da Pessoa Humana (Art. 1º, III, CRFB/88), além da construção de uma sociedade livre, justa e solidária, previsto no inciso I do art.3º, CFRB/88. O não reconhecimento da identidade de gênero como direito fundamental pelo Estado, significa cancelar institucionalmente que os transgêneros tenham seus direitos desrespeitados. Significa não analisar e garantir o princípio da dignidade humana em sua plenitude, pois não permite ao outro ser quem ele é e mitigar sua personalidade para enquadrar-se em padrões. Desta forma, o que se requer do Direito, enquanto Justiça, é que este esteja comprometido com a democracia, a proteção das minorias e principalmente, a tutela dos direitos fundamentais. O respeito aos transexuais e ao direito de gênero (retificação do nome civil) e proteção legal deve ser garantido pelo poder judiciário como efetiva forma de proteção dos direitos humanos.

**PALAVRAS CHAVE:** Dignidade Humana. Registro Civil. Transgêneros.

## ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE BIOMEDICINA ESTETICISTA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Kaline Carvalho Camilo<sup>1</sup>  
Risângela Saraiva de Alencar<sup>2</sup>  
Saleili Alves de Souza<sup>3</sup>  
Raimunda Leite de Alencar Neta<sup>4</sup>  
Gislayne Tacyana dos Santos Lucena<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Descrever os principais procedimentos estéticos no campo de atuação da biomedicina. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base na seguinte pergunta norteadora: Quais são os procedimentos concedidos ao biomédico esteta em seu campo de atuação? Em sequência foi realizada uma seleção de artigos científicos publicados nas bases de dados SCIELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: “estética”, “estética and biomedicina” e “saúde estética”. Foram usados como critérios de inclusão artigos na íntegra publicados nos últimos cinco anos na língua portuguesa, inglesa e espanhol. **RESULTADOS:** Com base na análise dos artigos utilizados, foi verificado que o campo de atuação do biomédico esteta lhe possibilita exercer atividades voltadas para a realização de melhorias na estética facial e corporal de seu cliente. Afim de proporcionar uma melhor qualidade de vida ao seu paciente, o biomédico realiza procedimentos invasivos não cirúrgico, qualificado como minimamente invasivo, realizando aplicação de toxina botulínica, aplicação de enzimas, procedimentos para minimizar a quantidade de microvasos através de injetáveis, preenchimento da derme, microagulhamento e aplicação de lasers. Os procedimentos não invasivos estão relacionados a classificação do tipo de pele do paciente e pela definição do tratamento indicado para cada paciente através da anamnese corporal e facial e das disfunções estéticas. **CONCLUSÃO:** Conforme as resoluções 197 e 241 do CFBM, o profissional biomédico pode atuar como responsável técnico em empresas de fins estéticos e na regulamentação de prescrições para fins estéticos, respectivamente. Suas principais ações estão voltadas no tratamento da lipodistrofia localizada, microagulhamento, intradermoterapia, ultrassom focalizado, radiofrequência estética, laserterapia e carboxiterapia. Isso lhe possibilita atuar de maneira liberal em clínicas e consultórios especializados, se despreendendo do tradicionalismo de que o biomédico deve estar sempre atrás de um balcão ou preso ao laboratório.

<sup>1</sup> Discente do curso bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria-FSM.

<sup>2</sup> Discente do curso bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria-FSM.

<sup>3</sup> Discente do curso bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria-FSM.

<sup>4</sup> Discente do curso bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria-FSM.

<sup>5</sup> Docente da Faculdade Santa Maria-FSM. Biomédica. Mestre em Ciências Animal pela UFCG.



**PALAVRAS CHAVE:** Biomedicina estética. Procedimentos estéticos. Tratamento.

## ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE RADIAÇÃO NAS GESTANTES COM CONSEQUÊNCIAS PARA O FETO

Maria Débora Carolina César<sup>1</sup>  
Lívia Carolina Almeida Ferreira de Oliveira<sup>2</sup>  
Luana Dara Lira Gomes<sup>3</sup>  
Hannah Alencar Holanda<sup>4</sup>  
Vitória Almeida de Freitas<sup>5</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Realizar na literatura científica um estudo referente sobre os aspectos positivos da ultrassonografia tridimensional com o software HD live e os aspectos negativos da radiofrequência sobre o feto. **MÉTODOS:** As informações acerca deste tema foram encontradas em duas bases bibliográficas: SCIELO e Revista Brasileira de Física Médica. Em que foi analisado um total de quatro artigos, sendo esses publicados entre os anos 2013 e 2018 e selecionados através dos critérios de relevância e clareza das informações apresentadas. **RESULTADOS:** A escolha da ultrassonografia como método de avaliação de malformações fetais acontece em razão de sua vasta aceitação, baixo custo e ausência de riscos para a gestante e o feto. A ultrassonografia tridimensional (3DUS) juntamente com o recurso software HD live, permitiu imagens de alta qualidade sobre o desenvolvimento do feto durante a gestação. Como por exemplo: o acompanhamento da implantação dos anexos embrionários dos membros e face no primeiro trimestre, a formação da face e o fechamento do tubo neural no segundo trimestre e a obtenção da implantação da orelha, anexos faciais, desenvolvimento e posicionamento de pés e, até mesmo, visualização de cabelo fetal no terceiro trimestre. Em relação a radiofrequência, os fetos são suscetíveis aos efeitos teratogênicos durante o período pré-natal, podendo ser mais afetados no primeiro trimestre. Inicialmente, o efeito causado pela radiação pode ser a indução de abortamento, que geralmente vem a ser decorrente a doses superiores a 1 Gy. Após 4 semanas, é possível que haja malformação de órgãos e um retardo generalizado do crescimento. A maior parte dos dados sobre anomalias desenvolvidas em fetos fazem referência ao desastre radiológico da bomba de Hiroshima, cujas consequências estão: a diminuição do tamanho da cabeça, retardo mental de alto nível e até mesmo a letalidade. Existem casos em que as gestantes não podem ser dispensadas do uso de radioterapia, e então deve ser feito todo um

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

planejamento em que se considere a segurança do feto. Em pacientes que possuem tumores da região pélvica, a radioterapia é contraindicada por gerar dose de radiação letal ao feto. **CONCLUSÃO:** Demonstra-se que é de grande relevância a utilização da ultranossografia tridimensional com software HD live para uma avaliação com riqueza de detalhes a superfície do feto e de suas estruturas. Já que, este equipamento contribui para o diagnóstico correto na formação e desenvolvimento durante a gestação. É importante que seja controlada a intensidade da radiação em mulheres gestantes principalmente no primeiro trimestre, em que, os sinais da gestação não são tão expressivos e sendo assim possível evitar efeitos teratogênicos e uma malformação do feto.

**PALAVRA CHAVE:** Feto. Gravidez. Radiação. Radiologia.

## DEPRESSÃO NO ÂMBITO SOCIAL: CAUSAS E TRATAMENTOS, REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Sayonara Formiga Coelho<sup>1</sup>  
Andreza Torres da Fonseca<sup>2</sup>  
Gérsica de Sá<sup>3</sup>  
Elânia Cristina Soares de Abreu<sup>4</sup>  
Salvino Herique da Silva<sup>5</sup>  
Jessica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVOS:** Fornecer informações significativas sobre a temática da depressão, bem como, suas causas e tratamentos a partir de pesquisas bibliográficas sobre o tema gerador. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada no mesmo foi de pesquisa bibliográfica, no qual oferecem ferramentas que auxiliam na explanação de novos conceitos sobre a temática. Permite ainda que o tema seja estudado sobre uma nova perspectiva ou abordagem, produzindo novas conclusões. Realizou-se também leituras diversas, retendo as partes primordiais para o desenvolvimento do estudo, com a elaboração de fichas, mapas conceito e resumos de partes relevantes do material consultado, com o intuito de aprofundar o conhecimento tentando resolver ou minimizar esse transtorno que tem afetado a população em geral, envolvendo todas as faixas etárias. **RESULTADOS:** Nos últimos tempos, o número de suicídios vem aumentando, e isso nos defronta a uma reflexão sobre o que pode levar uma pessoa a praticar tal ato, e pensar num fator determinante para essa decisão tão extremista em relação à própria vida. A depressão é um transtorno de humor, que leva o indivíduo a um processo de confronto contra si mesmo, tende a ficar oscilando, hora triste, hora feliz, podendo comprometer o físico e psicológico do indivíduo, influenciando na forma de perceber o mundo e manifestar as suas emoções. A pessoa com esse diagnóstico precisa de ajuda imediata, tendo em vista, as consequências na qual o indivíduo está submetido. O tratamento é realizado com psicólogos e psiquiatras, ambos trabalham juntos para o alívio do sujeito. A medicação é parte indispensável no tratamento, porém, vale ressaltar que o apoio de outras pessoas também é de grande importância. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista a importância do conhecimento quanto a depressão no âmbito social, vale ressaltar que se faz necessário buscar o entendimento mais profundo acerca da mesma, em razão da sua importância social e individual para determinados fins. Indispensável para se estudar e identificar as causas e fatores que implicam na persistência e

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

crescente número de pessoas diagnosticadas com depressão na sociedade. Sendo também essencial na vida acadêmica, onde discentes e docentes, podem aprimorar seus conhecimentos e darem continuidade a pesquisas com embasamento no tema avaliado.

**PALAVRAS CHAVE:** Depressão. Transtorno mental. Melancolia. Suicídio.

## DIAGNÓSTICO PRECOCE DE INFECÇÃO URINÁRIA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PARA O BINÔMIO MÃE-FILHO, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Josefa Fabiana de Sousa Costa<sup>1</sup>  
Maria de Fátima Duarte de Souza Neta<sup>2</sup>  
Emanoely Gomes dos Anjos<sup>3</sup>  
Valdiran Ferreira da Silva<sup>4</sup>  
Gislayne Tacyana S. Lucena<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Descrever a importância do diagnóstico precoce como meio primordial para evitar complicações materno-fetais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo que buscou-se selecionar artigos científicos publicados entre os anos de 2011 a 2017, utilizando idiomas em português e inglês. As bases de dados utilizadas foram BVS, SCIELO e LILACS, empregando-se os descritores: infecção urinária gestação, diagnóstico precoce e complicações. **RESULTADOS:** A ocorrência de infecção urinária na gestação, se deve em especial à situação socioeconômica enfraquecida, idade da mulher inferior aos 16 anos ou superior aos 40 anos e diabetes. As ITU's em gestantes manifestam-se principalmente por disúria, polaciúria, urgência miccional e lombalgia, a bacteriúria assintomática acomete de 2% - 10% das gestantes não tratadas precocemente podendo evoluir para um quadro de pielonefrite 40% dos casos. Os resultados mostram que o processo de orientação as gestantes a certa da prevenção de infecção urinária por meios de diagnósticos precoces durante pré-natal podem trazer uma eventual mudança da vida da mãe e do bebê. O período gestacional é uma fase na vida da mulher em que ocorrem mudanças anatômicas e fisiológicas tornando-as mais predispostas a infecções que quando não diagnosticadas precocemente podem aumentar o risco de complicações como pielonefrite, responsável pelo comprometimento do sistema renal, baixo peso do bebê ao nascer, como também para o aumento do número de partos prematuros e natimortos. Os meios de diagnósticos para investigação de ITU utilizados mais comumente são sumário de urina e urocultura, sendo este último considerado padrão ouro. **CONCLUSÃO:** A realização de exames laboratoriais durante cada trimestre gestacional contribui consideravelmente para redução dos altos índices de complicações gestacionais. A prevenção do autocuidado juntamente com a

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Docente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

realização de exames na gestação, tem um papel fundamental e indispensável na vida da mulher, contribuindo com a redução da mortalidade infantil.

**PALAVRAS CHAVE:** Complicações. Diagnóstico precoce. Gestação. Infecção urinária.

## SÍFILIS E O RISCO DE MORTE PARA FETOS E RECÉM-NASCIDOS

Iara Simone Gomes da Costa<sup>1</sup>  
Nayara Nilena Ferreira de Farias<sup>2</sup>  
Tercia Maria da Silva Trigueiro<sup>3</sup>  
João Lucas de Almeida Gomes<sup>4</sup>  
Gislayne Tacyana Santos Lucena<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Analisar o risco na qual os fetos e recém-nascidos apresentam quando expostos em contato com o vírus da sífilis durante a gestação e no momento do parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual foram utilizados como critérios de inclusão artigos na íntegra de línguas portuguesa entre os anos de 2013 e 2016, utilizando os descritores: sífilis, gestação e fetos nas bases de dados do Scielo e Pubmed que fossem importantes para a fundamentação teórica do tema proposto. Com os critérios de exclusão: artigos duplicados e que estavam fora da temática referente ao estudo **RESULTADOS:** O principal risco que compromete os fetos são as falhas na assistência pré-natal onde há má detecção no diagnóstico e tratamento. Onde quando expostos durante a gestação pode resultar em abortamentos, óbitos neonatais, neonatos enfermos ou assintomáticos que podem evoluir para complicações mais graves, tornando assim a sífilis congênita com uma frequência elevada de casos. A bactéria, *Treponema pallidum*, causadora da sífilis tem a capacidade de atravessar a barreira placentária infectando assim o feto, que quando sobrevivem desenvolve problemas como má formações cerebrais (microcefalia), alterações ósseas, cegueira e lábio leporino. Quando se está no fim da gravidez e essa patologia não tiver sido tratada, os recém-nascidos podem estar propensos a desenvolver icterícia ou até mesmo hepatite. E quanto à amamentação não se torna possível que essa bactéria consiga ser transmitida através do leite materno. **CONCLUSÃO:** Contudo, se torna necessário que aja um cuidado da mãe e uma atenção redobrada para que no pré-natal o teste de detecção da bactéria (VDRL) seja repetido no segundo e terceiro trimestre, para assim ter uma detecção precoce e iniciar o tratamento permitindo que não haja a transmissão vertical, ou seja, da mãe pro filho.

**PALAVRAS CHAVE:** Fetos. Gestação. Sífilis.

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Docente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.



## A LEI MARIA DA PENHA E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Wigton Gerald Alves Dantas<sup>1</sup>

José Ewerton Bezerra Alves Duarte<sup>2</sup>

Maria Beatriz Sousa de Carvalho<sup>3</sup>

Decildo Alves de Sousa<sup>4</sup>

Otávio Soares do Nascimento<sup>5</sup>

Joseph Ragner Anacleto Fernandes Dantas<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** O objetivo fulcral da produção é analisar a efetividade da aplicação das medidas cautelares pelas delegadas da mulher com fito inequívoco de oferecer máxima primazia às vítimas e um tratamento humanitário, pois sabe-se que a repercussão da violência doméstica no âmbito da vítima é devastadora, porquanto neste trabalho há o objetivo geral de discutir a efetividade e a possibilidade da aplicação das medidas cautelares protetivas pelas delegadas de polícia, compreendendo-se no mesmo diapasão os objetivos específicos quais sejam, a possibilidade da aplicação das medidas pelas delegadas à luz da Constituição da República de 1988 com a busca incessante da efetividade das cautelares que hoje estão restritas a aplicação pelos magistrados. **MÉTODOS:** A metodologia do presente trabalho está definida na busca de dados, relatos e estudos doutrinários sobre o tema em apreço, portanto trata-se de um estudo documental bibliográfico e doutrinário, porquanto há a análise técnico-jurídica dos dados, informações e documentos levantados, onde, usa-se o método dedutivo partindo de premissas gerais para conclusões específicas. **RESULTADOS:** O Estado deve proteger os direitos da mulher, utilizando-se não apenas da Lei em si, mas como também de políticas públicas e “ações” que se voltem para a efetiva tutela e amparo da que esta

<sup>1</sup> Wigton Gerald Alves Dantas, servidor público efetivo, Bacharel em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras. wigtongerald@gmail.com.

<sup>2</sup> José Ewerton Bezerra Alves Duarte, servidor público efetivo, Bacharel em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, Especialista em Direito Penal pela Faculdade São Francisco da Paraíba. ewertonduartecz@gmail.com.

<sup>3</sup> Maria Beatriz Sousa de Carvalho, advogada, Bacharela em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, Especialista em Direito Penal pela Faculdade São Francisco da Paraíba. beatrizsousacd@hotmail.com.

<sup>4</sup> Decildo Alves de Sousa, licenciado em matemática pela Universidade de Pernambuco AEB - Autarquia Educacional de Belo Jardim, Especialista em matemática pedagógica pela Universidade de Pernambuco AEB - Autarquia Educacional de Belo Jardim. decildocz@hotmail.com.

<sup>5</sup> Otávio Soares do Nascimento, Bacharel em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras (FSM). Osoares61@gmail.com.

<sup>6</sup> Joseph Ragner Anacleto Fernandes Dantas, Professor de Ética Jurídica, Processo Civil e Processo Penal na Faculdade de Direito e Filosofia e Letras de Cajazeiras na Paraíba (FAFIC) e na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Mestre em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande. josephragner@gmail.com.

venha necessitar durante toda a sua vida. A violência doméstica é uma das violências que abala todos. Podendo ser esse tipo de violência, uma afronta a dignidade e a integridade desse ser humano antes mesmo dele nascer, durante o desenvolvimento e eventualmente venha acreditar que todas aquelas agressões seja uma ação natural. O limite da dignidade de alguém passa ser a igual dignidade de outro alguém na mesma proporção, não se privilegiando um em oposição a dignidade do outro, sendo que o princípio denota as relações entre individuais e particulares, aplicando-se um juízo justo através da ponderação para que seja mitigado ou relativizado os princípios que estejam envolvidos. Sobreleva a violência quando se tem por fator desencadeador o gênero é transgressão de direitos humanos, assim evidencia o artigo 6º da Lei 11.340: A violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos, violência que ocorre muitas das vezes pelo predomínio do homem em face da mulher, advindas de uma relação culturalmente desigual entre os sexos ou gêneros, nas quais a figura do homem é identificada socialmente como autoridade/superioridade à figura da mulher, assentando uma relação de submissão entre “ele” e “ela” ao ponto “dele” achar que detém o domínio do corpo da mulher. **CONCLUSÃO:** O ente estatal deve promover a adoção de leis como a Lei 11.340 para efetivar os garantias e direitos individuais, bem como os direitos humanos e fundamentais, induzindo aos órgãos dos três poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) tratem nos seus âmbitos de competência sobre a garantia desses direitos, criando-as e efetivando-as.

**PALAVRAS CHAVE:** Dignidade da mulher. Dignidade da Pessoa Humana. Projeto de Lei nº 07/2016.

## O IMPACTO DA EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO NOS EXAMES DE IMAGEM PARA O PACIENTE: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Elys Cristina Soares Vieira<sup>1</sup>  
Igna Kaeline de Moura Sá<sup>2</sup>  
José Carlos da Conceição Júnior<sup>3</sup>  
Kyioshi Abreu<sup>4</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** O presente trabalho relata acerca do impacto da radiação em pacientes submetidos aos exames por imagem. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão da literatura que foi realizado a partir de consultas de bases de dados PUBMED, SCIELO e MEDLINE com artigos científicos publicados entre os anos de 2014 a 2018, utilizando os seguintes descritores: “Exposição”, “Radiação” e “Exames de Imagem”. Quanto aos critérios de inclusão, estudos escritos em Português e Inglês; publicado como um estudo clínico original ou revisão integrativa da literatura. Foram encontrados 261 trabalhos, porém somente 10 encaixaram-se nos critérios do estudo proposto. **RESULTADOS:** A maior parte dos efeitos indesejados causada pela radiação apresenta devido o excesso da exposição prolongada do indivíduo. Portanto as células possuem seu tempo determinado de tolerância e dessa forma pode se apresentar malefícios vão apresentando em graus diferentes. O efeito da radiação ionizante nos tecidos vai depende do tipo de radiação no tecido a ser absorvido. Para toda técnica de imagem existe uma porção em quantidade diferente de radiação que são emitidas pelo corpo, desta forma, os médicos radiologistas e técnicos vão avaliar a área de limitação à exposição do paciente, buscando pela menor dose possível para aquisição de uma imagem de boa qualidade no diagnóstico por imagens. Caso a radiação for utilizada de forma errada no paciente, essa exposição em excesso à radiação pode causa fatores de risco e complicações no organismo. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que existem fatores de riscos a exposição à radiação, e que independente dos males causados pela exposição, seus benefícios são de grandes importantes para o diagnóstico de muitas patologias. Os exames de imagem possibilitam avaliar a região a onde se localiza a doença, auxiliado no diagnóstico e na conduta do tratamento, pois contribui pra cura, e para o avanço da medicina usando-se de forma consciente com uso dos EPI’s e dentro das normas regulamentadoras.

**PALAVRAS CHAVE:** Exposição. Imagem. Radiação.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>5</sup> Docente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

## ALTERAÇÕES IMUNOGENÉTICAS ASSOCIADAS AO DIABETES MELLITUS TIPO I

Maykon Deyvison Leonidas de Souza Santos<sup>1</sup>  
Vinicius Wanderlei Alexandre Silva<sup>2</sup>  
Higor Braga Cartaxo<sup>3</sup>  
José Luis pereira vieira<sup>4</sup>  
José Carlos da conceição Junior<sup>5</sup>  
Gislayne Tacyana dos Santos Lucena<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Investigar através da literatura as principais manifestações genéticas e alterações imunológicas da diabetes mellitus tipo 1. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir da busca de artigos nas bases de dados SCIELO e LILACS. Foram utilizados os descritores diabetes tipo 1, imunologia e imunopatologia. Os critérios de inclusão definidos foram: artigos publicados na íntegra, no idioma português e inglês datados no período de 1999 a 2008. Sendo excluídos artigos duplicados e que não apresentavam a temática do estudo. Após aplicabilidade dos critérios de inclusão foram selecionados 22 artigos, sendo que a amostra final foi constituída por três estudos. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que autoantígenos presentes no pâncreas são apresentados e ignorados pelos linfócitos quando se tem uma autotolerância ativa, quando ocorre dano pancreático esses autoantígenos são reconhecidos como estranhos onde em seguida é desencadeada uma reação autoimune na qual ocorre a destruição das células betas pancreáticas pela agressão imunológica mediada por células linfocitárias, macrófagos e células natural killer. Essa danificação das células betas é decorrente das citosinas denominadas perforina e granzima liberadas pelos LTCD8 +, sendo dessa forma que os macrófagos juntamente com LTH1, CD4 + e CD8 + atuam destruindo as células betas, desencadeando o DM-1. Além disso, foi possível verificar que os genes envolvidos no desenvolvimento do diabetes tipo 1 são os genes do MHC classe I, classe II e os genes não MHC, na qual se enquadram a participação do polimorfismo no gene da insulina situado no cromossomo 11. Pertencente ao grupo MHC existem os genes denominado antígeno leucocitário humano (HLA), onde possui subclassificações chamadas HLA-DQA1 e HLA-DQB1 que são os principais determinantes da doença, na qual estão envolvidos no reconhecimento imunológico e na apresentação de antígenos às células TCD4. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar a participação da imunidade inata e imunidade

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>6</sup> Docente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras.

adquirida, onde as principais manifestações imunológicas apresentadas foram atuação dos linfócitos TCD4, TCD8, TH1, bem como macrófagos e células natural killer. Verificou-se ainda a participação do complexo principal de histocompatibilidade, na qual as principais manifestações genéticas envolvidas no surgimento do diabetes mellitus tipo 1 foram os genes do MHC classe I, classe II, genes não MHC e as subclassificações do antígeno leucocitário humano denominado HLA-DQA1 e HLA-DQB1.

**PALAVRAS CHAVE:** Diabetes tipo 1. Imunologia. Imunopatologia.

# RELAÇÃO INTERPESSOAL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SEUS PRINCIPAIS DESAFIOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Raimunda Leite de Alencar Neta<sup>1</sup>  
Maria Juliana Ferreira dos Santos<sup>2</sup>  
Aracele Gonçalves Vieira<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** Relatar os principais desafios encontrados na relação da equipe de profissionais multidisciplinares na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura onde foram feitas consultas nos bancos de dados da BVS, SCIELO e LILACS, usando os descritores retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): atenção primária à saúde, equipe de assistência ao paciente e sistema único de saúde. Para o cruzamento foi-se usado o operador booleano AND. Os critérios usados para a inclusão dos estudos consistiam em artigos completos, disponibilizados de forma gratuita nas bases de dados selecionadas, entre os anos 2010 e 2018. Sendo descartados artigos de revisão e monografias e aqueles impertinentes à abordagem proposta. **RESULTADOS:** A partir dos critérios usados, foram revisados 08 artigos. O trabalho em equipes multiprofissionais se constitui por meio de uma relação recíproca entre as ações e técnicas executadas pelas distintas áreas a partir da interação desses indivíduos. O trabalho desta equipe na Atenção Primária à Saúde tornou-se um dos principais instrumentos de intervenção, isso devido às ações e práticas se estruturarem a partir da equipe, ao mesmo tempo em que ocorre a ampliação do objeto de intervenção para além do âmbito individual. Entretanto para obter êxito nas ações, é necessário mudanças na forma de atuação e na organização do trabalho. Isso porque, nestes ambientes ocorre uma tendência à manutenção da fragmentação das ações e relações de distanciamento dos trabalhadores entre si e com o trabalho que executam. Além de situações como, independência durante desempenho de qualquer serviço e posição de liderança entre os membros da equipe. Vale ressaltar, as principais características do trabalho em equipe, que são a cooperação, colaboração e divisão de responsabilidades o que leva a um aumento na eficácia e na eficiência do atendimento prestado à população. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os principais desafios encontrados na relação interpessoal das equipes multiprofissionais dizem respeito à deficiência na transmissão e absorção de novos conhecimentos, ressaltando o individualismo, e a busca por liderança entre os membros. Porém, é evidente a importância da intervenção feita por uma equipe multidisciplinar, isso porque as especificidades dos diferentes campos de atuação

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>3</sup> Docente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras.

permitem o aprimoramento do conhecimento e do desempenho técnico em determinada área de atuação. Além disso, a interação entre estes profissionais possibilita uma troca dos diferentes saberes, diversificando os olhares sobre uma mesma situação.

**PALAVRAS CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Equipe de Assistência ao Paciente. Sistema Único de Saúde.

## PARASITOSES INTESTINAIS ASSOCIADAS À EOSINOFILIA

José David Duarte Rodrigues<sup>1</sup>  
Camila Sarmiento de Andrade<sup>2</sup>  
José Edvaldo da Silva Lope<sup>3</sup>  
Maria Thayza de Oliveira Rêgo<sup>4</sup>  
Gislayne Tacyana dos Santos Lucena<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Relatar a associação das parasitoses intestinais com a eosinofilia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual utilizamos para critério de inclusão artigos: publicados entre os anos de 2013 a 2018, que tratavam exclusivamente de parasitoses associadas ao aumento de eosinófilos na corrente sanguínea, utilizando os descritores: corrente sanguínea, eosinofilia e parasitoses nas bases de dados PUBMED, LILACS, BVS e SCIELO. **RESULTADOS:** As parasitoses intestinais são enfermidades causadas por vermes e protozoários que afetam a qualidade de vida do hospedeiro, essa que está diretamente ligada com o aumento de eosinófilos na corrente sanguínea. As infecções por parasitas podem acometer todas as faixas etárias, porém tem uma maior incidência em crianças e idosos, devido falta de discernimento em alguns hábitos e ao estado debilitado do sistema imunológico de alguns idosos, o que pode provocar redução do estado nutricional, retardo no crescimento em crianças e baixo aproveitamento escolar, sendo a anemia um achado frequente, tendo em vista a má-absorção de nutrientes ocasionadas por parasitas em seu hospedeiro. Nas infecções parasitárias, a eosinofilia costuma ser constante e proporcional à infestação. Existe aumento de eosinófilos na corrente sanguínea em infecções por helmintos e protozoários detectados no hemograma, existindo diferentes graus de eosinofilia, dependendo do agente etiológico, do nível de infestação e da fase em que se encontra a patologia. **CONCLUSÃO:** tendo em vista a grande prevalência das parasitoses intestinais no Brasil e no mundo é importante correlacionar as parasitoses com o aumento dos eosinófilos na corrente sanguínea, aumento esse que pode ser detectado em hemograma e sendo um forte indício para uma provável infecção parasitária.

**PALAVRAS CHAVE:** Corrente Sanguínea. Eosinofilia. Parasitoses.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.



## OS MARCADORES BIOQUÍMICOS NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO - UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vanêssa Dantas Rodrigues<sup>1</sup>

Jussara Lorena Abreu<sup>2</sup>

Diego Fernandes Santos<sup>3</sup>

Pierri Emanuel de Abreu Oliveira<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Identificar e descrever os principais marcadores bioquímicos que indicam infarto agudo do miocárdio. **MÉTODOS:** Para a realização dessa pesquisa foram utilizadas as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PubMed entre os anos de 2014 e 2018, na língua portuguesa. Os descritores utilizados foram Infarto agudo do miocárdio e Marcadores bioquímicos. Obtivemos um total de 17 artigos com esses critérios. **RESULTADOS:** Os biomarcadores são muito utilizados na prática clínica para auxiliar no diagnóstico de infarto agudo do miocárdio, estratificação de risco ou escolha do tratamento adequado. Para o diagnóstico, é feita a análise dos sintomas clínicos, do histórico de doenças pessoais e de familiares e dos resultados de exames laboratoriais, como os valores séricos da creatinoquinase (CKT) e sua fração (CKMB), a mioglobina e as troponina T e I. A creatinoquinase é a enzima que regula a produção e uso do fosfato de alta energia nos tecidos contráteis, é composta de subunidades B e M que se combinam formando a CK-MM (muscular), CK-BB (cerebral) e CK-MB (miocárdica). A atividade da CK-MB aumenta dentro de 4-6 horas após a ocorrência do infarto, com pico em torno de 18 horas e retornando ao normal após 48 horas. Possui sensibilidade diagnóstica de 93 a 100% após 12 horas do início da sintomatologia, porém é pouco sensível para diagnóstico nas primeiras seis horas de evolução. A mioglobina é uma proteína citoplasmática de baixo peso molecular presente nos músculos esqueléticos e cardíacos, cujas principais funções são o fornecimento de oxigênio às mitocôndrias. Devido à sua baixa especificidade e por ser marcador muito precoce em lesões dos miócitos, a mioglobina em concentrações normais pode ser útil para excluir o diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio nas primeiras horas após desconforto no peito. A troponina é uma proteína muscular que, juntamente com a tropomiosina, regula a interação entre a actina e miosina no processo de contração muscular. Sua utilidade na detecção de lesão miocárdica recorrente é limitada, porque os seus níveis permanecem elevados por período prolongado. **CONCLUSÃO:** Todos esses biomarcadores tem importância nos diversos contextos clínicos do infarto agudo do miocárdio. No entanto a Sociedade Brasileira de Cardiologia sugere a utilização das troponinas T e I e da CK-MB como marcadores

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

de lesão miocárdica. A troponina (T ou I) é o marcador de preferência para identificar lesão no miocárdio devido a sua alta sensibilidade e especificidade.

**PALAVRAS CHAVE:** Diagnóstico. Infarto Agudo do Miocárdio. Marcadores Bioquímicos.

## HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mateus Gonçalves Rolim<sup>1</sup>  
Francisco Leite Rolim Neto<sup>2</sup>  
Loislene Soares Sarmiento<sup>3</sup>  
Thalia Carlos de Lima<sup>4</sup>  
Valeria Nogueira Alves<sup>5</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Discorrer acerca da hemocromatose hereditária através de uma revisão bibliográfica. **MÉTODOS:** A pesquisa bibliográfica foi realizada através de publicações no meio virtual de artigos encontrados em bases de dados como SCIELO e BVS. Foram analisados 8 artigos que abordava o respectivo tema, onde 3 estavam de acordo às necessidades para ser incluso no estudo. Sendo todos entre os anos de 2013 a 2018, sendo 2 no idioma português e 1 no idioma inglês. **RESULTADOS:** A HH (hemocromatose hereditária) é um distúrbio autossômico recessivo do gene HFE que ocorre quando a absorção de ferro no nosso organismo se torna maior que a normal, provocando um armazenamento excessivo prejudicial à diversos órgãos como o gônadas, pâncreas, entre outros. Geralmente é mais ocorrente em pessoas do sexo masculino, pois em mulheres, os processos fisiológicos como menstruação e gravidez causam grande perda de ferro, evitando assim, o armazenamento do mesmo. Além disso a HH pode ocasionar outras patologias como diabetes, cirrose hepática, etc. O indivíduo tem como sintomatologia perda de peso, fadiga, impotência sexual, cardiomiopatia, pigmentação da pele e vários outros. O diagnóstico é realizado a partir de exames laboratoriais da análise do sangue pela taxa de saturação da transferrina elevada e a confirmação por meio de um teste genético. O tratamento pode ser efetuado por uma dieta que mantenha as taxas de ferro equilibradas no organismo, a flebotomia, mais conhecida como “sangria terapêutica” ou em casos mais graves recorre-se à deferoxamina. **CONCLUSÃO:** De acordo com as pesquisas realizadas para essa revisão bibliográfica, é perceptível que a HH é uma doença rara, ocorrida em uma mutação do gene HFC, que ocorre com mais frequência em homens do que mulheres, sendo necessário uma análise bem sucedida do material biológico, onde se positivo, requer os tratamentos supracitados.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

**PALAVRAS CHAVE:** Ferro. Hemocromatose Hereditária. Hereditareidade. HFC.

# OBRE AS MANIFESTAÇÕES IMUNOLÓGICAS E AS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES GÁSTRICAS PROVOCADAS PELA *HELICOBACTER PYLORI* - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maykon Deyvison Leonidas de Souza Santos<sup>1</sup>

José Carlos da Conceição Júnior<sup>2</sup>

Kécia Duarte do Nascimento<sup>3</sup>

Renato da Silva Almeida<sup>4</sup>

Higor Braga Cartaxo<sup>5</sup>

Karla Brehnda Cabral Liberato<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo destacar quais as principais manifestações imunológicas e as possíveis alterações gástricas provocadas no organismo humano após a infecção da *helicobacter pylori*. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizado a busca de artigos científicos datados no período de 2012 a 2017. Para identificar os artigos acerca do tema, realizaram-se buscas nas bases Scielo, PubMed e Medline. Os critérios de inclusão definidos foram: artigos publicados na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Sendo excluídos artigos duplicados e que não apresentavam a temática do estudo. Os descritores *Helicobacter pylori*, imunologia e mucosa gástrica, foram selecionados de acordo com o vocabulário estruturado dos DeCs. **RESULTADOS:** Obteve-se 12.419 artigos, sendo que a amostra final foi constituída por quatro estudos. Os resultados indicam que a *helicobacter pylori* possui ação maléfica ao organismo humano, na qual se apresenta como fator de risco para o surgimento de adenocarcinoma gástrico, linfoma e gastrite crônica, onde promove a produção da hipocloridria que provoca danos a barreira gástrica do estômago do hospedeiro infectado. Verificou-se ainda que a bactéria é capaz de causar inflamação na mucosa gástrica, na qual pode desenvolver atrofia epitelial, metaplasia intestinal, úlcera e displasia. Entretanto, fatores de virulência bacteriana como também inflamação crônica persistem no hospedeiro, predispõem para o desenvolvimento do câncer gástrico. Essa inflamação da mucosa incide inicialmente no recrutamento de neutrófilos em seguida de linfócitos e posteriormente ocorre o dano epitelial, provocando a apoptose celular. **CONCLUSÃO:** As principais manifestações

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do componente curricular Bacteriologia Clínica e Bioquímica Metabólica da Faculdade Santa Maria.

imunológicas apresentadas foram inflamação crônica na mucosa, recrutamento dos neutrófilos e linfócitos e apoptose celular. Em relação às possíveis alterações gástricas observou-se adenocarcinoma gástrico, linfoma, gastrite crônica, atrofia epitelial, metaplasia intestinal, úlcera, displasia e câncer gástrico.

**PALAVRAS CHAVE:** *Helicobacter pylori*. Imunologia. Mucosa gástrica.

## TIPOS DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: AUTOGÊNICO, SINGÊNICO E ALOGÊNICO

Valdiran Ferreira da Silva<sup>1</sup>  
Maria de Fátima Duarte de Souza Neta<sup>2</sup>  
Emanoely Gomes dos Anjos<sup>3</sup>  
Josefa Fabiana de Sousa Costa<sup>4</sup>  
Gislayne Tacyana dos Santos Lucena<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Analisar a frequência, em artigos publicados, de doenças que tiveram como tratamento o TMO. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual utilizamos para critério de inclusão artigos publicados entre os anos de 2014 a 2018, que tratavam exclusivamente de transplante de medula óssea em humanos, utilizando os descritores: medula óssea, transplante e compatibilidade HLA nas bases de dados PUBMED, LILACS, BVS e SCIELO. **RESULTADOS:** Observamos nesse trabalho que as doenças que tiveram mais indicações de TMO, como terapêutica, foram as seguintes: Leucemia mieloide aguda (42%), leucemia linfóide aguda (18%), leucemia mieloide crônica (12%), anemia aplásica (10%), anemia falciforme (8%), síndrome mielodisplásica (5%) e imunodeficiência celular primária (5%). No TMO alogênico as células administradas são de doadores HLA compatíveis, aparentado ou não, esse tipo de transplante é o mais realizado, e a predominância entre os receptores é do sexo masculino. No transplante autogênico a coleta de medula óssea é realizada no período de remissão e congelada, depois da reinfusão a medula óssea é repovoada restabelecendo as funções hematológicas e imunológicas. O transplante singênico é muito raro, embora as células sejam perfeitamente compatíveis com o receptor, e apresentem toxicidade e complicações mínimas, estão ligadas a índices de recidiva da doença superiores ao alogênico. **CONCLUSÃO:** Pacientes portadores de leucemias e algumas anemias são os que recorrem ao tratamento através do TMO. Contamos hoje no Brasil com 4.703.976 de doadores cadastrados e 850 pacientes na fila de espera, se você tem entre 18 e 55 anos e goza de boa saúde seja também um doador de medula óssea.

**PALAVRAS CHAVE:** Compatibilidade. Medula óssea. Transplante.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## UM ESTUDO SOBRE A INCIDÊNCIA DE ANTICORPOS ANTITOXOPLASMA EM GESTANTES

Maria Letícia Dantas Sobreira<sup>1</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>2</sup>

**OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo analisar a incidência de anticorpos antitoxoplasma em gestantes. **MÉTODOS:** Refere-se a uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória, de caráter qualitativo e quantitativo, na qual foi realizada na Policlínica Municipal de Sousa- PB, tendo como público-alvo 50 mulheres entre 14 a 50 anos que participarão de um questionário contendo questões a respeito do tema apresentado, objetivando atender o estudo. A coleta de dados foi feita após autorização da participante, que está de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS ESPERADOS:** A toxoplasmose é uma zoonose de elevada distribuição mundial, tendo como agente etiológico o protozoário *Toxoplasma gondii*, que habita o trato gastrointestinal de seu hospedeiro definitivo (gato), tendo o homem e outros mamíferos como hospedeiro intermediário. A infecção pelo *Toxoplasma gondii* no homem é geralmente assintomática, se tornando relevante quando em gestantes, sendo denominada como toxoplasmose congênita, na qual pode ocasionar graves complicações ao feto, tais como, aborto espontâneo, parto prematuro e outras complicações. Tendo como diagnóstico a pesquisa de anticorpos para as imunoglobulinas IgG e IgM, sendo este dificultoso por tratar-se de uma patogenia com baixa parasitemia e manifestações clínicas inespecíficas. O tratamento consiste nos fármacos sulfadiazina, pirimetamina e sulfadiazina e ácido fólico. É necessária a relevância do diagnóstico da toxoplasmose, principalmente em mulheres gestantes, por evitar graves danos ao feto, assim iniciando o tratamento imediato da doença. Espera-se que com o estudo presente, a adição de conhecimento acadêmico e científico de acordo com a temática abordada, fornecendo informações relevantes às mulheres gestantes sobre gravidade e importância do diagnóstico precoce durante a gestação. **CONCLUSÃO:** Observa-se nesta pesquisa a importância do diagnóstico precoce e o mesmo pretende quantificar o número de casos de mulheres grávidas infectadas durante a triagem neonatal, esse diagnóstico precoce é importante, pois essa patologia pode levar o feto ao aborto espontâneo, e quando sobrevivem, podem ocasionar diversas manifestações clínicas severas, sendo assim, caso diagnosticado precocemente, deve-se começar o tratamento imediato, evitando graves danos ao bebê.

**PALAVRAS CHAVE:** Anticorpos. Gestantes. Toxoplasmose.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.



## UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AOS SINAIS, SINTOMAS E EXAMES RELACIONADOS À DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Kellyanne Pereira da Silva<sup>1</sup>  
Maria Larissa da Silva Sousa<sup>2</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** Avaliar a percepção das mulheres sobre sinais, sintomas e exames relacionados à detecção precoce do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória, de natureza quantitativa, que foi realizada na Policlínica Municipal de Sousa- PB no mês de outubro de 2018, tendo como público-alvo 130 mulheres entre 25 a 70 anos que responderam um questionário contendo questões acerca do tema exposto. A coleta de dados foi feita a partir da autorização da participante, de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram analisados e processados estatisticamente através do software Microsoft Office Excel. **RESULTADOS:** Em relação ao principal exame para a detecção precoce, 99 (76,2%) mulheres consideraram a mamografia como principal exame, 19 (14,6%) autoexame, 7 (5,4%) não sabiam responder, 4 (3,1%) responderam ultrassonografia e 1 (0,8%) ECM (Exame Clínico das Mamas). No que se refere ao conhecimento sobre sinais e sintomas do câncer de mama, 78 (60%) das participantes relataram que não conheciam nenhum sinal ou sintoma, 51 (39,2%) relataram que conheciam e 1 (0,8%) não sabia responder à essa questão apresentada. Contudo, foi observado que 99 (76,2%) mulheres receberam informações sobre o câncer de mama e seus diagnósticos e 31 (23,8%) não obtiveram informações sobre a doença, os principais meios citados foram profissionais da saúde, internet e televisão. **CONCLUSÃO:** A presente pesquisa permitiu analisar a percepção das mulheres, entre a faixa etária de 25 a 70 anos, sobre sinais, sintomas e exames relacionados à detecção precoce do câncer de mama, na qual revelou que ainda que reconheçam o principal exame para a detecção, é de grande relevância saber identificar sinais e sintomas da doença. Diante do exposto, se faz necessário aprimorar as ações educativas em prol da saúde, seja por qualquer meio, ressaltando que as informações devem ser bem esclarecidas e de fácil compreensão.

**PALAVRAS CHAVE:** Conhecimento. Detecção Precoce de Câncer. Neoplasia da Mama.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## TIPOS DE INTOLERÂNCIA À LACTOSE QUADRO CLÍNICO E PROGNÓSTICO DA HIPOLACTÁSIA

Thays Cristina Alves da Silva<sup>1</sup>  
Giselly Karen do Nascimento Abreu<sup>2</sup>  
Damião Emídio de Souza Oliveira<sup>3</sup>  
José Isaac Alves de Andrade<sup>4</sup>  
Mayllon Amâncio Leonidas de Souza Santos<sup>5</sup>  
Bruno Rolim Félix Caetano<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar os tipos de intolerância à lactose existente, prognóstico e o quadro clínico apresentado pelos indivíduos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizado a busca de artigos científicos datados no período de 2015 a 2018. Para identificar os artigos acerca do tema, realizaram-se buscas nas bases Scielo, PubMed e Lilacs. Os critérios de inclusão definidos foram: artigos publicados na íntegra, nos idiomas português e inglês. Sendo excluídos artigos duplicados e que não apresentavam a temática do estudo. Os descritores Lactase florizina hidrolase, Intolerância à lactose e bioquímica, foram selecionados de acordo com o vocabulário estruturado dos DeCs. **RESULTADOS:** Obteve-se 188 artigos, sendo que a amostra final foi constituída por quatro estudos. Os resultados mostram que lactase florizina hidrolase é a enzima que hidrolisa a lactose em glicose e galactose para que ambas possam ser digeridas. Verificou-se ainda que os tipos de intolerância existentes é denominada primária, secundária e congênita, na qual a primária se caracteriza por não aparecer durante a infância, a secundária ocorre quando o intestino delgado deixa de produzir a quantidade normal de lactase por decorrência de doenças e a congênita quando os bebês nascem com a intolerância por causa da deficiência total da enzima devido a herança genética. Além disso, foi constatado que a maioria dos indivíduos desenvolve sintomas inespecíficos, na qual o abdômen apresenta-se edemaciado ocorrendo à formação de gases, e reações mais intensas onde os pacientes apresentam diarreia. O diagnóstico para identificar a intolerância é realizado das seguintes maneiras: exame de fezes para avaliar acidez, teste do ar expirado para verificar a presença anormal de hidrogênio após ingestão da lactose diluída, exame de sangue para medir a quantidade de glicose e biópsia do intestino para detectar presença ou ausência de células específicas que determinam a intolerância. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar três tipos de intolerância a primária, secundária e a congênita, na qual

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do componente curricular Bioquímica básica da Faculdade Santa Maria.

normalmente indivíduos apresentam sintomas inespecíficos, abdômen edemaciado com produção de gases e diarreia em casos mais intensos. Verificou-se ainda quatro tipos de diagnósticos utilizados para detecção da intolerância.

**PALAVRAS CHAVE:** Bioquímica. Intolerância à lactose. Lactase-florizina hidrolase.

## PCR EM TEMPO REAL APLICADO NA CIÊNCIA FORENSE - REVISÃO DE LITERATURA

Sátira Alves Silva<sup>1</sup>  
Francisco Emerson Maciel Dantas<sup>2</sup>  
Geovana pinheiro de Freitas<sup>3</sup>  
Isabel Amorim da Silva Lira<sup>4</sup>  
Maria Cristina Araújo de Oliveira<sup>5</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da utilização da reação de cadeia de polimerase em tempo real na ciência forense. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literária, embasada em artigos pesquisados na base de dados do SciELO (Scientific Electronic Library Online), selecionando artigos publicados entre 2013 e 2018. **RESULTADOS:** A ciência forense vem com objetivo de estudo e elucidação de casos submetidos a investigação criminal, na busca de uma verdade fidedigna. Os avanços na tecnologia molecular, o surgimento de novas técnicas possibilitou rapidez e determinou precisão na concretização de casos que a princípio eram insolucionáveis. Com a descoberta funcional do DNA (ácido desoxirribonucleico) tornando-o peça única e individual de cada cidadão, presente nas amostras biológicas encontradas nas cenas de crime como: sangue, cabelo, sêmen, pele etc; abriu-se uma porta que determinaria culpados, exoneraria inocentes e identificaria corpos em estado de degradação. Com essa diversidade de processos disponíveis no mercado biológico, um destacou-se pela sensibilidade, capacidade discriminatória e agilidade, o PCR em tempo real (qPCR), esse método do acesso a inúmeras cópias de material genético a partir da amplificação gênica obtida de uma pequena quantidade de amostra biológica, visualizando em tempo real um determinado locus-alvo escolhido, através da intensidade de fluorescência emitida. Etapas como desnaturação, anelamento e extensão ocorreram simultaneamente na PCR de tempo real, diminuindo o risco de contaminação da amostra, vale ressaltar que o processo assegura a quantificação concomitante com a amplificação, a análise do gene pode ser vista logo em fase exponencial sem presença de saturação da amplificação e sem necessidade de uma análise posterior. A observação minuciosa de uma quantidade tão pequena de gene é uma das grandes vantagens que permite a elaboração de um perfil de DNA, é importante frisar que, essas amostras biológicas obtidas e armazenadas são protegidas, validadas por uma cadeia de custódia. Para obtenção de um resultado positivo,

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Santa Maria.

precauções são tomadas desde da coleta, transporte e armazenamento, mantendo a integridade da amostra, livre de fontes contaminantes. **CONCLUSÃO:** A utilização do qPCR nas práticas forenses aumenta a agilidade processual na obtenção de resultados, com garantia de eficácia. Os casos concluem-se com veracidade, para que logo sejam usados em tribunal. O constante estudo do DNA pontua positivamente para os avanços/surgimento de novas técnicas, com capacidade superior as convencionais, certificando a melhoria na investigação e no rastreamento de crimes.

**PALAVRAS CHAVE:** Análise forenses. Ciências forenses. PCR em tempo real. Técnicas biomoleculares.

## CÂNCER DE PULMÃO: FUMANTES E NÃO-FUMANTES - REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Raurikelle da Silva<sup>1</sup>  
Stefany Bruna de Alcantara Leite<sup>2</sup>  
Juliana Abel da Silva<sup>3</sup>  
Milena Afonso Dias<sup>4</sup>  
Heleno Junior Martins de Sousa<sup>5</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Câncer de pulmão tem como um de seus principais fatores de risco o fumo. Este trabalho tem como principal objetivo avaliar as causas e risco desse tipo de câncer, baseado em estudos que analisam casos de câncer de pulmão em fumantes e ex-fumantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foi realizado um levantamento de três artigos científicos publicados, disponíveis e selecionado das bases de dados do BVS e SciELO. **RESULTADOS:** O câncer de pulmão é comum em fumantes e ex-fumantes, pessoas portadoras desse tipo de câncer ao fazerem os exames solicitados no qual vai apresentar que são portadoras de tumores do tipo carcinoma de pequenas células. Esse tipo de câncer causa grande preocupação aos órgãos de saúde pública por ter um crescimento elevado e alto índice de mortes, que poderia ser evitado se as pessoas se conscientizassem e deixa-se de fumar. Após o diagnosticado às chances de cura para o paciente é pequena, O câncer de pulmão continua a ser a principal causa de morte por câncer. Provavelmente os casos de câncer de pulmão continue a aumentar devido a fatores de risco além do cigarro, como a poluição, exposição produtos químicos e radioativos que aumenta os risco e casos, pessoas que nunca fumaram tem uma certa chance de adquirir a doença já que pode esta submissa a alguns desses fatores de risco. As estimativas para pacientes com câncer de pulmão principalmente em estagio avançado são positivas, mesmo com o avanço dos estudos e pesquisas ao relacionado assunto. Os pacientes que estão submetidos a tal doença passam por profundas mudanças físicas e psicológicas que alteram com a forma de tratamento, que em muitos casos a cirurgia não é mais indicada devido ao estado que se encontra. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o fumo é um importante fator de risco e que se as pessoas se conscientizassem e parassem de fumar os mesmos contribuiriam para reduções significativas de câncer de pulmão e outro tipos como o de laringe, garganta e esôfago.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

**PALAVRAS CHAVE:** Câncer. Fumo. Paciente.

## AS CÉLULAS iPSCS E SUA EFICÁCIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON - REVISÃO DA LITERATURA

Tamiris Lopes da Silva<sup>1</sup>  
Thaís Braga Rolim<sup>2</sup>  
Maria Juliete Barbosa<sup>3</sup>  
Mayara Nogueira S. de Souza<sup>4</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Conhecer o novo método de tratamento para a doença de Parkinson e seu funcionamento no organismo. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica informatizada nas plataformas de busca BVS Brasil, Scielo e Medical Subject Headings, localizando artigos que contivessem os descritores: Células Tronco Neurais, iPSCs, Células Tronco Embrionárias, Parkinson iPSCs, entre os anos de 2012 a 2016. Os critérios de inclusão adotados foram artigos completos disponíveis em inglês, com enfoque no tratamento da doença de Parkinson com células iPSCs. **RESULTADOS:** A doença de Parkinson é recorrente de um distúrbio neurodegenerativo caracterizado por sintomas como: bradicinesia, rigidez e tremor, tendo como característica patológica a perda gradual de neurônios nigroestriatais. Com o avanço dos estudos das células-tronco pluripotentes induzidas (iPSCs) surgiu uma esperança para uma possível cura da doença, uma vez que essas iPSCs, ao serem introduzidas, agem restaurando os neurônios danificados produzindo dopamina. Apesar dos resultados terem se mostrado bastante promissores com o uso das iPSCs ainda há receio relacionado ao procedimento, uma vez que as mesmas são células reprogramadas através do uso de um vírus que se insere no genoma de uma célula madura, como um fibroblasto, mudando a genética da célula tornando-a uma iPSC. O método é considerado eficiente, pois não envolve questões éticas, mas por outro lado torna-se imprevisível já que o vírus se insere no genoma da célula em locais distintos, podendo levar ao surgimento de tumores. Para que a terapia com células tronco (SC) seja bem sucedida, é necessário que elas produzam alívio sintomático duradouro sem efeitos colaterais e contrarie a progressão da DP. O benefício de usar iPSCs são que os neuroblastos de dopamina (DA) específicos podem minimizar as reações imunológicas, resgatar déficits motores em um modelo DP em ratos e eliminar questões éticas, além de possuir uma propriedade semelhante à das células troncos embrionárias (CESs) - a capacidade de se diferenciar em qualquer tecido do corpo. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram uma esperança em aplicações de iPSCs podendo ser a chave para a cura de diversos

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.



distúrbios neurodegenerativo, pois elas são capazes de se multiplicar e fornecer um suprimento inesgotável de neurônios para a substituição de células.

**PALAVRAS CHAVE:** Células Tronco. iPSCs. Parkinson.

## IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA CLAMÍDIA TRACHOMATIS EM GESTANTES

Francisca Mirely Rodrigues Sarmiento<sup>1</sup>

Gabriele Vieira de Pádua<sup>2</sup>

Layanna E Silva Cartaxo<sup>3</sup>

Lucibel Albuquerque de Andrade<sup>4</sup>

Jessica Dantas de Andrade<sup>5</sup>

Karla Brehnda Cabral Liberato<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Demonstrar a importância da prevenção da doença para gestantes. **MÉTODOS:** levantamento bibliográfico, na plataforma de dados da Scielo, acerca do tema, após a realização desse levantamento, efetivamos a leitura de cinco artigos para a construção desse trabalho, levando em consideração aproximação da discussão temática, e um período datado de 2008 a 2017. **RESULTADO:** Tratar a clamídia na gravidez reduz o risco de transmissão para o bebê, além de diminuir as chances de endometrite e doença inflamatória pélvica depois do parto. A única forma de prevenção da clamídia é prevenir com uso de preservativos, praticando assim o sexo seguro, por não existir até o momento vacina contra a doença são necessárias ações de educação em saúde, que propiciam o jovem expor suas dúvidas e conhecer os meios de prevenção, capacitando-o a repensar condutas, favorecendo uma melhor qualidade de vida. No caso de infecção pela doença, a gestante deve procurar imediatamente um médico para iniciar o tratamento, o tratamento de clamídia é feito à base de antibióticos. O médico dirá por quanto tempo deve tomar o medicamento e quantas vezes ao dia, O tratamento de clamídia não garante imunidade para a doença, ou seja, se não houver o devido cuidado, ela pode retornar, e nesse período evitar contato sexual. O parceiro deve receber o mesmo tratamento estando ou não com sintomas, para evitar a reinfecção. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é necessário conscientizar as gestantes sobre a importância da prevenção informando sobre os riscos que a doença pode trazer para o feto no momento do parto e para gestante, antes e após o parto. Além disso, uma vez infectada a gestante deve procurar um médico imediatamente para dar início ao tratamento com medicamentos antibióticos.

**PALAVRAS CHAVE:** Clamídia. Gestante. Prevenção.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Santa Maria.

## REFLEXÃO À CERCA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL PARA A COMUNIDADE INDÍGENA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Juliana Ferreira dos Santos<sup>1</sup>  
Aracele Gonçalves Vieira<sup>2</sup>

**OBJETIVO:** Expor, sucintamente, uma reflexão à cerca da Saúde Pública no Brasil ofertada à população indígena. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram feitas consultas nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (SCIELO E LILACS), utilizando os descritores população indígena, saúde pública e sistema único de saúde, todos retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para o cruzamento em várias combinações dos descritores, foi-se usado o operador booleano AND. Os critérios usados para a inclusão dos estudos consistiam em artigos completos, estudos de caso ou transversais, disponibilizados de forma gratuita, nos últimos cinco anos e disponíveis nas bases de dados selecionadas. Foram excluídos artigos de dados secundários, como estudos de revisão e monografias e aqueles nos quais não condiziam com o tema requerido. A partir dos critérios de inclusão e exclusão foram revisados 05 artigos. **RESULTADOS:** As comunidades ou povos indígenas são aqueles que, tendo uma continuidade histórica com a pré-invasão e as sociedades pré-coloniais, se desenvolveram em seus territórios e consideram-se distintas dos outros setores das sociedades existentes. As políticas indigenistas se referem ao conjunto de ações e atividades adotadas pelo Estado em relação às populações indígenas que habitam seu território. O Ministério da Saúde é o órgão responsável pela elaboração das políticas e das diretrizes destinadas a essa população e por meio da criação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI-SUS), a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) coordena e executa estas políticas. Sabe-se que ao longo dos anos a população indígena é assistida por entidades filantrópicas e religiosas, isso devido à falta de ações governamentais e a dificuldade de acesso. Entretanto, com a criação do subsistema, mesmo enfrentando dificuldades nos campos da gestão e financiamento, foi implantado um sistema de saúde indígena que adentrou os territórios indígenas do país, oferecendo ações e serviços de atenção primária nas aldeias, por meio de unidades descentralizadas e equipe multiprofissional. As subnotificações e a deficiência de dados demográficas desta população são explicadas pela dificuldade de acesso às aldeias mais distante, além da interrupção constante dos atendimentos, o que interfere duramente na confiabilidade dos dados epidemiológicos. Vale ressaltar a necessidade de profissionais capacitados e preparados para lidar com pessoas de distintas culturas, para que se tenha

<sup>1</sup> Discente do curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>2</sup> Docente e Orientadora do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

aceitação da prestação do serviço. **CONCLUSÃO:** Torna-se notória a importância da reflexão sobre as políticas de saúde destinada à população indígena, uma vez que oferece subsídios para a tomada de decisões a respeito da continuidade ou não deste modelo de política, sobre a necessidade ou não de intervenções, rearranjos ou ajustes. Além de expor as necessidades de melhorias no desenvolvimento da política de saúde indígena.

**PALAVRAS CHAVE:** População Indígena. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde.

## A PERÍCIA CRIMINAL NO DESLINDAMENTO DOS CRIMES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Ewerton Bezerra Alves Duarte<sup>1</sup>

Maria Beatriz Sousa de Carvalho<sup>2</sup>

Wigton Gerald Alves Dantas<sup>3</sup>

Decildo Alves de Sousa<sup>4</sup>

Otávio Soares do Nascimento<sup>5</sup>

Joseph Ragner Anacleto Fernandes Dantas<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** O objetivo fulcral da presente produção é avaliar a importância das práticas periciais no esclarecimento de crimes, além de perquirir a efetiva necessidade da promoção dos direitos humanos através de um processo justo em que as provas sejam objetivas e imparciais, sendo avaliadas por procedimentos científicos. **MÉTODOS:** A metodologia aplicada está baseada no estudo bibliográfico de obras atinentes à medicina legal e das técnicas utilizadas para apuração de delitos penais, portanto, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, porquanto se baseia em estudos documentais referentes ao tema em epígrafe. Busca-se, ainda, a explicação de atos periciais com destaque aos estudos de exames clínicos, prova testemunhal, interrogatório do acoimado, sistemas jurídicos adotados pelo Direito e as respectivas normas legais que validem as provas citada *in retro*. Frisa-se que a análise documental realizou-se de forma rigorosa com fito de atestar-se a importância dos estudos da perícia criminal e seus efeitos correlatos à elucidação de crimes em geral. **RESULTADOS:** A perícia criminal é de extrema importância na elucidação de crimes, especialmente os violentos, porquanto busca, através de métodos e técnicas empíricas, elucidar a autoria e materialidade delitiva do fato criminoso. Neste diapasão, torna-se imperioso a compreensão axiológica da atividade pericial como instrumento contundente da efetivação das normas penais

---

<sup>1</sup> Servidor público efetivo, Bacharel em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, Especialista em Direito Penal pela Faculdade São Francisco da Paraíba. ewertonduartecz@gmail.com.

<sup>2</sup> Advogada, Bacharela em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, Especialista em Direito Penal pela Faculdade São Francisco da Paraíba. beatrizsousacd@hotmail.com.

<sup>3</sup> Servidor público efetivo, Bacharel em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras. wigtongerald@gmail.com.

<sup>4</sup> Licenciado em matemática pela Universidade de Pernambuco AEB - Autarquia Educacional de Belo Jardim, Especialista em matemática pedagógica pela Universidade de Pernambuco AEB - Autarquia Educacional de Belo Jardim. decildocz@hotmail.com.

<sup>5</sup> Bacharel em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras (FSM). Osoares61@gmail.com.

<sup>6</sup> Professor de Ética Jurídica, Processo Civil e Processo Penal na Faculdade de Direito e Filosofia e Letras de Cajazeiras na Paraíba (FAFIC) e na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Mestre em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande. josephragner@gmail.com.

atinentes à própria preservação da justiça e efetividade social (direitos humanos). Através da análise ora referenciada, torna-se imperioso ressaltar-se que a contribuição da perícia criminal ao Direito é inequívoca, pois, em muitos casos, seria impossível chegar-se a autoria e a materialidade delitiva dos crimes sem aferição de testes e métodos objetivos, por exemplo, o uso de reagentes químicos para revelar digitais. No mesmo sentido, o uso das técnicas forenses por peritos criminais e médicos-legistas denota a extrema importância dos profissionais da área em debate com fito de investigação criminal objetiva e eficiência, refutando-se parâmetros subjetivos que venham a macular a integridade do processo penal e da persecução criminológica. **CONCLUSÃO:** Indubitavelmente, os estudos da perícia criminal são de grande relevância na investigação de crimes, fornecendo aos aplicadores da lei o lastro probatório necessário à promoção do devido processo legal encartado na Constituição Federal de 1988, pois tal ramo científico baseia-se em provas concretas e reais lastreadas pelo rigor empírico. Ademais, cumpre destacar-se o papel fulcral dos parâmetros dos estudos periciais frente à efetiva promoção dos direitos humanos, porquanto, através de um processo com colheita de provas irrefutáveis, torna-se inegável o respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana, tal como a valorização das técnicas forenses no deslindamento dos crimes.

**PALAVRAS CHAVE:** Métodos Periciais. Investigação Criminal. Dignidade da Pessoa Humana.

## A VIOLÊNCIA COMO TEMA DE ESTUDO DA REVISTA CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA

Graziela Nogueira Eduardo<sup>1</sup>  
Denys Ferreira Leandro<sup>2</sup>  
Josiane Lins de Caldas<sup>3</sup>  
Gabriela Nogueira Eduardo<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** O presente estudo faz reflexões sobre a produção acadêmica em torno da violência, os indicadores sociais, as vítimas e o atendimento na área de saúde. Para isso, utilizaremos o acervo da Revista de Ciência e Saúde Coletiva vinculada a Associação Brasileira de Saúde Coletiva que é bastante reconhecida e utilizada na área de saúde. O objetivo centrou-se elaborar um estudo descritivo do tipo bibliográfico. **MÉTODOS:** Para lográ-lo esta revisão bibliográfica, foi realizado um levantamento bibliográfico que se utilizou de artigos publicados, mensalmente, na Revista Ciência e Saúde Coletiva desde 1996 até 2018, que é anexada a coleção da base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), cujo descritor utilizado foi: Violência. **RESULTADO:** O resultado encontrado foi o número de 123 artigos, sendo que 40 deles são relacionados a violência contra crianças e adolescentes, 25 com a violência contra a mulher, 11 com a violência contra o idoso e apenas 1 violência obstétrica e 46 relacionados com violência no trânsito e estudos sobre a violência no Sistema Único de Saúde. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a produção acadêmica sobre os tipos de violência mais acometidos no Brasil, tomando como base a Revista Ciência e Saúde Coletiva, são insuficientes quando comparamos com o número de atendimentos registrados no Sistema Único de Saúde (SUS) que chegou 285.351, em 2017, de acordo com o perfil epidemiológico lançado pelo Sistema de Vigilância, de Violência e Acidentes (VIVA), tendo em média 6 publicações por ano em 22 anos de existência da revista. Com isso, a produção sobre o tema exposto carece de discussões e produções contínuas, pois é um problema global da saúde pública.

**PALAVRAS CHAVE:** Violência. Saúde. Revista Ciência e Saúde Coletiva.

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Assistente social e professora, Mestre em Serviço Social (UFPB).

# PROMOÇÃO DA SAÚDE PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nayara Nilena Ferreira de Farias<sup>1</sup>  
Maria Juliana Ferreira dos Santos<sup>2</sup>  
Raimunda Leite de Alencar Neta<sup>3</sup>  
Aracele Gonçalves Vieira<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Descrever as principais atividades dos profissionais de saúde que atuam nos serviços de Atenção Básica. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base na pergunta norteadora: quais são as principais atividades realizadas pela equipe multiprofissional de saúde ao paciente na Atenção Básica? Em seguida foram realizadas buscas por artigos nas bases de dados SCIELO e LILACS através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na qual as buscas dos dados ocorreram no mês de novembro de 2018. Utilizando os seguintes descritores: atenção primária à saúde, equipe de assistência ao paciente e saúde coletiva. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos entre os anos de 2014 a 2018, disponibilizados na íntegra, publicados em português e espanhol que alcançaram os objetivos propostos, após leitura completa. **RESULTADOS:** Com base na análise dos 06 artigos selecionados, as práticas de promoção à saúde na atenção básica são realizadas pelas equipes multiprofissionais de saúde em torno de ações comunitárias, promoção de práticas educativas, abordagem territorial. Reconhecendo as principais vulnerabilidades, reorientação dos serviços prestados e realização de ações clínicas, já que essa é a principal porta de entrada e garantia nos serviços de saúde. As atividades realizadas com maior frequência são direcionadas aos hipertensos, diabéticos e gestantes, além de serem realizadas, porém com menor frequência, ações para dependentes de drogas, doente infecto contagioso e para distúrbios psíquicos. **CONCLUSÃO:** As equipes multiprofissionais atuam em conjunto para a realização da prevenção por meio de práticas focalizadas e fragmentadas na promoção, no diagnóstico e no tratamento de várias patologias através de ações de saúde. Isso permite que a os trabalhos sejam realizados em equipe e diversidade de prestações de serviços através da interação multiprofissional, disponibilizando para a população atendimentos com médicos, enfermeiros e auxiliares, cirurgiões dentistas, entre outros. No entanto, as práticas ainda se encontram voltadas em foco de morbidades crônicas e a saúde da mulher.

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>3</sup> Discente do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Santa Maria - FSM.

<sup>4</sup> Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.



**PALAVRAS CHAVE:** Atenção primária à saúde; equipe de assistência ao paciente; saúde coletiva.

## ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DA *PUNICA GRANATUM* L

Allan Dellon de Souza Alves Ferreira<sup>1</sup>  
Leandro Alves Augustinho<sup>2</sup>  
Cláudia Jeane Lopes Pimenta<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** verificar os efeitos farmacológicos da *Punica granatum* L. através de uma revisão bibliográfica. **MÉTODOS:** realizou-se pesquisas em bases de dados. A consulta às bases de dados foi realizada em abril de 2018, utilizando-se como descritor *Punica granatum*, devendo este descritor estar presente nos títulos ou resumos dos artigos. Os documentos encontrados foram analisados individualmente, selecionando-se como resultados os estudos que se propunham a mostrar as atividades farmacológicas e toxicológicas da romã. Utilizando a base de periódicos Scielo, Lilacs, Pubmed. **RESULTADOS:** o extrato e o suco da romã mostram atividade antiplaquetária devido a atividade dos polifenóis em inibir a agregação destes, tendo efeito benéfico à saúde cardiovascular, enquanto que o extrato da casca da romã, quando utilizada como adjuvante, aumenta a resistência ao período pós-radioterapia, protegendo contra enterite induzida pela radiação. O óleo das sementes de romã tem ótimo potencial nutritivo, sendo utilizado como suplemento dietético e metabolizador do colesterol. Os polifenóis presentes no suco da romã inibem a oxidação da LDL mediada pelas células do sistema imunológico, os macrófagos. O óleo das sementes de romã estimula a proliferação dos queratinócitos na epiderme e o extrato aquoso tem um enorme potencial sobre a derme, estimulando a produção dos fibroblastos e síntese de colágeno, além do extrato das cascas de romã possuir uma alta atividade antioxidante. Estudos comprovam que a *Punica granatum* é extremamente efetiva na inibição do crescimento de bactérias, em especial bactérias gram positivas como *Staphylococcus aureus*. Infecções causadas por esta linhagem de bactérias causam diversas patologias crônicas ao organismo humano e que, ao longo do tempo, tornam-se resistentes aos diversos tipos de antibióticos administrados de forma convencional. Através do extrato da planta *P. granatum*, foi eficaz na inibição do crescimento bacteriano bem como na produção de enterotoxinas. O extrato da casca de romã também apresenta atividade sinérgica contra fungos quando utilizada de forma coadjuvante, como o Fluconazol contra *Candida albicans*. A romã apresenta atividades quimioprotetoras prevenindo o fotoenvelhecimento e câncer de pele causados pela radiação UV-B, sendo útil contra os danos induzidos pelos tipos de radiações. Tanto o suco, quanto o extrato e o óleo são produtos derivados da romã e são extremamente eficazes na síntese de fibroblastos na pele humana e, portanto, são ótimos quimioprotetores. Diante de todas as propriedades farmacológicas, a

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia, Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia, Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba.

romã também apresenta efeito anti-inflamatório, diminuindo o calor, rubor, tumor e dor, típicos sinais da inflamação. **CONCLUSÃO:** a *Punica granatum*, mais conhecida como romã, é uma espécie vegetal com diversos propósitos terapêuticos, porém a população não tem conhecimento e nem tem acesso as diversas informações da planta devido à falta de divulgação dos benefícios que pode trazer para uma gama de doenças.

**PALAVRAS CHAVE:** Anti-Inflamatórios. Plantas Medicinais. Punicaceae.

# ASSOCIAÇÃO DA INFLUÊNCIA NUTRICIONAL E DA DOENÇA PULMONAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PROGNÓSTICO PARA FIBROSE CÍSTICA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Noelma de Oliveira Ferreira<sup>1</sup>  
Tercia Maria da Silva Trigueiro<sup>2</sup>  
Wellington Leandro Pinto<sup>3</sup>  
Camila Rodrigues Bezerra Lins<sup>4</sup>  
Débora Vieira Galdino<sup>5</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Priorizar a influência nutricional e a associação com a doença pulmonar de crianças e adolescentes com prognóstico para fibrose cística. O curso clínico e a qualidade de vida contrafazem e influenciam o quadro clínico do paciente.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura com base em produções científicas extraídas das bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), entre os anos de 2015 a 2018, foram analisadas 12 produções científicas, dentre elas TCC, teses de mestrado ou doutorado, publicações em revistas e artigos, foram escolhidos para a construção, e sendo assim excluídos 6 por não abordarem o assunto requerido ou por conter informações semelhantes. **RESULTADOS:** A fibrose cística é uma patologia de caráter autossômica recessiva crônica que provoca alterações nas células epiteliais de múltiplos órgãos, que acomete principalmente o trato respiratório e a parte exócrina do pâncreas, cuja determinada alteração é localizada no braço do cromossomo 7, que codifica a proteína CFTR (*Cystic Fibrosis Transmembrane Conductance Regulator*), e é uma das principais causas de óbitos por doenças hereditárias. No Brasil a média por idade de crianças e jovens com fibrose cística é de 13,8% ou seja 25% dessa população está acima dos 18 anos. Estima-se que 1 a cada 10.000 nascidos vivos tenham fibrose cística, e, portanto, varia de acordo com a sua etnia, dados mostram que de 2.500 crianças nascidas de cor branca 1 possui a patologia, e que 17 mil indivíduos negros apenas 1 tem a doença. O estado nutricional estabelece grande influência sobre o prognóstico da doença pulmonar em pacientes com fibrose cística, e a desnutrição é uma das recorrências da fibrose, gerada pelo requerimento de energia e/ou

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

nutricional e pela ingestão alimentar que assim configura uma má-absorção, a desnutrição e a doença pulmonar estão ligadas e são fatores dependentes um ao outro, a desnutrição tem relação com diminuição da função pulmonar e da sobrevida. Infecções pulmonares crônicas e diminuição da função pulmonar derivam em acréscimo as obrigações calóricas e a redução do apetite, que tornar pior o estado nutricional dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A fibrose cística com uma melhora no estado nutricional tem boas influencias sobre a saúde pulmonar, e também na sobrevida de um modo geral, e, portanto, avaliações nutricionais em períodos diferentes são requeridas para identificação daqueles com risco nutricional e assim diminuem a probabilidade de mortalidade.

**PALAVRAS CHAVE:** Avaliação Nutricional. Citogenética. Fibrose Cística.

## INTERFERÊNCIA DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Vitória Almeida de Freitas<sup>1</sup>  
Livia Carolina Almeida Ferreira de Oliveira<sup>2</sup>  
Maria Débora Carolina Cesar<sup>3</sup>  
Jessica Dantas de Andrade<sup>4</sup>  
Kercia Duarte do Nascimento<sup>5</sup>  
Dandara Dias Cavalcante Abreu<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Descrever de que forma a Insuficiência Renal Crônica afeta a vida de crianças e adolescentes portadores da patologia. **MÉTODOS:** O estudo da revisão integrativa teve como fonte artigos científicos das bases de dados SCIELO e BVS. Foram encontrados sete artigos na qual foram selecionados três no período de 2013 a 2015, utilizando os descritores: insuficiência renal crônica; crianças; adolescentes. **RESULTADOS:** A Insuficiência Renal Crônica em crianças e adolescentes pode ser um fator hereditário ou adquirido, e visa uma perspectiva bastante conturbada sendo necessário um acompanhamento multiprofissional devido à intensa mudança de hábitos na vida do portador. Desta forma, elevam-se as alterações emocionais e limitações na qualidade de vida, assim requerendo uma atenção prioritizada em decorrência das alterações na qualidade e estilo de vida, obstáculos estruturais, irregularidade psicológicas, restrições de atividades físicas e escolares, limitações alimentares, exclusão social e abstenção de convívio com animais de estimação. Ainda, conforme o levantamento bibliográfico foi possível constatar que as crianças e adolescentes portadores da patologia não expressam seus sentimentos com medo e insegurança pertinente às limitações prescritas pela doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que na Insuficiência Renal Crônica, os pacientes necessitam de acompanhamento e orientação multiprofissional, envolvendo, por exemplo, profissionais psicólogos (pela interferência emocional), e profissionais nutricionistas já que a desnutrição energético-proteica é um achado comum. Além disso, a principal forma de tratamento constitui-se na realização de seções de hemodiálise, o que auxilia principalmente os processos de remoção de líquidos e produtos residuais urêmicos do organismo quando o corpo não consegue mais fazê-lo. Apesar de ser fundamental para a manutenção da vida, o processo de hemodiálise requer adaptação dos pacientes e intensa aceitação/adesão ao tratamento. Dependendo da hemodiálise é entender que a máquina é um suporte para superior desempenho do

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

organismo visando uma melhor recuperação dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica, objetivando principalmente a melhoria da qualidade de vida do paciente.

**PALAVRAS CHAVE:** Doença renal crônica criança. Doença renal crônica jovem.

## MICRO-RNAS E SEU PAPEL FRENTE À REGULAÇÃO DE MUTAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER

Geovana pinheiro de Freitas<sup>1</sup>  
Francisco Emerson Maciel Dantas<sup>2</sup>  
Isabel Amorim Lira<sup>3</sup>  
Maria Cristina de Araújo Oliveira<sup>4</sup>  
Sátira Alves Silva<sup>5</sup>  
Jessica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Elucidar o estudo e compreensão de como os genes reguladores atua prevenindo mutações e a geração de tumores. As mutações genéticas são alterações derivadas de erros no código genético de células no momento de seu ciclo celular. Para que ela se multiplique corretamente, todo seu material genético tende a ser também duplicado, quando não realizado de maneira correta essas divisões podem gerar células aberrônicas onde desenvolvem algum tipo de patologia ao organismo. Muitas dessas alterações são evitadas por uma serie de genes como o Micro-RNA, responsável pela regulação e inativação de genes e feedback salvaguardando os processos biológicos do organismo. É importante a compreensão do mecanismo de ação desses genes frente a doenças como os variados tipos de câncer **MÉTODOS:** Trata se de uma revisão bibliográfica construída a partir da leitura e compreensão de artigos científicos atuais através de buscas nas plataformas de pesquisas Google Acadêmico, Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), e Pubmed onde foram encontrados 109.000 artigos relacionados aos descritores: Mirna; Expressão Gênica; Câncer; Genes reguladores, estes referentes ao ano de 2014 até 2018. **RESULTADOS:** As mutações genéticas são alterações derivadas de erros no código genético de células no momento de seu ciclo celular. Para que ela se multiplique corretamente, todo seu material genético tende a ser também duplicado, quando não realizado de maneira correta essas divisões podem gerar células com alterações onde desenvolvem algum tipo de patologia ao organismo. Muitas dessas alterações morfológicas e fisiológicas são evitadas por uma serie de inibidores como o Micro-RNA, um gene que não atua diretamente no processo de replicação do material, mas, que se expressa ao final da tradução sendo responsável pela regulação e inativação de genes e feedback salvaguardando os processos biológicos do organismo. É importante a compreensão do mecanismo de ação desses genes frente a doenças como os variados tipos de

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.



câncer. **CONCLUSÃO:** Fora de suma importância nesse estudo a elucidação e melhor compreensão, acerca do mecanismo de ação do Micro-RNA para prevenção e cuidados benéficos ao câncer, e salientar que este gene está intimamente relacionado nos processos de regulação gênica e proliferação celular podendo ser usado para prognóstico e diagnóstico precoce dessa patologia garantindo ao profissional de saúde uma melhor capacitação e atuação frente a esta patologia.

**PALAVRAS CHAVE:** Biomarcadores. Câncer. Expressão Gênica. Genes reguladores. Micro-RNAs.

## RESISTÊNCIA DOS STAPHYLOCOCCUS AUREUS A METICILINA

Débora Vieira Galdino<sup>1</sup>  
Elys Cristina Soares Vieira<sup>2</sup>  
Wellington Leandro Pinto<sup>3</sup>  
Noelma de Oliveira Ferreira<sup>4</sup>  
Francisca Mirely Sarmiento<sup>5</sup>  
Karla Brehnda Cabral Liberato<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Avaliar a resistência dos *Staphylococcus aureus* a metilina utilizados para tratar infecções nosocomiais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura com base em produções científicas extraídas da base de dados da Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Foram analisados 6 produções entre os anos de 2013 e 2018 entre elas TCC e artigos, foram utilizados 3 e excluídos 3 produções por apresentarem informações semelhantes ou não conter o objetivo principal. Os descritores utilizados para pesquisa foram: *Staphylococcus aureus*, metilina e infecções hospitalares. **RESULTADOS:** O estudo demonstrou que a maioria das cepas dos *Staphylococcus aureus* são resistentes a metilina, ou seja, a medicamentos beta-lactâmicos pois produzem um tipo de enzima chamada de beta lactamase que destroem o anel beta-lactâmico desse antimicrobiano apresentando maior dificuldade de serem tratadas devido a rápida evolução desse microrganismo, provocando uma maior incidência de transmissão através do contato com objetos contaminados por falta de higiene, procedimentos cirúrgicos, uso de cateteres principalmente em ambiente hospitalar, causando assim um maior número de mortalidade em pacientes que são debilitados, hospitalizados e na Unidade de terapia intensiva (UTI). Por apresentarem resistência ao antimicrobiano metilina atualmente utiliza-se para o tratamento outros tipos de antimicrobianos que são derivados da penicilina como a oxacilina para combater a infecção, e quando as cepas apresentam resistência é sugerido a vancomicina. **CONCLUSÃO:** A grande incidência de *Staphylococcus aureus* resistente a metilina estão relacionados à resistência a outros tipos de antibióticos, hospitalização prolongada, doença de base grave, internação em UTI. É necessário também a higienização dos materiais hospitalares, o uso dos equipamentos de proteção individual para evitar a contaminação e a disseminação para os pacientes.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Graduação em Biomedicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

**PALAVRA CHAVE.** Infecções hospitalares. Meticilina. *Stapylococcus aureus*.

## A SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA E SUAS ALTERAÇÕES NA CREATININA SÉRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Wellington Leandro Pinto<sup>1</sup>  
Débora Vieira Galdino<sup>2</sup>  
Elys Cristina Soares Vieira<sup>3</sup>  
Noelma de Oliveira Ferreira<sup>4</sup>  
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Descrever as alterações da creatinina sérica em pessoas que fazem uso de suplementação alimentar com creatina. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com critérios de publicação dos artigos entre os anos de 2013 a 2018, utilizando os seguintes descritores: creatina, suplementação, lesões renais e creatinina. Foram encontrados 08 artigos no SCIELO e 03 artigos no LILACS, porém apenas 06 artigos encaixaram-se nos critérios do estudo proposto. **RESULTADOS:** Com a suplementação, os níveis de creatina diferenciam-se de pessoa para pessoa, e na maioria dos casos, essa substância pode aumentar o desempenho e a manutenção muscular do corpo humano, promovendo mais força e resistência na prática do exercício físico em pessoas saudáveis. A finalidade da creatina como suplementação é aumentar a sua concentração intramuscular (acrescendo cerca de 20% de sua quantidade total) através da ingestão oral de creatina monohidratada, proporcionando benefícios no aumento muscular, no aumento da força e no desempenho durante os exercícios de alta explosão e alta intensidade. Quando em repouso muscular, a maior parte da concentração livre de creatina combina-se com o fosfato formando a fosfocreatina, através da reação reversível com a creatinoquinase. Com a disponibilidade do acréscimo de ATP durante os exercícios, a força muscular torna-se estável por mais tempo, aumentando o desempenho atlético. Entretanto, a excreção da creatinina se realiza por via renal, porém quando ocorre alguma lesão glomerular há uma diminuição da filtração e do fluxo urinário resultando na elevação da concentração da creatinina, que tendo sua síntese nos músculos, e ocorrendo alguma alteração em sua produção (ou na produção da creatina) há o acúmulo na massa muscular. Portanto, se há acúmulo de creatina, significa que a função renal está comprometida aumentando os níveis dessa substância no sangue. **CONCLUSÃO:** A utilização da creatina como suplementação

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>5</sup> Docente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras.

apresentou maiores resultados no aumento da força e resistência tornando-se eficaz e elevando o desempenho funcional das pessoas que praticam exercício físico. A suplementação apesar de mostrar bons resultados, mostra que o uso excessivo ou incorreto pode causar efeitos colaterais e tóxicos para o corpo, como a insônia, irritação, ansiedade, sobrecarga renal e gota devido ao aumento de proteínas, desidratação e diminuição da massa óssea referente ao cálcio. Sendo assim é recomendável o acompanhamento do médico ou profissionais qualificados para recomendação adequada do uso dos suplementos.

**PALAVRAS CHAVE:** Creatina. Creatinina. Lesões Renais. Suplementação.

# PESQUISA DESCRITIVA DE COMPLICAÇÕES EM INDIVÍDUOS PORTADORES DA TRICOMONÍASE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luana Lindolfo Querino<sup>1</sup>  
Linaldo da Silveira Batista Júnior<sup>2</sup>  
Sâmia Michelle da Silva Araújo<sup>3</sup>  
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo apresentar algumas complicações causadas pelo *Trichomonas vaginalis*. **MÉTODOS:** O resultado inicial da busca foi de 06 artigos na base de dados da Faculdade Santa Maria, 17 artigos da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e 974 artigos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Após leitura e avaliação, 03 artigos foram escolhidos e como critério de inserção e restrição, a seleção foi feita a partir das seguintes avaliações: a) artigos que incluíam no título ao menos uma combinação dos termos utilizados na estratégia de busca; b) escrita em língua portuguesa; c) artigos que tinham como meta abordar as complicações causadas aos portadores do *Trichomonas vaginalis*; d) artigos com textos datados nos anos de 2013 a 2018. **RESULTADOS:** A tricomoníase caracteriza-se pela infecção causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis* transmissível sexualmente. Geralmente, os indivíduos não apresentam sintomas no início da transmissão, mas quando sintomáticos, os indícios iniciais e perceptíveis são caracterizados por: desenvolvimento de infiltração maciça de leucócito caracterizado pelo corrimento vaginal abundante, mau-cheiro decorrente da secreção, coceira vaginal, dor e ardor ao urinar ou na relação sexual e pontos hemorrágicos nos tecidos genitais que favorecem a transmissão do vírus HIV. Na mulher, a apresentação clínica varia desde variação assintomática até severa vaginite ocasionando sérias complicações, como doença inflamatória pélvica, câncer cervical, infertilidade, aborto espontâneo, gravidez ectópica, bebês com baixo peso nascidos de mães infectadas. No homem, é normalmente assintomático, porém pode variar de um estado agudo caracterizado por uretrite purulenta. O diagnóstico da tricomoníase pode ser feito através de exames de rotina, como Papanicolau, teste de pH vaginal, exame de cultura de microrganismos. **CONCLUSÃO:** Através do presente trabalho, conseguimos descrever a sintomatologia da doença, patologias causadas pelo *Trichomonas vaginalis*, e alguns métodos de diagnósticos, bem como, perceber como é difícil diagnosticar a tricomoníase devido a doença ter um caráter assintomático na maioria

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.

<sup>4</sup> Docente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras.

dos casos. Entretanto, sua prevenção é bastante acessível, visto que, a camisinha é o único método que pode garantir a não transmissão do protozoário e, no caso de infecção, seu tratamento é conseguido a partir do fármaco, indicado pelo Ministério da Saúde, metronidazol que deve ser realizado em conjunto com o parceiro infectado.

**PALAVRAS CHAVE:** Complicações. *Trichomonas vaginalis*. Tricomoníase.

## A IMPORTÂNCIA DA EMISSÃO DIAGNÓSTICA ASSERTIVA NOS CASOS DE ATIPIA DAS CÉLULAS GLANDULARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Natalle da Conceição Ramos<sup>1</sup>  
Heleno Júnior Martins de Sousa<sup>2</sup>  
Herlla Kacylda C. Vilarouca de Freitas<sup>3</sup>  
Layanna e Silva Paiva Cartaxo<sup>4</sup>  
Lucibel Albuquerque de Andrade<sup>5</sup>  
Alexsandra Laurindo Leite<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Dissertar a respeito da relevância da expedição correta de laudos citopatológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio da seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Ciências da Saúde (BVS) e na Revista Brasileira de Análises Clínicas (RBAC). Após análise criteriosa, no mês de novembro do ano 2018, foram selecionados, sem que a idade dos (as) pacientes fosse usada como meio de triagem, 05 artigos. **RESULTADOS:** Anormalidades manifestadas nas células glandulares são, frequentemente, associadas à rotina de rastreamento do câncer de colo de útero/câncer cervical, sendo o seu diagnóstico obtido por meio de exclusão, visando à anulação da possibilidade das lesões serem inseridas nas categorias malignas, pré-neoplásicas ou benignas. A literatura aponta que, particularmente em países portadores de um sistema eficaz de saúde, o rastreamento populacional mediante exame citopatológico, tem auxiliado na atenuação das taxas de mortalidade do câncer de colo uterino. Entretanto, dado despreparo profissional, faz-se presente uma taxa considerável do despacho de laudos falso-positivos/falso-negativos. Dentre os artigos analisados, observou-se a preocupação desenvolvida, ao longo dos anos, acerca dos profissionais de saúde inseridos no procedimento do diagnóstico citológico, desde a coleta até a análise laboratorial. Após uma notável crescente da emissão de resultados falso-negativos, clínicos foram postos à prova e a sensibilidade do teste prejudicada. **CONCLUSÃO:** É interessante salientar a relevância da expedição de laudos citopatológicos assertivos, no que lhe concerne à diminuição da incidência do câncer de colo de útero/câncer cervical e posterior avanço nos indicadores de saúde da mulher. Para isto, faz-se necessária a

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.  
<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.  
<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.  
<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.  
<sup>5</sup> Docente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.  
<sup>6</sup> Docente do Curso Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras.



manutenção de profissionais aptos à realização adequada do exame nas unidades de saúde.

**PALAVRAS CHAVE:** Atipia. Células glandulares. Diagnóstico.

## PERFIL DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM IDOSOS NO INTERIOR DO CEARÁ

Natália Ingrid Alves de Menezes<sup>1</sup>  
Ana Clara de Sousa Dantas<sup>2</sup>  
Dandara Dias Cavalcante Abreu<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o perfil das infecções do trato urinário em pacientes idosos, evidenciando as possíveis alterações na urina dos pacientes. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativa de realização em campo, sendo avaliado o perfil de infecções do trato urinário em idosos no interior do Ceará. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado nas cidades de Milagres (ABEMEL- Associação Beneficente Manduca e Letícia) e Brejo Santo (CRAS- Centro de Referência da Assistência Social). Os dados foram coletados nos meses de outubro de 2018, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria (FSM) tendo parecer aprovado sob número 2.936.982. **RESULTADOS:** Foram convidados para participar da pesquisa 60 indivíduos que fazem parte da instituição de longa permanência, de ambos os sexos, residentes no interior do Ceará. Dos 60 idosos participantes da pesquisa, observou-se que 49 pacientes são do sexo feminino (81,6%) e 11 (18,3) são do sexo masculino. Considerando que o presente estudo envolve seres humanos, exigindo o respeito, a garantia dos direitos dos participantes e evitando possíveis danos aos mesmos, todas as etapas serão firmadas mediante a Resolução 466/2012, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir com essa pesquisa que, além dos benefícios bibliográficos para a classe acadêmica e científica quanto à temática trabalhada, sejam fornecidos dados relevantes para a importância da análise do perfil de infecção do trato urinário de idoso através do monitoramento com exame de Urina tipo I e com isso identificar de forma precoce possíveis portadores de ITU. Com isso através desta pesquisa foi possível expandir aos participantes informações sobre o autocuidado diário para evitar infecções.

**PALAVRAS CHAVE:** Idosos. Infecção. ITU. Urina.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## FATORES DE RISCOS DO CÂNCER DE MAMA E IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Kercia Duarte do Nascimento<sup>1</sup>  
Hannah Alencar Holanda<sup>2</sup>  
Jéssica Dantas de Andrade<sup>3</sup>  
Renato da Silva Almeida<sup>4</sup>  
Vitoria Almeida de Freitas<sup>5</sup>  
Gislayne Tacyana Lucena<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Alertar sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com base na pergunta norteadora: O que pode ser feito para que esse índice de câncer de mama reduza? Em sequência foi realizada uma seleção de artigos científicos publicados nas bases de dados SCIELO e LILACS, utilizando os seguintes descritores câncer de mama, mortalidade e fatores de riscos. Foram utilizados artigos entre 2017 e 2018 na íntegra, publicados em idiomas português e inglês, a busca efetiva dos artigos ocorreu no período de novembro de 2018. **RESULTADOS:** Nos 3 artigos foi visto a importância da criação de estratégias, como preferência para perscrutar minuciosamente o diagnóstico de quem suspeitar de sinais e sintomas por precaução, para detecção e diagnóstico do câncer de mama com prioridade para o público mais predisposto, bem como medidas educativas no intuito de incentivar cada vez mais o alto exame, e mulheres a partir dos 40 anos façam mamografia anualmente e para aquelas que tiveram casos na família deve ser semestralmente. Quando for um grupo de risco fazer o mapeamento genético, quanto mais cedo for diagnosticado e tratado maiores as chances de cura. **CONCLUSÃO:** A mortalidade por câncer de mama foi registrada em 2014, 14622 casos e em 2017 houve o aumento de 57960 novos casos. A não prevenção e diagnóstico tardio dificulta ainda mais uma possível cura, expondo o paciente a um tratamento agressivo. Adoções de estratégias e diagnóstico precoce do câncer são essenciais, possibilitando um tratamento mais afetivo evitando a retirada total da mama e diminuindo a mortalidade de tantas mulheres.

**PALAVRAS CHAVE:** Câncer de mama. Diagnóstico precoce. Riscos.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## HEMOFILIA A: SINTOMAS E TRATAMENTOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thayane Mendes do Nascimento<sup>1</sup>  
Ingrid Rodrigues M. de Oliveira<sup>2</sup>  
Edvania Pamplona de Oliveira<sup>3</sup>  
Clara Beatriz Gomes Nascimento<sup>4</sup>  
Fransuericles Vieira de Abrantes<sup>5</sup>  
Jessica Alves Moreira<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Apresentar às características da hemofilia sintomas e tratamentos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de leitura, realizada nas bases de dados BVS, LILACS, na qual foi utilizado como ferramenta de pesquisas os descritores: hemofilia; Sintomas e tratamentos. Os artigos escolhidos foram publicados entre os anos de 2014 e 2017, em português. **RESULTADOS:** A hemofilia é uma doença hemorrágica associada ao cromossomo X caracterizada pela deficiência ou anormalidade da atividade coagulante do fator VIII (hemofilia A) ou do fator IX. A predominância da hemofilia ocorre um caso a cada 5000 a 10.000 nascidos do sexo masculino para a hemofilia A. Já no caso da hemofilia B são cerca de 30.000 a 40.000 nascidos do sexo masculino. A hemofilia A é mais frequente que a hemofilia B e retrata cerca de 80% dos casos. A hemofilia indica sintomas distintos conforme a gravidade da doença. Hemofílicos com casos leves ou moderados da doença podem expor sangramentos persistentes após cirurgias ou traumas, mas sem muitas complicações. Logo pacientes com hemofilia com um quadro agravante podem apresentar sangramentos graves e até espontâneos. Os indícios mais comuns da hemofilia ocasionam sangramentos exagerados e insistentes, hematomas na pele, sangramentos após vacinas, sangue na urina ou fezes, sangramentos nasais, dores, inchaços, aumento da temperatura e bloqueio das articulações. O tratamento das hemofilias tem como princípio fundamental a reposição do fator de coagulação deficiente (fator VIII na hemofilia A ou fator IX na hemofilia B). **CONCLUSÃO:** O indivíduo com suspeita de hemofilia deve fazer os exames para que seja diagnosticado, o tratamento é feito através de reposição dos fatores da coagulação, a hemofilia não tem cura e a reposição dos fatores de coagulação permite aos portadores de hemofilia um controle dos eventos hemorrágicos.

**PALAVRAS CHAVE:** Hemofilia A. Sintomas. Tratamento.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## VITAMINA D VERSUS OSTEOPOROSE - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria de Fátima Duarte de Souza Neta<sup>1</sup>  
Valdiran Ferreira da Silva<sup>2</sup>  
Josefa Fabiana de Sousa Costa<sup>3</sup>  
Emanoely Gomes dos Anjos<sup>4</sup>  
Ewerton Douglas Soares de Albuquerque<sup>5</sup>  
Gislayne Tacyana dos Santos Lucena<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Descrever a importância dos níveis adequados da vitamina para a não aquisição de doenças, e nesse estudo teremos como foco principalmente a Osteoporose. **MÉTODOS:** Nesta revisão integrativa da literatura, foram selecionados 20 artigos científicos publicados em português e inglês nas bases de dados EBSCO e SCIELO, entre os anos de 2014 a 2018, a partir dos descritores: vitamina D, síntese da vitamina D, Osteoporose, destes selecionamos 5 artigos pela leitura completa. **RESULTADOS:** Dos cinco artigos selecionados, um do ano de 2014, três são do ano de 2016, um é do ano de 2018. Com base na análise dos artigos utilizados, foi verificado em 100% (05) que a população idosa é mais sensível à hipovitaminose D e quando a concentração de vitamina D está >30 ng/dL, age no organismo atuando na saúde óssea, manutenção da homeostasia, metabolismo celular e auxiliando o sistema imunológico. Na Osteoporose, a concentração ideal de vitamina D promove a qualidade dos ossos, sendo responsável por desempenhar a fisiologia: diminui a reabsorção óssea, aumenta a formação cortical e aumenta o número dos osteoblastos que induz o crescimento ósseo, além de aumentar a força óssea. Sabido que fatores tais como: locais de moradia (região, país), os quais tem pouca incidência solar, podem influenciar a modulação e síntese da vitamina D, e essa síntese começa na pele e termina na conversão da 25 hidroxivitamina D. **CONCLUSÃO:** Por meio deste estudo, se pôde perceber que a flacidez da pele de idosos dificulta a produção cutânea de vitamina D predispondo o aparecimento de osteoporose, e que concentrações ideais de vitamina D são indispensável para prevenção e terapêutica de doenças metabólicas.

**PALAVRAS CHAVE:** Vitamina D. Osteoporose. Síntese da vitamina D.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - Cajazeiras.

<sup>6</sup> Biomédica. Professora Mestre da Faculdade Santa Maria.

## RISCOS ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Damião Emídio de Sousa Oliveira<sup>1</sup>  
Mayllon Amâncio Leônida de Souza Ramos<sup>2</sup>  
Thays Cristina Alves da Silva<sup>3</sup>  
Tércia Maria da Silva Trigueiro<sup>4</sup>  
Geovanne Valdevino Batista<sup>5</sup>  
Dandara Dias Cavalcante Abreu<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo identificar, por meio da literatura, os principais riscos a que a população se expõe ao realizarem a automedicação. **MÉTODOS:** O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica de literatura, referente à produção científica, onde a busca dos artigos se deu com base na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Com o cruzamento dos descritores, constituiu-se inicialmente 1.237 artigos, restando 08 artigos após os filtros, referente aos critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e compreendidos entre os anos de 2013 e 2018, em virtude do Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Utilizou-se como critérios de exclusão: artigos duplicados, que estavam fora da temática referente ao estudo e artigos em revisão. **RESULTADOS:** Por meio da literatura, foi possível estabelecer que a automedicação é uma prática contínua na sociedade, podendo ocasionar diversos riscos à saúde e qualidade de vida das pessoas, em virtude das interações medicamentosas, em que o efeito de um medicamento pode ser anulado ou potencializado, das reações adversas e da toxicidade, além do risco na ingestão de antibióticos, que pode intensificar a resistência bacteriana. **CONCLUSÃO:** Portanto, a automedicação é uma prática cada vez mais comum entre os brasileiros, e proporciona uma série de riscos à saúde das pessoas, devido ao desconhecimento da farmacologia dos medicamentos. Dessa forma, é recomendado o uso de medicamentos somente sob prescrição e orientação de um profissional da saúde, para garantir a saúde e o bem-estar da população.

**PALAVRAS CHAVE:** Automedicação. Medicamento. Riscos.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## A IMPORTÂNCIA DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS PORTADORES DA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL (AME): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Manuela de Melo Oliveira<sup>1</sup>  
Ana Clara de Sousa Dantas<sup>2</sup>  
Patrícia Pereira da Silva Dias<sup>3</sup>  
Francisco Orlando<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Mostrar através de uma revisão de literatura a importância da equipe multidisciplinar nos portadores de Atrofia Muscular Espinhal (AME). **MÉTODOS:** Para este estudo foram selecionados 10 artigos os quais atenderam aos critérios de inclusão para validar o estudo referente ao tema em questão. Foi adotado o método da Revisão de Literatura, que envolve a análise de pesquisas, permitindo com propriedade falar sobre o tema proposto. Os artigos selecionados para a interpretação dos resultados pertencem às bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) distribuído das seguintes maneiras: 15 Artigos com 6 incluídos; 11 Artigos com 4 incluídos, respectivamente. Utilizando os seguintes filtros: ano de publicação 2015 e 2018, tipo de literatura: artigo e artigo de revisão e tendo como descritores: Atrofia muscular espinhal, Atrofia muscular progressiva, Muscular Atrophy Spinal. **RESULTADOS:** É notório que o processo caracterizado de atrofia muscular se constitui como consequência do tecido muscular em situações de tensão e de carga mecânica reduzida, na tentativa de manter um funcionamento eficiente e ajustado às novas exigências funcionais. **CONCLUSÃO:** Contudo através deste estudo foi possível enfatizar a atrofia muscular espinhal é uma patologia que necessita de uma abordagem profissional multidisciplinar constituída de Fisioterapeutas, Terapeutas ocupacionais, Psicólogos, Médicos, Biomédicos e vários outros profissionais, sendo a principal função da equipe prevenir comorbidades e tratar os sinais e sintomas da doença, objetivando proporcionar uma melhor sobrevida ao paciente, portanto entende-se que o tratamento voltado para os indivíduos com AME deve ter como objetivo adiar o maior tempo possível surgimento de problemas próprios da doença.

**PALAVRAS CHAVE:** Atrofia muscular espinhal. Atrofia muscular progressiva. Neuromuscular.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## PREVENÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Layana Cartaxo Oliveira<sup>1</sup>  
José Victor de Abreu Oliveira<sup>2</sup>  
Natalle da Conceição Ramos<sup>3</sup>  
Dandara Dias Cavalcante Abreu<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Descrever os principais métodos para uma prevenção precoce do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica feita através de publicações feitas na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library) Lilacs e Medline, no período compreendido entre 2014 a 2018, tendo com descritores: Câncer de Mama, prevenção e saúde. O universo do estudo foi constituído por 1.441 publicações, sendo que foram selecionados para a composição da amostra 07 artigos que atenderam os critérios previamente estabelecidos. **RESULTADOS:** O Câncer de Mama é definido como um tipo de neoplasia mais frequente, na maioria das mulheres, sendo assim é considerada a patologia com um alto índice de morte nessa população. Antigamente, as mulheres recebiam o diagnóstico apenas pela morfologia do tumor, porém nos dias atuais, existem o prognóstico da classificação dos tumores, biomarcadores moleculares, como os receptores hormonais de estrogênio e progesterona e o receptor de crescimento epidérmico humano-2 (HER2). Logo após a fase de diagnóstico, vem a fase de tratamento que, dependendo do estágio da doença, é realizado um procedimento cirúrgico chamado de Mastectomia, que pode chegar a transformar a figura do corpo da mulher e sua própria convivência interpessoal, fazendo com que as mesmas demorem a aceitar seu corpo após a cirurgia, por se sentirem desconfortáveis e constrangidas. A análise mostrou que o Câncer de Mama quando é detectado precocemente, haverá mais chances do tratamento ser um sucesso, com grandes oportunidades de preservar a mama. Para um diagnóstico tardio, que é uma realidade em várias regiões, pode ser por vários fatores como a falta de conhecimento da população, dificuldade nos acessos de serviços de saúde, entre outros. Dentre os métodos mais eficazes para um diagnóstico precoce estão eles: o autoexame das mamas (AEM), o exame clínico da mama (ECM) e a mamografia (MMG). O autoexame é o mais lembrado e pode ser justificado em virtude das campanhas mundiais de conscientização e destaque para a importância do autocuidado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, da mesma maneira que está havendo um grande progresso da detecção precoce e um tratamento eficaz e avançado, essa patologia ainda é um grande problema de saúde pública mundial. Faz-se necessário, portanto,

<sup>1</sup> Biomédico(a), formada pela Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Biomédico(a), formada pela Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.



intervenções para a melhoria do conhecimento sobre o assunto e na saúde, com exames físicos e mamografias.

**PALAVRAS CHAVE:** Câncer de Mama. Prevenção. Saúde.

## PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES CRÔNICAS EM INDIVÍDUOS COM HEPATITE B

Lívia Carolina Almeida Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>  
Maria Débora Carolina César<sup>2</sup>  
Camila Rodrigues Bezerra Lins<sup>3</sup>  
Luana Dara Lira Gomes<sup>4</sup>  
Vinicius Wanderlei Alexandre Silva<sup>5</sup>  
Gislayne Tacyana dos Santos Lucena<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** A pesquisa apresenta como objetivo identificar as principais complicações crônicas hepáticas em indivíduos com hepatite B. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual utilizamos para critério de inclusão artigos publicado na língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2015 a 2018, que tratavam exclusivamente de Hepatite B, utilizando os descritores: hepatite, hepatite B e complicações na base de dados SCIELO. Foi analisado um total de três artigos, sendo estes selecionados através dos critérios de relevância e clareza das informações apresentadas. **RESULTADOS:** O vírus da Hepatite B representa um grave problema na saúde pública, apresentando capacidade de contaminação capaz de atingir aproximadamente um terço da população mundial, estimando-se que exista cerca de 300 a 400 milhões de portadores crônicos apresentando altos índices de mortalidade e podendo desenvolver diversas complicações evolutivas, como por exemplo, quadros de poliarterite, crioglobulinemia, polimialgia reumática, glomerulonefrite e entre outras, destacando-se o carcinoma hepatocelular (CHC) e a cirrose hepática. As complicações causadas pelo vírus da Hepatite B representam uma das indicações para o transplante de fígado, já que cerca de 25% de todos os portadores crônicos do VHB podem desenvolver carcinoma hepatocelular ou cirrose. Estudos realizados indicam que a vacina contra o vírus da Hepatite B é eficaz, imunogênica e praticamente isenta de complicações. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a hepatite B é um vírus causador de doença no fígado, no qual pacientes que estão infectados por esse vírus cronicamente podem desenvolver graves complicações evolutivas, entre elas, de maior importância, se destaca a cirrose e carcinoma hepatocelular (CHC), podendo apresentar um elevado índice de mortalidade.

**PALAVRAS CHAVE:** Complicações. Hepatite B. Hepatite.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA CLAMÍDIA TRACHOMATIS EM GESTANTES

Francisca Mirely Rodrigues Sarmiento<sup>1</sup>

Gabriele Vieira de Pádua<sup>2</sup>

Layanna E Silva Cartaxo<sup>3</sup>

Lucibel Albuquerque de Andrade<sup>4</sup>

Jessica Dantas de Andrade<sup>5</sup>

Karla Brehnda Cabral Liberato<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Demonstrar a importância da prevenção da doença para gestantes. **MÉTODOS:** levantamento bibliográfico, na plataforma de dados da Scielo, acerca do tema, após a realização desse levantamento, efetivamos a leitura de cinco artigos para a construção desse trabalho, levando em consideração aproximação da discussão temática, e um período datado de 2008 a 2017. **RESULTADO:** Tratar a clamídia na gravidez **reduz o risco de transmissão para o bebê**, além de diminuir as chances de **endometrite e doença inflamatória pélvica** depois do parto. A única forma de prevenção da clamídia é prevenir com uso de preservativos, praticando assim o sexo seguro, por não existir até o momento vacina contra a doença são necessárias ações de educação em saúde, que propiciam o jovem expor suas dúvidas e conhecer os meios de prevenção, capacitando-o a repensar condutas, favorecendo uma melhor qualidade de vida. No caso de infecção pela doença, a gestante deve procurar imediatamente um médico para iniciar o tratamento, o tratamento de clamídia é feito à base de antibióticos. O médico dirá por quanto tempo deve tomar o medicamento e quantas vezes ao dia, O tratamento de clamídia não garante imunidade para a doença, ou seja, se não houver o devido cuidado, ela pode retornar, e nesse período evitar contato sexual. O parceiro deve receber o mesmo tratamento estando ou não com sintomas, para evitar a reinfecção. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é necessário conscientizar as gestantes sobre a importância da prevenção informando sobre os riscos que a doença pode trazer para o feto no momento do parto e para gestante, antes e após o parto. Além disso, uma vez infectada a gestante deve procurar um médico imediatamente para dar início ao tratamento com **medicamentos antibióticos**.

**PALAVRAS CHAVE:** Clamídia. Gestante. Prevenção.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

# MIASTENIA GRAVIS: UMA ABORDAGEM SINTOMATOLÓGICA E FISIOPATOLÓGICA

Mayllon Amancio Leonidas de Souza Santos<sup>1</sup>  
Giselly Karen do Nascimento Abreu<sup>2</sup>  
Thays Cristina Alves da Silva<sup>3</sup>  
Geovane Valdevino Batista<sup>4</sup>  
Damião Emídio de Sousa Oliveira<sup>5</sup>  
Glérison de Moura Gomes<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Analisar através de uma revisão integrativa da literatura científica a causa autoimune da Miastenia Gravis e ressaltar a forma de diagnóstico, bem como as principais manifestações sintomatológicas e fisiopatológicas. **MÉTODOS:** Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva e explicativa, pois descreve a doença e explica suas implicações na saúde humana. A coleta das informações foram feitas nas bases de dados Lilacs e Pubmed, foram utilizados 4 artigos de língua inglesa e espanhola entre os anos de 2014 a 2018, utilizando os descritores Miastenia Gravis, distúrbios musculares e distúrbios na junção neuromuscular. Com os critérios de exclusão: artigos duplicados e que não faziam parte da temática do estudo. **RESULTADOS:** A Miastenia Gravis é um distúrbio de natureza autoimune que causa a destruição dos receptores de acetilcolina presentes nos tecidos musculares. Este neurotransmissor tem papel fundamental na contração das fibras musculares. Dessa forma, devido ao dano, impossibilita a transmissão dos estímulos nervosos fazendo com que os músculos esqueléticos não desempenhem suas funções normais. Indivíduos acometidos pela Miastenia Gravis apresentam o comprometimento dos músculos oculares, bulbo, músculos dos membros e músculos respiratórios acompanhado de intensa fraqueza. O diagnóstico é feito após o exame clínico, físico e confirmado por imunoenaios séricos que mede a concentração de autoanticorpos. **CONCLUSÃO:** Indivíduos acometidos por este distúrbio neuromuscular, necessita não somente do amparo dos profissionais da saúde, mas indubitavelmente do apoio familiar, pois é uma enfermidade que não possui cura, no entanto existe medicamentos que contribuem com a diminuição dos sintomas para uma melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Distúrbio na junção neuromuscular. Distúrbios Musculares. Miastenia Gravis.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## A COLPOSCOPIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Josefa Fabiana de Sousa Costa<sup>1</sup>  
Jussara Lorena Abreu<sup>2</sup>  
Diego Fernandes Santos<sup>3</sup>  
Sâmia Michelle da Silva Araújo<sup>4</sup>  
Alexsandra Laurindo Leite<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** Descrever a colposcopia no diagnóstico precoce de câncer do colo do útero, analisando suas vantagens e desvantagens. **METODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo que busca selecionar artigos científicos que foram publicados entre os anos de 2014 a 2017, utilizando idiomas em português e inglês. As bases de dados utilizadas foram Scielo e Lilacs, empregando-se os seguintes descritores: colposcopia, câncer de colo de útero, diagnóstico precoce. **RESULTADOS:** A colposcopia é um método de grande aceitação mundial para diagnóstico para pacientes com citologia anormal sendo uma de suas vantagens a diminuição do tratamento cirúrgico da cérvix, porém é importante ressaltar que entre 15% a 20% dos citológicos anormais analisados a colposcopia não é suficiente capaz de estabelecer um diagnóstico preciso, portanto, necessita de outros meios de diagnóstico como a citologia para diagnóstico completo. **CONCLUSÃO:** A prevenção do câncer ginecológico, assim como o diagnóstico precoce e o tratamento, requer a implantação articulada de medidas como sensibilização e mobilização da população feminina, investimento tecnológico e em recursos humanos, organização da rede, disponibilidade dos tratamentos e melhoria dos sistemas de Informação. Tendo em vista a importância do tema para a saúde da mulher, aos altos índices da incidência do câncer de colo uterino e ao grande número de mulheres encaminhado à colposcopia sendo caracterizado como técnica baseada na exploração amplificada dos epitélios do colo do útero, vagina e vulva, cujo objetivo fundamental é diagnosticar as lesões invasivas ou precursoras do câncer do colo uterino. A indicação principal desta técnica é localizar o ponto mais importante, ou seja, o local de maior transtorno epitelial, definindo os limites do que deve ser extirpado ou localmente destruído, com o auxílio do colposcópio, abrangendo uma extensa área.

**PALAVRAS CHAVE:** Câncer do colo do útero. Colposcopia. Diagnóstico precoce.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## A IMPUTABILIDADE DO RÉU PSICOPATA NO SISTEMA PENAL BRASILEIRO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Decildo Alves de Sousa<sup>1</sup>

Maria Beatriz Sousa de Carvalho<sup>2</sup>

Wigton Gerald Alves Dantas<sup>3</sup>

José Ewerton Bezerra Alves Duarte<sup>4</sup>

Otávio Soares do Nascimento<sup>5</sup>

Joseph Ragner Anacleto Fernandes Dantas<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Busca-se demonstrar a omissão normativa Código Penal brasileiro para os psicopatas e como essa omissão pode ser prejudicial para o meio social do qual esse psicopata criminoso está inserido. O transtorno da psicopatia é real, e com o seu surgimento houve a necessidade de tipificá-lo em nosso Código Penal. Seus objetivos específicos se dividem em tratar dessa omissão normativa que consequentemente causa a imputabilidade do réu psicopata no nosso sistema brasileiro, averiguar como essa imputabilidade face aos psicopatas é entendida pelos grandes juristas e demonstrar meios mais eficientes de cuidar/punir os portadores desse transtorno mental. **MÉTODOS:** A metodologia do trabalho é centrada na busca bibliográfica e doutrinária para conhecer as causas e as consequências das dificuldades em identificar um psicopata, e ao indentificá-lo, não punir devidamente pela inexistência da norma penal que a ele se adéque, pois se trata de um método de abordagem básico, qualitativo e exploratório, onde parte-se de uma premissa geral para chegar-se a premissas específicas, através do método dedutivo/lógico. **RESULTADOS:** A tendência do “mal” é intrínseca ao ser psicopata criminoso, podendo ser desenvolvido pelo meio em que está inserido, tese defendida pela minoria dos estudiosos da área. Já corrente majoritária diz que esse transtorne nasce com o agente, assim, fugindo do controle social, já que não existe

---

<sup>1</sup> Licenciado em matemática pela Universidade de Pernambuco AEB - Autarquia Educacional de Belo Jardim, Especialista em matemática pedagógica pela Universidade de Pernambuco AEB - Autarquia Educacional de Belo Jardim. decildocz@hotmail.com.

<sup>2</sup> Advogada, Bacharela em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, Especialista em Direito Penal pela Faculdade São Francisco da Paraíba. beatrizsousacd@hotmail.com.

<sup>3</sup> Servidor público efetivo, Bacharel em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras. wigtongerald@gmail.com.

<sup>4</sup> Servidor público efetivo, Bacharel em Direito pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, Especialista em Direito Penal pela Faculdade São Francisco da Paraíba. ewertonduartecz@gmail.com.

<sup>5</sup> Bacharel em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras (FSM). Osoares61@gmail.com.

<sup>6</sup> Professor de Ética Jurídica, Processo Civil e Processo Penal na Faculdade de Direito e Filosofia e Letras de Cajazeiras na Paraíba (FAFIC) e na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Mestre em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande. josephragner@gmail.com.

uma medicação que se possa aplicar e diminuir esse grau de psicopatia ou curá-los. Dessa impossibilidade de identificar, de aplicar uma medicação e por não ser considerada uma doença, surge um grande problema jurídico, como punir esses psicopatas, colocou-se as respostas que são dadas pelo Estado, mas conclui-se que essas medidas são ineficazes. **CONCLUSÃO:** Procurou-se demonstrar a necessidade da sociedade se alertar para o quão grave é a psicopatia. Foi tratada a incapacidade que o psicopata tem de “entender” a punição, já que ele é plenamente consciente, sabe que o ato praticado é ilícito e sabe que se por ele praticado vai ser punido, mas o problema maior é a empatia que o psicopata tem para com o próximo, o prazer que tem em cometer a conduta tida como ilícita é tão grande que o mesmo faz sem medir as consequências. Assim a simples pena, mesmo que seja a medida de segurança, não surte o efeito que para o portador desse transtorno, assim que for colocado em meio social ele irá voltar a reincidir.

**PALAVRAS CHAVE:** Imputabilidade. Omissão normativa. Psicopatia.

## EXAME DE PAPANICOLAU E FATORES RELACIONADOS A NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Natália Saionara de Oliveira Sousa<sup>1</sup>

Josefa Aldeide de Abreu<sup>2</sup>

Raissa Gardênia Ferreira de Araújo<sup>3</sup>

Hildinara Sousa Lima<sup>4</sup>

Mariana Alves Rodrigues<sup>5</sup>

Jessica Moreira Alves<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Verificar quais fatores impede a adesão das mulheres ao exame de Papanicolau, abordando os diversos aspectos referentes ao não comparecimento da mulher aos exames preventivos. **MÉTODOS:** Foi adotada a revisão integrativa da literatura, para efetivá-la, levantamento bibliográfico executado a partir de pesquisas indexadas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS) , e no National Library of Medicine (MEDLINE) . Foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período de 2013 a 2018, com textos completos, artigos com versão online gratuita, produções nos idiomas português, espanhol e inglês. Após a leitura minuciosa dos artigos, foi feito um fluxograma abaixo que descreve o número de artigos encontrados nas bases de dados pesquisadas após a utilização dos critérios de exclusão. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram a necessidade de reflexão, já que as mulheres têm o conhecimento sobre o exame Papanicolau, porém, tem pouca instrução a respeito do objetivo do exame. Os artigos mostram que a vergonha e a falta de tempo apresentam como a principal barreira para a não realização do exame. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria das mulheres ainda não aderem ao exame por mitos, tabus, falta de conhecimento, crenças, todavia é notória que as atitudes em saúde sejam mais eficazes e transformadoras, bem como a organização do serviço, tornando mínimo as carências existentes, neste sentido.

**PALAVRAS CHAVE:** Exames. Mulheres. Papanicolau.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.



## PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA NO BRASIL ENTRE 1989 E 2013

Priscila Dantas Leite e Sousa<sup>1</sup>  
Idalina Ingridy de Souza. Lopes<sup>2</sup>  
Gislayne Tacyana S. Lucena<sup>3</sup>

**OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico e epidemiológico de mulheres com câncer de mama no Brasil entre 1989 e 2013. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo do câncer de mama em mulheres brasileiras, no período de 1989 a 2013. A coleta dos dados foi derivada do Integrador RHC, que é um sistema virtual desenvolvido pelo INCA (Instituto Nacional de Câncer) para a consolidação de dados hospitalares provenientes dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) de todo o Brasil. A amostra consistiu em um total de 162.603 registros hospitalares nacionais de câncer de mama (CM). Foram analisadas as variáveis: faixa etária, história familiar, procedência, diagnóstico e/ou tratamento anterior, origem do encaminhamento e estadiamento no diagnóstico. Não se fez uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pois o instrumento para a coleta de dados é de domínio público. Os testes estatísticos utilizados foram o qui-quadrado para variáveis qualitativas e Mann-Whitney e Kruskal-Wallis para as quantitativas. O software estatístico foi o Stata 11.0 e o nível de significância adotado, 5% ( $p < 0,05$ ). **RESULTADOS:** Observou-se a predominância de mulheres com CM na faixa etária de 50 a 69 anos, representando 46,34% ( $n=75.344$ ) do total. Os dados também apontaram que 47,72% ( $n=47.126$ ) das mulheres possuíam histórico familiar de câncer. Com relação à procedência, a maior parcela da amostra está concentrada no Sudeste brasileiro, somando 31,5% ( $n= 51.141$ ), seguida do Nordeste com 30,6% ( $n= 49.762$ ), Sul com 29% ( $n=47.205$ ), Centro-oeste com 4,5% ( $n=7.397$ ) e por fim, a região Norte com 4,4% ( $n= 7.098$ ). Observou-se que na maioria dos casos, ou seja, 42,2% ( $n=66.931$ ) das mulheres chegaram à unidade hospitalar sem diagnóstico e sem tratamento anterior para o CM. Apenas 18,8% ( $n=29.900$ ) já haviam sido diagnosticadas e recebido algum tratamento inicial. Com relação à origem do encaminhamento, 79,9% ( $n=10.4730$ ) foram encaminhadas pelo SUS, 20,9% ( $n=29.161$ ) não eram provenientes dos serviços do SUS e 4,2% ( $n=5869$ ) se auto encaminharam. O diagnóstico ocorreu, de forma predominante, no estadiamento clínico II em 40,4% ( $n=47652$ ) e no estadiamento clínico III em 32,1% ( $n= 37.960$ ). **CONCLUSÃO:** Os dados indicam que há uma deficiência no encaminhamento dessas mulheres durante o período de rastreamento, diagnóstico e tratamento. Isto resulta no diagnóstico e tratamento tardio, onde o estágio da doença muitas vezes não vem

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Docente da disciplina de Micologia e Virologia do curso de bacharelado em biomedicina da Faculdade Santa Maria - FSM.

acompanhado de um bom prognóstico. As políticas públicas de saúde, em especial a oncológica, precisam ser revistas a fim de melhorar o acesso aos serviços, reduzindo a burocracia e melhorando o andamento ao longo dos níveis de atenção em saúde.

**PALAVRAS CHAVE:** Epidemiologia. Neoplasias Mama. Políticas Públicas. Sistema Único de Saúde.

## UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DA BIOSSEGURANÇA EM ACADÊMICOS DE BIOMEDICINA

Maria Larissa Da Silva Sousa<sup>1</sup>  
Luzia Gleciliana Batista<sup>2</sup>  
Kellyanne Pereira Da Silva<sup>3</sup>  
Jéssica Alves Moreira<sup>4</sup>

**OBJETIVO:** Analisar o conhecimento dos acadêmicos de biomedicina sobre biossegurança em seu ambiente de ensino **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória, com abordagem quantitativa. Esse estudo foi realizado na Faculdade Santa Maria-FSM, a partir da aplicação de um questionário contendo 9 perguntas sobre biossegurança, para 80 acadêmicos do 2º ao 8º período do curso de Biomedicina. Ao aceitarem participar da pesquisa foi entregue junto com o questionário um termo de consentimento livre e esclarecimento (TCLE) depois disso os dados foram coletados e processados em estatística descritiva através do software Microsoft Office Excel sendo as variáveis expressas em frequências relativas sob a forma de tabelas e gráficos. Logo após, foi realizada a discussão com base na revisão bibliográfica para subsidiar e fundamentar a pesquisa. **RESULTADOS:** Os resultados, como esperado, apresentaram-se satisfatórios, pois 71% dos acadêmicos em geral demonstram conhecimento sobre a importância da biossegurança no seu ambiente de ensino. **CONCLUSÃO:** A biossegurança pode ser definida como um conjunto de medidas que busca minimizar os riscos inerentes a uma determinada atividade, estabelecendo a segurança dos indivíduos da área da saúde, as práticas de biossegurança adotadas em laboratórios se baseiam na necessidade de proteger, o meio ambiente e a comunidade da exposição a agentes presentes nestes locais e que representam possíveis riscos. Por isso, se faz necessário a iniciação desse estudo desde o começo da vida acadêmica, para que adquiram um conhecimento técnico e científico sobre a biossegurança para uma melhor prevenção em suas práticas diárias.

**PALAVRAS CHAVE:** Acidentes Ocupacionais. Biossegurança. EPI'S.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## BENEFÍCIOS DO USO DE LEVEDURAS DA *SACCHORYMES CEREVISIAE* NOS ALIMENTOS

Tércia Maria da Silva Trigueiro<sup>1</sup>  
Hannah Alencar Holanda<sup>2</sup>  
Lívia Carolina Almeida Ferreira de Oliveira<sup>3</sup>  
Luana Dara Lira Gomes<sup>4</sup>  
Nayara Nilena Ferreira de Farias<sup>5</sup>  
Gislayne Tacyana Santos Lucena<sup>6</sup>

**OBJETIVO:** Conhecer os principais benefícios das leveduras da *Saccharomyces cerevisiae* que podem estar presentes nos alimentos. **MÉTODOS:** Refere-se a uma revisão integrativa na qual foram utilizados como critérios de inclusão artigos na íntegra de línguas portuguesa e inglesa entre os anos de 2014 e 2018, utilizando os descritores: leveduras, *Saccharomyces cerevisiae* e fermentação nas bases de dados do Scielo, Lilacs e Pubmed que fossem importantes para a fundamentação teórica do tema proposto. Com os critérios de exclusão: artigos duplicados e que estavam fora da temática referente ao estudo. **RESULTADOS:** A *Saccharomyces cerevisiae* vai apresentar alto valor nutricional principalmente no teor de proteínas e vitaminas do complexo B, são essenciais para digestão de fibras, ainda ajudam no tratamento de pele e diminuição da queda de cabelo e muito utilizado para alimentação animal. Além de poderem estar presentes na panificação de alimentos como alguns tipos de pães sendo um fermento biológico que vai realizar um processo anaeróbico e no fim do seu processo fazer com que a massa se expanda se tornando fofo e mantendo seu efeito na porosidade, cor e aroma do pão, podendo ainda ser adicionada com forma enriquecida de ferro para uma melhor suplementação. Também podem ser utilizadas na forma de pó em sucos, sopas, saladas, vitaminas e até no arroz e no feijão. E algumas bebidas alcólicas como a cerveja, ela atua no processo de transformações de cereais como a cevada maltada em álcool, no vinho elas consomem os açúcares da fruta transformando-os em álcool. Tendo ainda como benefício a possibilidade de criação do bioetanol, que é um combustível alternativo renovável. **CONCLUSÃO:** Firma-se que essas leveduras são micro-organismos importantes que podem estar presentes tanto na alimentação humana quanto animal, e com seu uso aumentará os níveis nutricionais da alimentação contendo uma melhor digestibilidade. Todavia, se torna necessário mais estudos para analisar a quantidade de leveduras usadas na alimentação de acordo

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

com o tipo de dieta.

**PALAVRAS CHAVE:** Fermentação. Leveduras. *Saccharomyces cerevisiae*.

## A IMPORTÂNCIA DA CONIZAÇÃO EM MULHERES APÓS DETECÇÃO DE LESÕES INTRAEPITELIAS DE BAIXO E ALTO GRAU (LSIL E HSIL)

Elys Cristina Soares Vieira<sup>1</sup>  
Noelma de Oliveira Ferreira<sup>2</sup>  
Débora Vieira Galdino<sup>3</sup>  
Francisca Mirely Sarmiento<sup>4</sup>  
Kerlywainne Rousanny de Oliveira Maciel<sup>5</sup>  
Wellington Leandro Pinto<sup>6</sup>  
Alexandra Laurindo Leite<sup>7</sup>

**OBJETIVO:** Descrever a importância da conização em mulheres após detecção de lesões intraepiteliais de baixo e alto grau (LSIL e HSIL). E o diagnóstico definitivo, avalia as margens cirúrgicas, preserva a fertilidade feminina e exclui neoplasias invasiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura com base em produções científicas extraídas das bases de dados LILACS (Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), entre os anos de 2012 a 2018, foram analisadas 15 produções entre elas teses, dissertações, TCC e artigos, foram usadas 6 e excluídas 9 produções que não entraram nos parâmetros requeridos por conter informações semelhantes ou não abordavam informações sobre o tema. **RESULTADOS:** Demonstrou que mulheres com resultados de LSIL e HSIL, maioria se teve uma iniciação da atividade sexual precoce, a faixa etária de acometidas era de 25 a 45 anos, eram fumantes, com o nível escolar baixo, com muitos parceiros sexuais, e tiveram muitos filhos. A recidiva após conização foi relatada em 9,1 % das pacientes com detecção de lesão de alto grau, notou-se que um dos principais fatores foram a idade avançada (> 40 anos) e a gravidade da lesão. **CONCLUSÃO:** O procedimento por ser um dos mais utilizados e eficazes não descarta uma mínima possibilidade de recidiva, mas após todo o tratamento concluído deve-se fazer acompanhamento especializado por um período e fazer testes citológicos semestralmente.

**PALAVRAS CHAVE:** Citopatologia. Conização. Lesões intraepiteliais.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>6</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>7</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

## PREVALÊNCIA DE COINFECÇÃO POR TUBERCULOSE EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

José Luis Pereira Vieira<sup>1</sup>

Higor Braga Cartaxo<sup>2</sup>

Maykon Deyvison Leonidas de Souza Santos<sup>3</sup>

Vinicius Wanderlei Alexandre Silva<sup>4</sup>

Gislayne Tacyana dos Santos Lucena<sup>5</sup>

**OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é verificar a prevalência da coinfeção por HIV associada a tuberculose, em pacientes soropositivos. **MÉTODOS:** O trabalho supracitado, trata-se de uma revisão integrativa realizada com base em quatro artigos científicos, publicados nas bases de dados do Scielo e Lilacs, que foram escolhidos após leitura e análise minuciosa. Utilizando-se as referidas bases, foi feita uma busca sistemática da literatura, com limitação temporal dos últimos 05 anos. Os descritores, selecionados de acordo com o vocabulário estruturado *DeCS (Descritores em Ciências da Saúde)*, foram: “*HIV and tuberculosis*” or “*tuberculosis and coinfection*”, nos títulos e nos resumos. **RESULTADOS:** Dos artigos analisados, observou-se que a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, causadora da tuberculose, encontra uma facilidade em acometer pacientes diagnosticados com o vírus da imunodeficiência adquirida, ocasionado pela queda imunológica oriunda da ação do HIV no organismo hospedeiro. Dessa forma, nota-se que o HIV representa um grande desafio para o controle da tuberculose mundial. **CONCLUSÃO:** Sendo a AIDS uma doença que atualmente apresenta coquetéis que possuem a finalidade de controlar os danos do vírus no organismo, é válido externar a importância dos pacientes diagnosticados com a doença, realizarem o tratamento de forma correta. A tuberculose, por sua vez, teve sua cura viabilizada há décadas, em meados de 1921, com o desenvolvimento da BCG (Bacilo Calmette-Guérin), obtendo-se a partir da sua utilização um grande controle sobre os casos de tuberculose. Porém, na década de 80, com o advento da AIDS no mundo, a situação da tuberculose voltou a se agravar. Portanto, verifica-se após o estudo que existe grande correlação entre a infecção por TB, associado ao vírus do HIV, onde estes quando atuam em conjunto desencadeiam quadros graves nos pacientes. Sabe-se que existe o TARV e a vacinação para prevenir a TB, porém, mesmo com esses dois mecanismos de proteção, a incidência de casos por HIV/TB ainda perpetua. Sendo assim, é válido

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

ressaltar que é de suma importância a verificação do tratamento dos pacientes soropositivos, visto que, quando realizado de maneira correta, a chance de adquirir a coinfeção é diminuída significativamente.

**PALAVRAS CHAVE:** Coinfeção. HIV. Imunidade. Tuberculose.



# A IMPORTÂNCIA DOS FITOTERÁPICOS E SUA ESPECIFICIDADE NO TRATAMENTO DE ENFERMIDADES

Felipe Gonçalves Bezerra<sup>1</sup>

**OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a importância dos fitoterápicos e sua especificidade no tratamento de enfermidades. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura informativa. As informações foram obtidas numa seleção de 19 artigos, referindo-se ao respectivo tema, mas apenas 11 dos 19 artigos que foram selecionados, estavam dentro dos critérios de inclusão para serem utilizados na construção do estudo. O instrumento utilizado para coleta de dados incluiu-se a utilização de consulta na base de dados do Google acadêmico, Scielo, Bireme e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de forma gratuita. O Critério de elegibilidade incluiu artigos registrados entre 2010 a 2017 no idioma português inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Nas últimas décadas, aumentou o número de investigações sobre os fitoterápicos que possam oferecer tratamento de doenças. Esses agentes são importantes no campo da saúde. Por serem substâncias menos tóxicas e mais eficazes no tratamento de enfermidades. Além disso, os fitoterápicos têm baixo custo, de fácil acesso à grande parcela da população e considerado menos agressivo ao organismo. Os compostos fitoterápicos também são incentivados pela Organização Mundial de Saúde em relação ao seu uso. A Organização Mundial de Saúde (OMS) comprovou que as práticas não convencionais de saúde, como as fitoterápicas estão em propagação, ganhando espaço de modo a acrescentar com as terapias medicamentosas alopáticas. O Ministério da Saúde através da Portaria 971 de 3 de maio de 2006 disponibiliza ações preventivas e terapêuticas aos usuários do SUS, como o uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, baseados em levantamento realizado em 2004, que 116 municípios de 22 estados brasileiros fazem uso do mesmo. Historicamente, as plantas medicinais têm função importância para os povos tradicionais. Desde o início das civilizações as plantas têm sido utilizadas, não só como fonte de alimento, mas também como medicamento, com o objetivo de tratar e curar enfermidade. Muitas experiências com ervas obtiveram sucesso através da cura. Hoje encontramos tanto nas grandes como nas pequenas cidades brasileiras a venda de plantas medicinais livremente em feiras livres, mercados, camelôes, residenciais e em outros estabelecimentos. Os seus princípios ativos servem como matéria prima para a fabricação de medicamentos, proporcionando também substâncias intermediárias, usados na produção de drogas semi-sintética. Embora muitos estudos busquem isolar os componentes ativos da planta, os efeitos de um fitoterápico normalmente se dá pela ação simultaneamente entre os compostos.

---

<sup>1</sup> Graduado em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM; Pós-Graduando em Farmacologia Clínica pela Faculdade Venda Nova Imigrante - FAVENI.

**CONCLUSÃO:** Ao realizar a análise dos resultados obtidos, se ver a importância dos fitoterápicos no tratamento de enfermidades. Isso se dá, por serem substâncias mais eficazes e menos tóxicas ao organismo humano. Além disso, têm baixo custo, de fácil acesso à grande maioria da população.

**PALAVRAS CHAVE:** Enfermidades. Especificidade. Fitoterápicos.